

PALESTINOS EXPLODIRAM OS 3 AVIÕES!

Ignorada a sorte de cinquenta reféns israelenses — (TEXTO NA PÁGINA 2)



Nadir



Edmundo

Tragédia passionai no Leblon **ASSASSINOU A ESPÔSA E MATOU-SE!**

Pé-de-cabra para ela e gás para êle

LIGHT, TORMENTO DO POVO

CRESCE o número de reclamações contra a Light. Cartas amontoam-se a nosso lado. Falam os reclamantes em palavras de fogo. Outros alinham queixas de péssimos serviços. Desde o xingamento puro e simples à enumeração de fatos, temos documentos à mão.

DE DUQUE de Caxias, a correspondência é volumosa. Ali, a Light interrompe várias vezes no dia o fornecimento de luz e energia. Os aparelhos eletrodomésticos se apagam. As indústrias não produzem. Tudo pára na cidade-progresso, durante o dia e à noite.

NO RIO, há ruas escuras. E outras, quando dá na veneta dos donos da Light, se escurecem. A cidade se escura. A Light abre crateras nas vias públicas que dão para abrigar uma multidão, alegando que faz isso para o bem da população. Mas esta, cada dia que passa, fica mais deservida. A Light, quando não apaga a luz, quebra a corrente, pisando aparelhos, queimando lâmpadas, dando prejuízo.

NO TEMPO de José Américo, a Light passou vários momentos. O pau-de-arara resolveu, certo dia, dar cumprimento ao contrato, cobrando a multa acordada. Alvorçou-se a empresa. E José Américo perdeu... O ex-governador da Guanabara também mos-

tron à Light que não poderia ela tripudiar sobre o povo carioca. Ameaçou arrancar os tentáculos de polvo. Infelizmente, foi vencido. Saiu ele com o apelido de entreguista, subindo os que entregam tudo, com o nome de nacionalistas... Que poder tem o dinheiro!

COM um patrimônio doado pelo usuário, que sobe à importância astronômica, impondo preço de transformadores e rede ao usuário e, depois, exigindo doação à empresa, a Light se prepara para entregar o acervo à Nação, terminado o prazo do contrato. Irá receber pelo que não gastou. Cobrará aquilo que espoliou.

O BRASILEIRO paga por um serviço péssimo. Paga o que a Light quer. E o Governo irá comprar da Light aquilo que ela não comprou, mas recebeu por doação à galega...

PERGUNTE-SE ao povo se está satisfeito com a Light. E a resposta será unânime: "Não".

A LIGHT espolia. Certa luz sem aviso. O que o Governo arrecadava por empréstimo, a Light, quando o Governo deixou de exigir a contribuição, cobra por reajustamento de preço do serviço. E não dá ao consumidor espoliado apólices. Vende-as para onerar e dificultar, futuramente, o Estado.

A vítima era funcionária do Ministério da Fazenda e o criminoso-suicida um "boa vida" com carteira graciosa de jornalista — A pobre mulher lutou desesperadamente antes de ser abatida com um tremendo golpe na cabeça (PÁG. 2)



Válder da Silva, pai da menina baleada

Comerciante baleou a colegial por engano

Ouviu barulho junto ao estabelecimento e pensou que fosse ladrão — A vítima, de 12 anos, saiu de casa horas antes com dois primos — Menina internada em estado grave (P. 2)

Saiu de casa para espalhar fumaça

Executado na bôca-de-fumo

Morreu nos braços do irmão mais velho

BOLÃO:

Cariocas ganharam os paulistas na fêzinha

Os torcedores da Guanabara apostaram mais com a abertura de novas lojas — Duascentos novos revendedores já estarão a postos para o Teste n.º 16 — O rateio para este teste será de, aproximadamente, Cr\$ 4.700.000,00 (Pág. 8)

Polícia só encontrou sangue, chinelos e óculos no local do tiroteio — Companheiros da vítima desapareceram — Baleado por algum rival ou até mesmo por policiais — (Página 2)

Esquadrão enforca, fuzila e incendeia

Carrascos praticaram outro crime bárbaro — Exame de piscina para saber quem eliminou bandido — Advogado queria prisão domiciliar para "Fininho" — (LEIA NA PÁGINA 2)

América joga suas últimas esperanças hoje contra Vasco

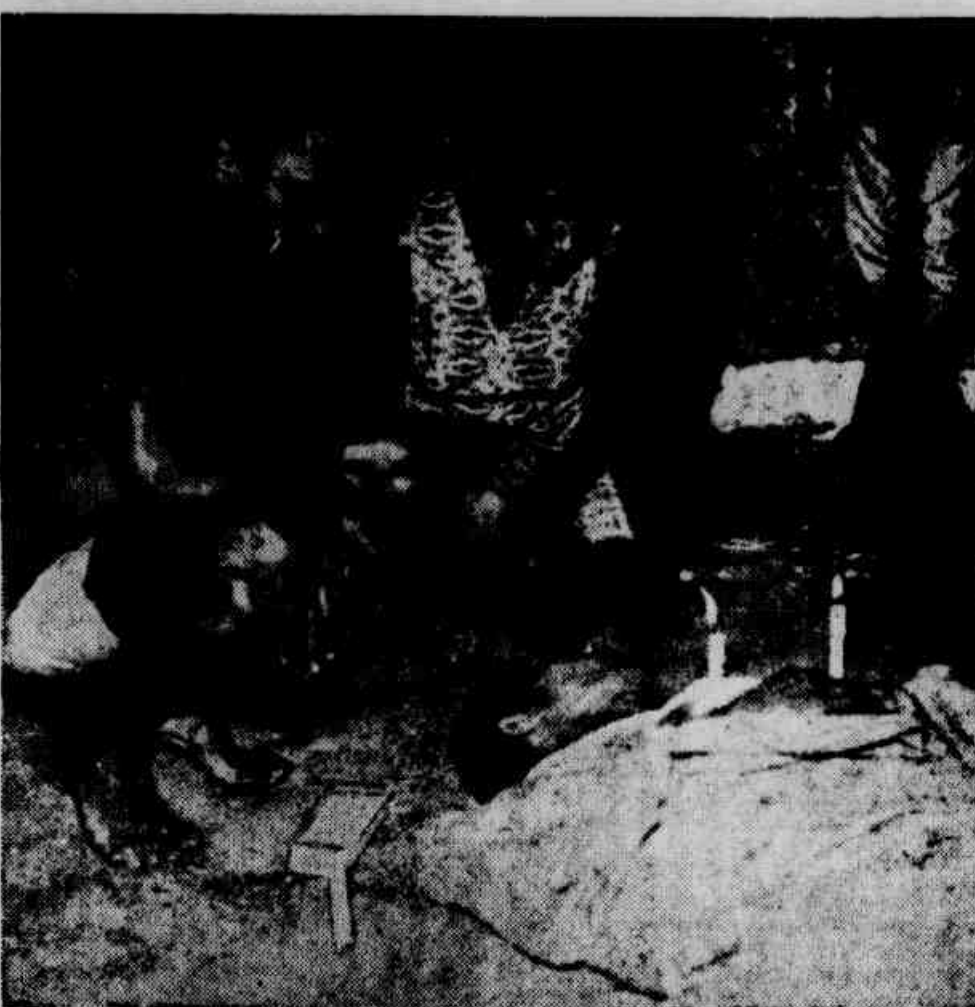
Loteria Esportiva chama candidatos

(Relações nas páginas 5 e 7)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Jornal de maior público leitor
Fundador-proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII * 13 e 14 de setembro de 1970 * Nº 5.135

40
centavos



Aldemaro Pinto e Denise quando lavam o corpo do irmão Adilson Pinto

A cavação do Metrô

PÂNDEGOS deram ao Estado o ofício de vendedor de areia escavada dos buracos do Metrô. De acordo com a lógica emedebista, tatu deveria ser milionário, pois foi quem inventou Metrô...

A CIÊNCIA urbanística dos manipuladores do futuro carioca bolou a via subterrânea. E, vendo a população alarmada com os gastos feitos antes de pregar-se a primeira estaca ou antes da primeira picaretada no chão, somente em publicidade, em anúncios justificadores da necessidade da obra, saiu-se com esta que causou "frouxos de riso" no próprio Milton Gonçalves... Alegou-se que a terra escavada, se vendida, pagaria a construção do Metrô!

O RIO, pelas condições do terreno, não se presta para um serviço de vias subterrâneas. As despesas com a abertura

de um Metrô serão onerosíssimas e as de conservação ultrapassarão, talvez, as mais extravagantes expectativas.

PORQUE, em vez de vias subterrâneas, não se contróem pontes sobre as montanhas que separam os bairros? O Rio seria mais belo, gastaria-se menos e o povo ficaria mais bem servido. Já houve estudos a respeito. Infelizmente, porém, venceram os partidários do Metrô.

E LÁ se vão somas escandalosas na televisão, nos jornais e revistas... Quebrou-se o cofre do Estado, antes de tirar-se do buraco a primeira pá de terra...

QUE interesses existem atrás do Metrô? Não se sabe...

ANTES do Metrô, entretanto, já muitos ganham às custas do Metrô...

Contestado um elogio de padre Medeiros ao bipartidarismo

O padre Medeiros Neto, representante de Alagoas na Câmara Federal, foi à tribuna para afirmar, à luz dos exemplos da presente campanha eleitoral, que o bipartidarismo funciona às mil maravilhas. No entender do veterano sacerdote social-democrático do extinto PSD, em matéria de funcionamento da ARENA e do MDB, corre tudo às mil maravilhas.

É compreensível que o sr. Caruso da Rocha, em apertado, mais de uma vez, tenha confrontado as palavras do sr. Medeiros Neto com os fatos: crise da ARENA em São Paulo; reclamações de emedebistas gaúchos contra violências policiais em tempo de propaganda, além de outros incidentes.

Em Sergipe, Estado vizinho de Alagoas, há uma briga entre dois candidatos da ARENA, os srs. Lourival Batista e Augusto Franco. Querendo apartar a briga, o presidente nacional

do partido, sr. Rondon Pacheco, já se dirigiu aos srs. Batista e Franco, pedindo que não continuem trocando descomposturas pela televisão.

Satisfeitíssimo com a atual situação partidária, o padre Medeiros Neto demonstrar manter, depois de atingida a idade canônica, seu invejável otimismo, que alimenta desde seminarista e aluno de Teolo-

gia do padre-mestre Machado, mais conhecido, em Maceió, como cônego Machado e que era, também, excelente professor de Latim e Português. Em tempos idos, o padre Medeiros Neto costumava, também, subir à tribuna, com sua eloquência, para exaltar sistemas de funcionamento da vida partidária, depois substituídos pela emenda do bipartidarismo.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Um debate de editores e diretores gráficos, promovido pela ABI, analisou o problema do mercado do livro no Brasil. A seguir, alguns jornais passaram a tratar do assunto. Certas observações lançadas pelos comentaristas podem ser aceitas e outras não. Veja-se, por exemplo, esta afirmação: afirma-se que, descontados dos 90 milhões de brasileiros os 30 milhões de analfabetos, ficaríamos com um mercado de 60 milhões de compradores de livros. O cálculo, evidentemente, foge à realidade, pois não leva em conta que esses 60 milhões de brasileiros alfabetizados vivem em condições econômicas as mais diversas.

Outra afirmação é a de que o maior entrave à ampla circulação do livro repousa em sua má distribuição. Sem dúvida, a má distribuição prejudicou a difusão do livro, o mesmo acontecendo, por sinal, com qualquer mercadoria. Também se observa que o barateamento do livro depende de sua divulgação. Ora, isto em parte é justo dizer-se. Mais justa ainda seria a observação de que a divulgação do livro depende de seu barateamento.

Somos de opinião que o apoio material do governo à tarefa da divulgação do livro terá que ser levado a um grau jamais conhecido no Brasil. Vastos recursos do erário deveriam ser invertidos em busca primeiro do barateamento e a seguir da distribuição do livro. Isto se torna ainda mais necessário, na medida em que se evidenciam sinais de depreciação do poder de compra da maioria dos brasileiros, os quais mal ganham para comida, moradia, roupa, remédios e outras necessidades mais agressivas que a da luta contra a ignorância. Entretanto, o livro, assim como o jornal, já foram beneficiados por uma política de barateamento do papel, suprimida em drástica modificação da orientação financeira governamental, há alguns anos.

Sem dúvida, o debate promovido pela ABI, sobre o problema do livro, mostrou-se de grande utilidade, pois revelou, através de tristes realidades, quanto estamos atrasados a respeito do assunto.

Em dia com a notícia

Olimpio Campos



Ministro Helio Beltrão: não teve forças com a Ultragás. Logo, não deu pé...

GRAVEM BEM: O sr. Peri Igel, que sempre posou como "o grande empresário brasileiro", quando na verdade ele nada mais é do que testa-de-ferro de grupos americanos, pelo jeito está monopolizando o ramo de gás, e o motivo é muito simples.

Desde há muito que Peri Igel tentou adquirir o controle acionário da companhia Gasbras. Até então, todas as suas tentativas tinham sido infrutíferas, até que, há dias, conseguiu o seu intento. Em consequência, das grandes firmas do ramo, duas são, agora, de propriedade dele: Ultragás e Gasbras.

Igualmente a Helio Beltrão, desde há muito, que vem se frendo um ataque violento por parte do grupo Ultra, e há quem garante que o controle acionário também já está em poder do sr. Peri Igel.

Para que se tenha uma idéia da força do sr. Peri Igel, basta dizer-se que, durante o Governo Costa e Silva, o então ministro do Planejamento, sr. Helio Beltrão, tentou obrigar as empresas do eletrodomestico a colocarem em cada mercadoria o número de prestações e o preço de cada uma. Lembra-se?

Pois bem, quando o decreto em questão já estava pronto, o atual vice-presidente da Ultragás, que fazia parte do gabinete do ministro Helio Beltrão, conseguiu evitar a sua publicação, e, mais tarde, tornou-se sem efeito. Isso aconteceu em plena fase revolucionária!!!

MAIS UMA EMPRESA VENDIDA: Numa época em que as empresas estão sendo negociadas com uma facilidade espantosa, relacionamos mais uma: FINANCILAR, Companhia de Crédito Imobiliário, que atualmente está sob o controle acionário da Construtora Continental - CONTAL, presidida pelo engenheiro Linaldo Uchoa.

Um esclarecimento sobre o engenheiro Linaldo Uchoa, a quem não conheço pessoalmente, mas que foi vítima de uma campanha sordida por parte de um banco: Quando ele comprou a Financilar, emitiu dois cheques de sua empresa, nos valores de Cr\$ 2 bilhões antigos, e 2,5 bilhões novos, pagando ao Banco Andrade Arnaud e a Companhia Metropolitana de Crédito e Financiamento e Investimento, respectivamente.

A Construtora Continental Ltda. é quem está construindo o edifício Banco do Estado de São Paulo, na Candelária, obra vultuosa e que está rigorosamente dentro do prazo previsto.

Falando em obra vultuosa, chamamos a atenção do sr. José Tjuri, dono do Hotel Nacional-Rio, porque será que os seus auxiliares deixaram ir para protesto (está no 3.º Ofício) um título do Hotel Nacional-Rio, no valor de Cr\$ 8.431.447? O senhor sabia que fatos dessa natureza trazem o descrédito?

Outra firma que teve título no protesto, e que a gente não entende o motivo, devido ao seu baixo valor: Oficinas Fluiminas: igualmente está no 3.º Ofício, com um título de Cr\$ 825,00.

O sempre bem informado Relatório Reservado, em seu último número, faz uma lembrança bem interessante: e as pessoas que foram leídas no Hotel Internacional do Galeão, como ficarão? O seu principal incorporador, ex-comandante de uma companhia de aviação, hoje é sócio de um ex-poderoso ministro de Estado, em negócio de alimentos superaquecidos em São Paulo, onde transita impunemente, apesar do sensacional golpe aplicado na Guanabara. Que diz sobre isso as nossas autoridades?

Almoçando tranquilamente, anteontem, no restaurante do Museu de Arte Moderna, o atual proprietário da Construtora Canadã, Bernardo Maia, e Fernando Magalhães, o homem do dinheiro do JB, e que continua sendo mediado para assumir a presidência da conhecida empresa construtora. Parece que desta vez ele não resistirá a proposta...

Não poderia deixar de mandar um abraço ao jornalista Armando Nogueira, pela beleza de crônicas que ele fez na última quinta-feira, analisando a atual situação do Flamengo. O serviço prestado pelo Armando foi inenunciável, onde somente os cegos é que não irão ver.

Como torcedor do rubro-negro, não posso deixar de cumprimentá-lo. Pena que o meu clube não tenha nenhum dirigente do gabarito, para compreender o significado daquelas palavras.

A Tv Rio já arranjou um lugar para se mudar, dependendo apenas do resultado final do campeonato carioca de futebol. Explicando: trata-se do local onde está localizada a sede náutica do Vasco. O presidente Agostinho da Silva Gomes já concordou, mas tem a reação da oposição. Se o time vencer, ele prometeu a direção do Canal 13 entregar o local imediatamente. Aguardemos.

Recado de Jair Martins ao motorista



Deputado Frederico Trota

Bom dia, motorista amigo. Sou seu cliente diário. No dia a dia, no batapapo informal de uma rápida corrida, aprendi a conhecê-lo. Sentir suas necessidades. Viver seus problemas. Não somos estranhos.

Vamos, pois, através deste RECADO, cuja série iniciou hoje, conversar descontraidamente. Eu, você, os leitores e as autoridades de nosso País.

A Guanabara, como, de resto, o Brasil, arrecada uma tremenda montanha de dinheiro em tributos, taxas e impostos, que incidem sobre todas as categorias sociais. E você, motorista, contribui com uma extraordinária parcela nessa arrecadação.

Quando esses tributos, taxas e impostos são aumentados, você é, de cara, a primeira vítima. Aumentado o preço da gasolina, aumentam, também, os preços dos lubrificantes, peças e acessórios. Os pneus. A lavagem do carro. A diária que você paga ao dono da empresa, se você é empregado e suas despesas gerais, se você é um simples autônomo. Acrescente a tudo isso os achados e os trambuges de uns poucos guardas corruptos, que inventam e fabricam infrações a esse "estatuto de galeira", que é o Código Nacional de Trânsito e seus decretos, ordens e desmanhos que o obrigam a usar um fardamento uniforme e proíbem de pitar um maleta-rate para distrair as idéias.

Você, motorista amigo, está impedido de estacionar até em final dos pontos para "tirar uma água do joelho" ou, de leve, soltar um barrete. Com tudo isso a infernizar-lhe a vida, você ainda sabe dar lições de civismo e brasilidade.

Há em sua classe homens notáveis. Como esse amazense Orivaldo Assunção, do carro nº 4-11-10, casado, pai de três filhos legítimos e um adotivo, residente em Inhaúba.

Sua frente de trabalho é

a família. Dis-me ele: — Acompanho as falas do presidente Médici. É popular. Acredito nele. Cria doutor, havendo patriotismo, ninguém vai segurar mais este País. Vou voltar a minha terra e fazer uma vingança contra o analfabetismo. No fim do ano largo o volante e volto para o Amazonas. Vou integrar-me no plano do presidente para meu "tudo e vou ensinar meu povo o que aprendi na cidade grande: ler e escrever.

Recovar os dentes. Eucar, enfim! Você é assim, motorista. Existem os mais evidentemente. Como em todas as classes. Mas são poucos. A maioria é como o Orivaldo Assunção, o Espírito Santo, o Ilhéu, o Edvar, e Otaviano, o Norberto Cambone, o Arivaldo, do Jacarézinho, e tantos outros que, no batapapo de uma corrida de táxi, nos ensinam tanta coisa boa. Por acuditar em homens

assim, é que sou candidato a DEPUTADO FEDERAL pelo MDB. Para servir ao meu País. Quero, como você, um BRASIL maior ainda. Muito nosso. Somente nosso. Eu e você, como milhões de brasileiros amamos demais esta terra. Bom dia, bom trabalho, que os seus guardas não o perçam, os ônibus não o atrapalhem e uma ferida mais alienada para você. Em tempo: que você ganhe, sozinho, o bolão da Loteria Esportiva.

Ilha do Governador vibrou com outra Mercic-Nacionais

A população da progressista Ilha do Governador assistiu, radiante, à inauguração de mais uma Mercic-Nacionais, desta feita na Avenida Paranaíba, 1.436, no Taubá, para onde passaram a convergir desde a tarde de sexta-feira última as atenções das donas-de-casa daquela localidade.

Dotada de instalações funcionais das mais aperfeiçoadas, a nova Mercic desde os primeiros instantes mostrou-se plenamente capacitada para atender à verdadeira legião de fregueses que a procurou e que, assim, deu uma prova cabal da confiança que a grande rede de mercearias inspira aos consumidores.

VERDADEIRA FESTA

Procedida à inauguração às 16 horas, desde muito antes uma verdadeira multidão se aglomerava na Avenida Paranaíba, pois todos queriam participar da verdadeira festa que constituía para a Ilha do Governador, o funcionamento de mais uma MERCI.

Os Diretores da notável Organização, srs. Antônio Feliciano Duarte (Presidente), Guilherme de Almeida Pinto (Patrimonial), Delfim Ferreira Lopes (Financeiro), Antônio Feliciano Duarte Filho (Administrativo), Manuel Cardoso Figueiredo (Industrial), Serafim dos Reis, Fernandes (Pessoal) e Aristides Barbosa (Compras), não tinham mãos a medir diante de tantos cumprimentos recebidos.

O padre Clemente, da paróquia local de Nossa Senhora da Ajuda, abençoou as instalações que se inauguravam, tendo nosse reportagem notado presentes, entre muitas outras personalidades, o sr. Manuel dos Santos, sócio fundador da Organização, e ainda os srs. João de Deus (Administrador Regional da Ilha do Governador), deputado Maurício Pincos, ministro Venâncio Igrejas, Carlos de Araújo Lima e Orlando Feliciano Leão, todos unânimes em elogiar as magníficas instalações da nova MERCI que, juntamente com as duas outras da Ilha do Governador, dará um atendimento completo a todas as donas-de-casa daquela localidade.

Coroando as festividades, foi apresentado um magnífico "show" com artistas do mais alto gabarito, que chegaram a empolgar a assistência, ao tempo em que era procedida ampla distribuição de refrigerantes e salgadinhos. Para os fregueses que em elevado número se fizeram presentes, agradaram sobretudo, além da qualidade das mercadorias expostas, os preços verdadeiramente sensacionais, que comprovavam que no MERCI-NACIONAIS... É NO BARATO!



O padre Clemente cumprimenta a Diretoria, logo após abençoar a Nova-MERCI



Diretores da MERCI-NACIONAIS, que presentearam a Ilha do Governador com mais um estabelecimento-padrão

Rêde Ferroviária e suas metas

(LUTA social e econômica — R. Figueira de Melo)

Brasil ainda não tem seu mapa completo

O Brasil possui aparelhagem das mais modernas para o levantamento aerofotogramétrico, usando inclusive, máquinas com as mesmas lentes de precisão das nave-espaiais da série Apolo, cujas fotografias serviram de base para o mapeamento da Lua. Acontece porém, que a despeito do nosso país ter dois terços do seu território inteiramente fotografado, através do grupo AST-10, iniciativa das mais louváveis do nosso governo, o Brasil tem menos de 10% de mapeamento de suas terras.

Na verdade não faltam técnicos e sim a continui-

dade de um sistema administrativo financeiro que assegure a elaboração das 3.000 folhas que constituem o mapa básico do Brasil, na escala de 1:100.000. Cada folha terá 55 x 55 em representando uma área de 3.000 km².

A capacidade de produção dos órgãos militares, da Fundação IBGE, das empresas privadas, e das ordens de 230 folhas anuais, sendo 114 das organizações particulares, podendo a primeira cifra atingir a 250, que representam uma área cartografada da ordem de 800 a 900.000 km² por ano.

SOCIAIS

Decio Dantas Aniversários

Aniversário da 14 (segunda-feira) a sra. Maria Regina Pereira Coutinho, professora primária e filha de nosso companheiro Nôli Coutinho, responsável pelo "Baqueleto em Povo", da LUTA DEMOCRÁTICA. A festejante será muito cumprimentada em sua residência no Miler, pelos seus amigos e admiradores.

Aniversário na data de hoje o jovem estudante Laércio Moreira de Almeida, filho do casal Alcides-Marilda Vieira de Almeida. Completa, hoje, 13 rissonas primaveras, a menina-moça Letícia de Oliveira Machado, filha do casal Dirceu-Helena de Sousa Machado.

Está comemorando, hoje, 18 anos de idade, a sra. Solange Ribeiro de Castro, filha do casal Armando-Geralda Moreira de Castro.

Faz anos, hoje, a sra. Cláudia Emilia Gonçalves da Rocha, esposa do industrial Edson Dito Pereira da Rocha.

NASCIMENTOS

O casal Jurandir-Olivia do Azevedo Coutinho participa o nascimento de sua filha Elisabete. O casal Tancredio-Miriam de Sousa Braga comunica o nascimento de sua filha Gemi.

NOIVADOS

O sr. Dagmar Teixeira de Carvalho participa o seu noivado com a sra. Maria Helena. A sra. Regina Célia de Moura Cabral contraiu casamento com o sr. Edrio Montenegro.

CASAMENTOS

Casaram-se na Igreja de São José, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a sra. Sônia Helena, filha do casal Antônio Franco, com o sr. Ricardo Barbosa, filho do casal João Barbosa. Ao distinto casal, os nossos cumprimentos.

LUTA na favela

Edson Khair

Água para o Bairro do Adeus

A reivindicação mais urgente da população do Bairro de Adeus, em Ramos é a água. No local existe apenas uma bica para atender todo o povo, que se sacrifica em busca do precioso líquido. Estivemos, pessoalmente, em companhia dos moradores, liderados pelo sr. Onofre Correia e Castro, nos inteirando da justa reivindicação daquela gente boa e humilde. Oportunamente, levaremos o problema ao governador de Lima, oficialmente.

VISITA AO MORRO DA FORMIGA

Domingo passado, estivemos no Morro da Formiga, tomando conhecimento das reivindicações daquela comunidade. Dentre as principais devemos o calçamento da subida de uma das ruas de acesso à localidade. A resolução do assunto já está sendo providenciada, e o início das obras está marcado para a próxima semana.

CONJUNTO SERTO CARDOSO

Estivemos na Penha, está o

Conjunto Residencial Bento Cardoso reclamando calçamento de uma de suas principais ruas. Lá estivemos, tomando ciência da pretensão, que será encaminhada à autoridade competente.

SOCIAL NO JACAREZINHO

Aniversário nos dias 10 e 11 de outubro, respectivamente, do menino Wellington, a senhorita Rosângela, filhas do casal Daci e Azevi Marinho Pinto. A eles os nossos sinceros votos de peneras felicidades.

COMUNIDADE DE LUCAS

Percorremos sábado passado a Comunidade de Lucas onde constatamos a urgente necessidade de calçamento da sua via principal, que se encontra em estado deplorável. A questão merece a atenção das autoridades.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

As queixas e reclamações sobre favelas e conjuntos residenciais deverão ser encaminhadas a Edson Khair, Avenida Rio Branco, 185 sala 201, ou pelo telefone 242-6708 Agência Central de LUTA DEMOCRÁTICA, a partir das 16 horas.

A Rede Ferroviária Federal S.A. prosseguindo em seus planos de recuperação deverá inaugurar até dezembro de 1970 a eletrificação do ramal suburbano da Estrada de Ferro Leopoldina.

Se bem que, inicialmente aquele ramal não tenha como estação do tipo a Estação Pedro II, o seu prolongamento está previsto até aquela estação.

No plano de recuperação daquele ramal estão sendo adotados os mais modernos processos de sinalização, prevendo a segurança e possibilitando a alta velocidade das composições elétricas.

Medidas diversas, em vários setores ferroviários estão sendo estudadas no sentido de possibilitar a circulação de novos suburbanos, sob regime de alta eficiência: rápidos-pontualidade e baixo custo operacional para não afetar o preço das passagens. Essas foram as informações que colhemos junto aos assessores do engenheiro Blauto Facin, responsável pelas obras que vem sendo executadas naquele ramal.

Contrastando com essa notícia auspiciosa que bem reflete a preocupação do governo da Revolução, em assegurar as massas meios de transporte rápido e eficiente, registre-se com espanto a construção da rodovia Vitória-Salvador e Rio-Santos.

Para a sua construção o Banco Internacional do Desenvolvimento Econômico e nos concedeu um polpudo empréstimo cujo pagamento, segundo comentários de tempos não muito remotos, seria pago com o pedágio.

A idéia é algo mirabolante. A estrada do Cacaos ou da Madeira a Vitória-Salvador, parece um contrassenso. Vitória, Ilheus e Salvador têm o Atlântico para servir-las, e a sua economia: cacau, madeira, acauás e missangas.

Rio-Santos via Angra dos Reis e Parati de fins turísticos teria sua implantação recuperada a longo prazo com a exploração de postos de gasolina, metais etc. etc.

Parece que a idéia também não tem assento muito legítimo, em planos ponderados.

A conclusão do empréstimo em tela é tanto mais chocante quando se considera que o sr. Magrassi de Sá, presidente do Banco do Desenvolvimento Econômico, já manifestou-se alarmado com o esgotamento de nossa capacidade de pagar compromissos externos.

Sem que seja uma lição ou mera coincidência (se um louco ou imoral poderia estabelecer a correlação) nos ocorre sugerir ao

presidente Médici que leia um livro de autoria dos senhores James Mac Millan e Bernard Harris: a Invasão Econômica Americana.

Os autores mostram como se processou a desamortização do parque industrial inglês pela criminal "atuação" de ministro e amigos de ministros preocupados em obter dólares para cobrir deficits da balança de pagamento, originários das remessas exigidas pelo pagamento de juros e amortizações de empréstimos contraiados durante a guerra.

O título da obra, se traduzida em português, deveria ser: "De como se espolia um povo com apoio na alta técnica financeira".

Lendo-se a obra de Mac Millan e Harris conclui-se que o pauperismo do sr. Roberto Campos sequer é original, e por mera coincidência os métodos aplicados pelos ministros ingleses os levaram à direção de empresas americanas sediadas em Londres, tal como o plágio do sr. Roberto Campos, aqueles métodos, aplicados pelos ministros e inditos precatórios.

Atelo Branco à direção de prosperas empresas americanas no Brasil.

Segundo dados do BID, sob justificativas ou pretextos os mais diversos, os empréstimos contraiados já alcançam a cifra expressiva de 4 bilhões e 100 milhões de dólares.

Para que ninguém "mais segure esse país" é necessário que se lancemos mão de empréstimos, quando assegurada a rentabilidade de sua aplicação, em obras de real sentido econômico. Aceitamos a Transamazônica, mas não compreendemos, nem a Vitória-Salvador, nem a Rio-Santos, pelo menos nessa conjuntura em que nos imparamos sacrificios.

Se a comissão designada pelo presidente Médici, para opinar sobre empréstimos externos, não considerarmos esse aspecto fundamental à nossa independência, em breve teremos uma série de credores a nos hostilizar com exigências, tal como ocorreu com a precipitada cessão das jazidas de manganesos do Amapá e de Mato Grosso. Vale lembrar: aquela cessão foi forçada pelos banqueiros que nos socorram com 300 milhões de dólares em uma de nossas aperturas.

É fato recente e pode-se repetir com outras cessões. A presença do futurologista Khan, ou coisa que o valha, dá o que pensar, e deve ser bem pensada. Aquela fórmula, ao que parece, poderá fazer escola, se é que já não o fez.

No próximo dia 15, às 18h. no Clube de Engenharia,

ria, e coronel João Carlos Mades estará realizando a sua conferência programada pelo Curso de Altos Estudos Amazônicos — Estrada de Fator de Progresso. A entrada é franqueada ao público.

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL

Candidatos a reven dedor

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — C.E.F., através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedores da Loteria Esportiva Federal que devem entrar em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 4º andar, entre 14 e 17 horas, obedecendo ao esquema abaixo, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

2.ª-feira

365 — 430 — 453 — 454 — 490 — 500 — 528 — 547 — 553 — 570 — 600 — 610 — 615 — 623 — 653 — 685 — 724 — 730 — 731 — 765
768 — 770 — 810 — 814 — 818 — 821 — 839 — 843 — 856 — 921 — 927 — 1158 — 1237 — 1339 — 1240 — 1241 — 1242 — 1243 —
1243 — 1244 — 1252 — 1253 — 1254 — 1255 — 1263 — 1264 — 1268 — 1269 — 1272 — 1273 — 1274 — 1275 — 1276 — 1277 —
1278 — 1279 — 1280 — 1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 — 1286 — 1289 — 1290 — 1291 — 1291 — 1293 — 1294 — 1295 —
1297 — 1298 — 1306 — 1307 — 1308 — 1309 — 1312 — 1314 — 1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321 — 1327 — 1328 —
1330 — 1331 — 1338 — 1339 — 1343 — 1355 — 1357 — 1358 — 1361 — 1362 — 1369 — 1370 — 1371 — 1372 — 1373 — 1374 — 1375 — 1376 —
1379 — 1380 — 1382 — 1383 — 1385 — 1386 — 1387 — 1389 — 1390 — 1393 — 1394 — 1395 — 1396 — 1397 — 1398 — 1399 —
1400 — 1404 — 1405 — 1407 — 1408 — 1410 — 1411 — 1412 — 1413 — 1414 — 1415 — 1416 — 1418 — 1420 — 1422 — 1423 —
1428 — 1429 — 1430 — 1431 — 1432 — 1437 — 1438 — 1439 — 1441 — 1444.

3.ª-feira

1445 — 1446 — 1447 — 1448 — 1450 — 1451 — 1452 — 1455 — 1457 — 1460 — 1463 — 1464 — 1465 — 1466 — 1467 — 1468 —
1469 — 1470 — 1478 — 1480 — 1484 — 1485 — 1490 — 1491 — 1492 — 1493 — 1494 — 1495 — 1496 — 1497 — 1498 — 1499 —
1500 — 1502 — 1504 — 1505 — 1506 — 1508 — 1510 — 1511 — 1512 — 1514 — 1515 — 1517 — 1525 — 1526 — 1527 — 1528 —
1529 — 1530 — 1531 — 1532 — 1533 — 1534 — 1536 — 1538 — 1539 — 1540 — 1541 — 1542 — 1543 — 1544 — 1545 — 1546 — 1547 —
1548 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1554 — 1555 — 1556 — 1557 — 1558 — 1560 — 1561 — 1563 — 1565 — 1566 — 1567 —
1568 — 1569 — 1570 — 1571 — 1572 — 1573 — 1574 — 1575 — 1576 — 1577 — 1578 — 1580 — 1581 — 1582 — 1584 — 1585 — 1586 — 1587 — 1588 —
1592 — 1593 — 1594 — 1595 — 1596 — 1597 — 1598 — 1599.

4.ª-feira

1601 — 1604 — 1605 — 1606 — 1607 — 1609 — 1616 — 1617 — 1619 — 1620 — 1623 — 1624 — 1626 — 1629 — 1630 — 1631 —
1632 — 1634 — 1636 — 1637 — 1638 — 1639 — 1641 — 1642 — 1643 — 1644 — 1645 — 1646 — 1647 — 1648 — 1651 — 1652 —
1654 — 1657 — 1660 — 1661 — 1662 — 1663 — 1665 — 1667 — 1671 — 1672 — 1679 — 1681 — 1682 — 1683 — 1685 — 1686 —
1687 — 1688 — 1689 — 1694 — 1695 — 1696 — 1699 — 1700 — 1701 — 1702 — 1703 — 1706 — 1708 — 1709 — 1710 — 1711 —
1716 — 1717 — 1718 — 1719 — 1720 — 1721 — 1725 — 1726 — 1728 — 1730 — 1731 — 1732 — 1733 — 1734 — 1735 — 1737 — 1740 —
1741 — 1742 — 1743 — 1745 — 1747 — 1749 — 1750 — 1751 — 1754 — 1755 — 1760 — 1761 — 1762 — 1763 — 1764 — 1765 — 1766 —
1767 — 1769 — 1770 — 1772 — 1774 — 1775 — 1776 — 1777 — 1778 — 1781 — 1782 — 1783 — 1784 — 1785 — 1786 — 1787 —
1788 — 1790 — 1791 — 1792 — 1793 — 1794 — 1795 — 1796 — 1797 — 1798 — 1799 — 1800 — 1802 — 1803 — 1804 — 1805 —
1806 — 1807 — 1808 — 1809 — 1810 — 1811 — 1812 — 1813.

5.ª-feira

1814 — 1815 — 1816 — 1817 — 1818 — 1819 — 1821 — 1822 — 1823 — 1824 — 1825 — 1826 — 1828 — 1829 — 1831 — 1832 —
1834 — 1835 — 1836 — 1837 — 1838 — 1844 — 1845 — 1846 — 1847 — 1848 — 1849 — 1850 — 1851 — 1852 — 1853 — 1854 — 1855 —
1856 — 1857 — 1858 — 1859 — 1860 — 1862 — 1863 — 1865 — 1866 — 1867 — 1868 — 1869 — 1871 — 1872 — 1873 — 1874 —
1875 — 1876 — 1877 — 1878 — 1879 — 1881 — 1882 — 1883 — 1884 — 1885 — 1887 — 1888 — 1890 — 1891 — 1892 — 1893 —
1894 — 1895 — 1896 — 1897 — 1898 — 1899 — 1900 — 1901 — 1903 — 1904 — 1905 — 1906 — 1907 — 1908 — 1909 — 1911 —
1912 — 1913 — 1914 — 1915 — 1916 — 1918 — 1919 — 1920 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 —
1929 — 1930 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 —
1948 — 1950 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1957 — 1959 — 1961 — 1962 — 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — 1969.

Observação: somente serão atendidos os revendedores munidos do cartão de protocolo.

VISTORIA

1 — que mantenham as lojas referentes aos protocolos abaixo indicados, abertas para vistoria, das 9h30min às 17h30min, a fim de evitarem que a pessoa encarregada da inspeção as encontre fechadas:

NÚMEROS DE PROTOCOLOS — 098 — 306 — 326 — 336 — 347 — 378 — 386 — 397 — 406 — 415 — 421 — 422 — 424 —
437 — 442 — 433 — 435 — 438 — 441 — 442 — 447 — 449 — 463 — 470 — 471 — 475 — 480 — 483 — 485 — 486 —
491 — 505 — 508 — 510 — 514 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 536 — 538 — 544 — 546 — 548 — 549 —
578 — 585 — 581 — 583 — 584 — 589 — 594 — 596 — 607 — 608 — 609 — 613 — 615 — 624 — 630 — 632 — 674 — 676 —
685 — 688 — 704 — 712 — 718 — 719 — 722 — 727 — 734 — 735 — 740 — 758 — 766 — 789 — 790 — 771 — 775 — 776 —
778 — 779 — 780 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 —
797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 —
814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 —
833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 —
851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 —
870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 —
889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 —
909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 —
929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 —
948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 —
967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 —
986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1001 — 1002 — 1003 — 1004 —
1005 — 1006 — 1007 — 1008 — 1009 — 1010 — 1011 — 1012 — 1013 — 1014 — 1015 — 1016 — 1017 — 1018 — 1019 — 1020 —
1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1030 — 1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1035 —
1036 — 1037 — 1038 — 1039 — 1040 — 1041 — 1042 — 1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049 — 1050 — 1051 —
1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058 — 1059 — 1060 — 1061 — 1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1066 — 1067 —
1068 — 1069 — 1070 — 1071 — 1072 — 1073 — 1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083 —
1084 — 1085 — 1086 — 1087 — 1088 — 1089 — 1090 — 1091 — 1092 — 1093 — 1094 — 1095 — 1096 — 1097 — 1098 — 1099 —
1100 — 1101 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 — 1107 — 1108 — 1109 — 1110 — 1111 — 1112 — 1113 — 1114 — 1115 —
1116 — 1117 — 1118 — 1119 — 1120 — 1121 — 1122 — 1123 — 1124 — 1125 — 1126 — 1127 — 1128 — 1129 — 1130 — 1131 —
1132 — 1133 — 1134 — 1135 — 1136 — 1137 — 1138 — 1139 — 1140 — 1141 — 1142 — 1143 — 1144 — 1145 — 1146 — 1147 —
1148 — 1149 — 1150 — 1151 — 1152 — 1153 — 1154 — 1155 — 1156 — 1157 — 1158 — 1159 — 1160 — 1161 — 1162 — 1163 —
1164 — 1165 — 1166 — 1167 — 1168 — 1169 — 1170 — 1171 — 1172 — 1173 — 1174 — 1175 — 1176 — 1177 — 1178 — 1179 —
1180 — 1181 — 1182 — 1183 — 1184 — 1185 — 1186 — 1187 — 1188 — 1189 — 1190 — 1191 — 1192 — 1193 — 1194 — 1195 —
1196 — 1197 — 1198 — 1199 — 1200 — 1201 — 1202 — 1203 — 1204 — 1205 — 1206 — 1207 — 1208 — 1209 — 1210 — 1211 —
1212 — 1213 — 1214 — 1215 — 1216 — 1217 — 1218 — 1219 — 1220 — 1221 — 1222 — 1223 — 1224 — 1225 — 1226 — 1227 —
1228 — 1229 — 1230 — 1231 — 1232 — 1233 — 1234 — 1235 — 1236 — 1237 — 1238 — 1239 — 1240 — 1241 — 1242 — 1243 —
1244 — 1245 — 1246 — 1247 — 1248 — 1249 — 1250 — 1251 — 1252 — 1253 — 1254 — 1255 — 1256 — 1257 — 1258 — 1259 —
1260 — 1261 — 1262 — 1263 — 1264 — 1265 — 1266 — 1267 — 1268 — 1269 — 1270 — 1271 — 1272 — 1273 — 1274 — 1275 —
1276 — 1277 — 1278 — 1279 — 1280 — 1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 — 1286 — 1287 — 1288 — 1289 — 1290 — 1291 —
1292 — 1293 — 1294 — 1295 — 1296 — 1297 — 1298 — 1299 — 1300 — 1301 — 1302 — 1303 — 1304 — 1305 — 1306 — 1307 —
1308 — 1309 — 1310 — 1311 — 1312 — 1313 — 1314 — 1315 — 1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321 — 1322 — 1323 —
1324 — 1325 — 1326 — 1327 — 1328 — 1329 — 1330 — 1331 — 1332 — 1333 — 1334 — 1335 — 1336 — 1337 — 1338 — 1339 —
1340 — 1341 — 1342 — 1343 — 1344 — 1345 — 1346 — 1347 — 1348 — 1349 — 1350 — 1351 — 1352 — 1353 — 1354 — 1355 —
1356 — 1357 — 1358 — 1359 — 1360 — 1361 — 1362 — 1363 — 1364 — 1365 — 1366 — 1367 — 1368 — 1369 — 1370 — 1371 —
1372 — 1373 — 1374 — 1375 — 1376 — 1377 — 1378 — 1379 — 1380 — 1381 — 1382 — 1383 — 1384 — 1385 — 1386 — 1387 —
1388 — 1389 — 1390 — 1391 — 1392 — 1393 — 1394 — 1395 — 1396 — 1397 — 1398 — 1399 — 1400 — 1401 — 1402 — 1403 —
1404 — 1405 — 1406 — 1407 — 1408 — 1409 — 1410 — 1411 — 1412 — 1413 — 1414 — 1415 — 1416 — 1417 — 1418 — 1419 —
1420 — 1421 — 1422 — 1423 — 1424 — 1425 — 1426 — 1427 — 1428 — 1429 — 1430 — 1431 — 1432 — 1433 — 1434 — 1435 —
1436 — 1437 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1443 — 1444 — 1445 — 1446 — 1447 — 1448 — 1449 — 1450 — 1451 —
1452 — 1453 — 1454 — 1455 — 1456 — 1457 — 1458 — 1459 — 1460 — 1461 — 1462 — 1463 — 1464 — 1465 — 1466 — 1467 —
1468 — 1469 — 1470 — 1471 — 1472 — 1473

Vai bem quem insistir na vitória de Pó



1.º PAREO — É difícil a indicação da vencedora em razão do equilíbrio de forças. Até mesmo a Tubila, hoje na condição de pule alta é concorrente com chance positiva de lado de Parda, All Set, Puanga e Redolre, todas em boas condições de forma e totalmente à vontade no percurso. Arriscamos os nomes de Parda, All Set e Tubila, acreditando no preponderante dessa fórmula.

2.º PAREO — Maiana vem chegando perto e está sempre mais próxima da vitória, muito provável de ser alcançada no compromisso de hoje, visto que a turma vai enfraquecendo e é sempre melhor o estado de forma da pupila de Alexandre Correia. Jarlet, outra que progride a cada carreira, Pepsi, há pouco em bom terceiro para Egoista, mais De Paz, completam o lote das candidatas de expressão, visando ao domínio da nossa elite, porém, melhor indicadas para a luta pela dupla. Escolhemos a 12.

3.º PAREO — Palatinado está longe de ser o craque em posição de brigar com êxito na primeira turma. Até mesmo entre os de sua chamada e na sala de sua predileção, falha constantemente sem aplicação, contudo, não tarda e vai chegar ao terceiro triunfo, bastante viável na tarde de hoje. São mais próximos adversários o melhorado Ouro Velho, Chaleiro e Outlaw, dentre os quais é a nossa simpatia para a dupla o agora fiel Chaleiro.

4.º PAREO — Estão esquentando como adversário o cavalo Pó, vindo de vitória na areia e na conta para repetir, levando a nossa indicação de ponta. Guizo, muito falado e contado como barbadado na carreira, ainda Javelin e Nizaro, devem chegar mais perto do conduzido de Paulo Alves, muito nos agradando na segunda posição a finta da chave três.

5.º PAREO — Chambrin vem de fazer a dupla com Acordil, é o favorito e pode confirmar com a esperada vitória, mas não

terá o nosso voto para a posição de honra, endereçada a Cadies, animal que atravessa boa fase e aprontou nos 800 em 50" exatos. Chambrin, Insano e Henrique, devem chegar brigando pela formação da dupla, melhor de chance ao nosso ver a parêntese, pronta para a substituição no caso de falhar o Cadies.

6.º PAREO — Coloidal acaba de segundo Paramentado, ficando para terceiro o Full Time, seguido de Flor do Yoshino. É a levada em termos de reabilitação a nova apreensão de Olímpico, esperando bom resultado para surpreender. São esses os melhores nomes para a briga final na distância de 1.400 metros, mais provável o êxito do encabeçado Full Time, ameaçado mais diretamente por Coloidal e Flor do Yoshino.

7.º PAREO — Marmanjo é a indicação que se impõe na carreira intermediária dos betings. Vem de reaparecimento até certo ponto animador, eis que a derrota lhe foi imposta pela vantagem na saída que obteve Pandro, não mais entregando a posição de honra. Cremos no sucesso do pensionista de Ernani de Freitas, vindo como maiores obstáculos finais o melhorado Brando, há pouco e interceiro para Atach, que chegou em 74" 3/5 na pesada. Happy Rhythm e o azarão Lácimo. Vale a ordem.

8.º PAREO — Extension não corresponde totalmente ao estrear, fechando em quarto para Ornato. Adiantou em forma e é agora um rival poderoso na turma, levando a nossa indicação de ponta. Reconhecemos como inimigos mais perigosos Acomadado, Brooklin e Alaim, este o melhor azar para encerramento de corridas. Vale a ordem na formação do marcador, indicada a dupla com Acomadado.

Acumulada de vencedor: Parda, Maiana e Pó.
A barbadado: Maiana.
O melhor azar: Parda.

O clássico de hoje não abriga barbadado. Falam muito na vitória do potro Guizo, mas a confiança a esse animal é bastante restrita, já que a carreira nos mostra outros, bons valores em busca da vitória, como o fiel Pó, mesmo na grama, Javelin-Nizaro, parêntese de respeito e Lair, indiscutivelmente o melhor azar, a despeito da pule postosa que irá oferecer Pó, um corredor que está a caminho de desbancar o companheiro Pioletto, retomando a posição inicial na turma. Ele aprontou em 51 e 3 linhas, marcando tempo abaixo de alguns dos concorrentes, porém, muito mais à vontade na demonstração de forma em todo o percurso de 800 metros. Javelin fez 50", correndo lado a lado com Nizaro, cuja direção estará entregue a Francisco Estêves, enquanto Guizo, o tal que vai levar a maioria das apostas, marca 50" 2/5, regularmente. Para as demais carreiras da reunião de hoje, vimos com agrado os finais de Happy Rhythm e Macitu, aquele em 50" para 800, mostrando que vai dar sério trabalho ao favorito e força Marmanjo, muito bem em 50" 3/5, Macitu, pronto para chegar à vitória na carreira onde está inscrito. A seguir a relação das marcas puras hoje, anotadas pela reportagem:

Quignon — 360 em 23" 2/5.

Marmanjo — 700 em 45
Marimbá — 700 em 43
Happy Rhythm — 800 em 50
Treff — 700 em 43" 3/5
Brando — 800 em 52" 2/5
Lácimo — 600 em 37
Intactus — 600 em 37" 2/5

Chico Diabo — 700 em 43" 2/5
Brooklin — 700 em 45
Alaim — 600 em 42"
Acomadado — 700 em 43" 2/5
Idos — 600 em 36" 3/5
Extension — 700 em 45
Capivari — 600 em 41
Remin — 200 em 12" 2/5
e 360 em 22" 1/5
Cravador — 600 em 37
Puanga — 700 em 46" 3/5
Radoire — 800 em 50" 3/5

Tubila — 700 em 43" 3/5
All-Set — 700 em 44" 2/5
Micanga — 700 em 43" 3/5
Zorilda — 600 em 37
Parda — 700 em 46
Maiana — 600 em 40
Pagalá — 00 em 38
Saurita — 600 em 39" 3/5
Frau Hortência — 600 em 38" 3/5
Três Violetas — 360 em 23" 1/5
Palatinado — 800 em 51" 3/5

Outlaw — 700 em 46
Duelo — 1.200 em 77
Clichy — 700 em 49
Ouro Velho — 800 em 57
Guizo — 800 em 50" 2/5
Lair — 700 em 42
Pó — 800 em 51" 3/5

Marilisa — 600 em 36
Javelin e Nizaro — 800 em 50
Farlap — 800 em 52
Happy Winner — 700 em 43" 3/5
Champertin — 700 em 44" 2/5

Insano — 700 em 45
Macitu — 800 em 50" 3/5
Henrique — 700 em 43" 2/5
Flo — 600 em 42" 2/5
Cadies — 800 em 50
Full Time — 800 em 51" 2/5

Spaggi — 800 em 51" 4/5
Cricket — 700 em 46
Olímpico — 700 em 46
Alijó — 700 em 46" 2/5
Umoro — 700 em 44
Coloidal — 600 em 37
On The Trail — 700 em 43" 1/5
Flor do Yoshino — 600 em 37
Cadiche — 360 em 23" 4/5

Poltrancas decidem lderança

Carreira importante no calendário clássico do turf argentino, o Grande Prêmio Seleção, a ser disputado no Hipódromo de Palermo, hoje, vai reunir bom lote de potências em busca da liderança na sala feminina do turf platino. Em 2.000 metros e com uma das mais altas bôças a ganhadora na base dos 100.000 pesos, além de um objeto de arte ao proprietário, vai reunir Uca In, Amada, Cua, Hebanita, Cruz de Roba, Snow Path, Tubila, Bionda, Banca Libre, Alreia, Betsaida, Borobeta, todas na carga de 56 quilos. Para as colocações secundárias os prêmios são de 30.000, 20.000 e 10.000 pesos, mais quatro prêmios aos criadores.

PARA VOCE

Uma ponta:

Pó

Duas duplas:

1.º 34
4.º 23

Três plececs:

Parda
Outlaw
Extension

INDICAÇÕES

HOJE

1.º — All-Set — Parda — Puanga
2.º — Maiana — Jarlet — De Paz
3.º — Palatinado — Outlaw — Ouro Velho
4.º — Pó — Javelin Guizo
5.º — Illo — Insano — Bully
6.º — Full Time — Flor do Yoshino — Umoro
7.º — Marmanjo — Lácimo — Happy Rhythm
8.º — Extension — Brooklin — Acomadado

AMANHÃ

1.º — Mujalo — Quicksilver — Indocite
2.º — Beaverdam — Tiroadida — Maninha
3.º — Charade — Jaleca — Hang-lang
4.º — Endyne — Sarau — Avon
5.º — Don Ciro — Imbrogio — Seven To Seven
6.º — Zé Cara de Pau — Usco — Cabouchard
7.º — Neidebela — Bonté — La Esvejo

Corrida de amanhã na Gávea

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Recorde: 84"4 — Áreia — Premio: Cr\$ 3.000,00

1-1 Puanga, P. Alves .. 36	1.º Radoire	1300 AE 82"3	R. Silva
2-2 Radoire, O. Cardoso .. 36	1.º Embri	1200 AL 75"	Z. D. Guedes
3-3 Tubila, A. Reis .. 32	3.º Micanga	1300 AP 82"2	A. Araújo
4-4 All-Set, D. Santos .. 36	3.º Tulla	1600 GP 99"	J. S. Silva
5-5 Micanga, M. Santos .. 36	1.º Tubila	1300 AP 82"2	G. Peijó
6-6 Zorilda, F. Per. P. .. 36	11.º Tulla	1600 GP 99"	J. L. Pedrosa
7-7 Parda, J. Pedro P. .. 36	7.º Tulla	1600 GP 99"	P. Laves

2.º PAREO — As 14h30min — 1.300 metros — Recorde: 79"2 — Áreia — Premio: Cr\$ 3.000,00

1-1 Maiana, A. Ricardo .. 36	2.º Laçuna	1300 GL 79"	A. Gurgis
2-2 De Paz, G. Almeida .. 36	6.º Mitavah	1400 GL 85"	T. R. Gomes
3-3 Jarlet, F. Estêves .. 36	6.º Mitavah	1400 GL 85"	V. Alano
4-4 Pagalá, O. Cardoso .. 36	9.º Sabra	1090 AL 63"2	M. Mendes
5-5 F. Gali, A. M. Cam. .. 36	5.º Tubila	1400 AP 51"3	E. Cardoso
6-6 Zorilda, H. Vasc. .. 36	3.º Torpella	1200 GL 72"1	Idem
7-7 Souria, C. Gomes .. 36	1.º Cabra	1200 AL 79"1	V. Freitas
8-8 Pepsi, C. Paugundes .. 36	3.º Egoista	1300 AP 76"4	E. Coutinho
9-9 Frau Hortência, J. P. .. 36	4.º Raridada	1200 AL 76"2	R. Costa
10-10 Três Violetas, J. P. P. .. 36	6.º D. Jacqueline	1200 AE 76"2	N. Pires

3.º PAREO — As 15 horas — 2.000 metros — Recorde: 120"4 — Grama — Premio: Cr\$ 4.500,00

1-1 Palatinado, J. Pinto .. 37	3.º Pakito	2000 GL 121"3	J. S. Silva
2-2 Outlaw, R. Carmo .. 37	6.º Claridge	1600 AE 102"2	J. E. Sousa
3-3 Quignon, N/C .. 37	2.º Loto	1200 AL 74"	E. Cardoso
4-4 Dueto, A. Ricardo .. 37	1.º Labinho	1400 AE 88"1	P. F. Campos
5-5 Chaleiro, J. Cardido .. 37	3.º Claridge	2000 GL 122"3	S. D. Amore
6-6 Clichy, G. F. Alm. .. 37	7.º Claridge	1600 AE 102"2	N. Pires
7-7 Ouro Velho, G. Men. .. 37	7.º Claridge	1600 AE 102"2	E. Coutinho

4.º PAREO — As 15h30min — 1.600 metros — Recorde: 94"3 — Grama — Premio: Cr\$ 10.000,00

1-1 Guiso, J. Pinto .. 36	2.º Pó	1400 AL 87"1	Z. D. Guedes
2-2 Laur, A. Santos .. 36	1.º Milo	1400 GL 84"3	M. Sousa
3-3 Po, P. Alves .. 36	1.º Guizo	1400 AL 87"1	R. Silva
4-4 Marilisa, M. Silva .. 34	3.º Tulla	1600 GP 99"	V. G. Oliveira
5-5 Javelin, J. Sousa .. 36	3.º Pioletto	1600 GL 98"	V. Alano
6-6 Nizaro, F. Estêves .. 36	4.º Pó	1400 AL 87"1	Idem
7-7 Farlap, F. Maia .. 36	1.º Maragodi	1600 AL 101"	R. Costa
8-8 Bully, D. P. Graca .. 36	4.º Zero	1500 GL 90"2	R. A. Barbosa

5.º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Recorde: 82"3 — Grama — Premio: Cr\$ 4.000,00

1-1 Chambrin, J. Gil .. 36	2.º Acordil	1400 GL 84"	Z. D. Guedes
2-2 Insano, J. Pinto .. 36	5.º Henrique	1400 AL 89"1	Idem
3-3 Macitu, R. Ribeiro .. 36	1.º Acomadado	1300 NL 81"4	C. Pereira
4-4 Jocker, J. Silva .. 36	9.º Jacinto	1200 NL 74"1	J. Coutinho
5-5 Henrique, S. Silva .. 33	3.º Acordil	1400 GL 84"	J. A. Lameira
6-6 Ederan, J. Santana .. 36	7.º Jacinto	1200 NL 74"1	M. Mendonça
7-7 Flo, D. Moreira .. 35	3.º Acordil	1400 GL 84"	C. Tourinho
8-8 Cadies, J. Queiroz .. 36	4.º Acordil	1400 GL 84"	A. Miranda
9-9 Bully, D. P. Graca .. 36	7.º Jingle Bell	1600 NL 101"2	N. P. Gomes

6.º PAREO — As 16h30min — 1.400 metros — Recorde: 82"2 — Grama — Premio: Cr\$ 4.500,00

1-1 Full Time, J. Port. .. 34	3.º Paramentado	1500 AE 97"4	G. Peijó
2-2 Spaggi, G. F. Alm. .. 37	6.º Caraboa	1200 AL 76"	Idem
3-3 Cricket, C. Gomes .. 37	11.º Caraboa	1300 AE 79"3	C. Morgado
4-4 Olímpico, J. Pinto .. 37	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	O. Serra
5-5 Alijó, F. Pereira P. .. 37	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	A. Araújo
6-6 Umoro, A. Reis .. 37	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	A. Nahid
7-7 Coloidal, S. M. Cruz .. 37	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	A. Palm Pliho
8-8 On The Trail, D. S. .. 37	6.º Paramentado	1300 GL 79"	V. Pedersen
9-9 De Zoca, A. M. Cam. .. 35	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	C. Pereira
10-10 Flor do Yoshino, R. R. .. 37	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	A. Correlia
11-11 Cadiche, P. Rocha .. 37	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	C. Gomes
12-12 Quignon, P. Lima .. 37	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	P. Morgado
13-13 Quignon, A. Ricardo .. 37	6.º Paramentado	1500 AE 97"4	P. Morgado

7.º PAREO — As 17h15min — 1.300 metros — Recorde: 79"2 — Áreia — Premio: Cr\$ 3.000,00

1-1 Marmanjo, P. Estêves .. 36	2.º Pandro	1400 GL 85"3	E. Freitas
2-2 Marimbá, A. Pinheiro .. 36	10.º Atach	1200 AP 74"3	L. Pereira
3-3 H. Rhythm, G. Meneses .. 36	2.º Placie	1060 AL 61"4	R. A. Barbosa
4-4 Treff, A. Alcio .. 36	12.º Atach	1200 AP 74"3	A. Araújo
5-5 Brando, G. F. Alm. .. 36	3.º Atach	1200 AP 74"3	G. Ulloa
6-6 Lácimo, P. Per. P. .. 36	8.º Pandro	1400 GL 85"3	J. L. Pedrosa
7-7 Zepelin, J. Bafica .. 36	6.º Atach	1200 AP 74"3	C. I. P. Nunes
8-8 Pickett, R. Ribeiro .. 36	7.º Atach	1200 AP 74"3	V. Alano
9-9 Intactus, J. Brizola .. 36	5.º Dolfin	1300 GL 77"3	Idem
10-10 Chico, D. Moreira .. 36	6.º Estreante	1300 GL 77"3	S. D'Amore

8.º PAREO — As 17h45min — 1.300 metros — Recorde: 73"2 — Áreia — Premio: Cr\$ 4.000,00

1-1 Brooklin, C. Valgas .. 38	2.º Oasé D'Dor	1600 NL 102"1	S. D'Amore
2-2 Alaim, J. Bafica .. 37	3.º Varrone	1000 NP 63"1	A. Palm Pliho
3-3 Acomadado, J. Carlinco .. 37	3.º Oasé D'Dor	1600 NL 102"1	A. Correlia
4-4 Idos, P. Estêves .. 38	12.º El Indio	1300 NL 82"	W. T. Sousa
5-5 Extension, R. Ribeiro .. 38	3.º Ornato	1300 NE 82"3	Z. D. Guedes
6-6 Capivari, G. Almeida .. 38	11.º Borobeta	1300 NM 83"	A. Nahid
7-7 Nindienne, V. Moraes .. 38	3.º Macitu	1300 NL 81"4	H. Tobias
8-8 Romm, N. Silva .. 38	3.º Macitu	1300 NL 81"4	J. S. Silva
9-9 Cravador, D. Santos .. 38	3.º Macitu	1300 NL 81"4	J. Coutinho
10-10 Carlos, J. Silva .. 34	3.º Macitu	1300 NL 81"4	J. Coutinho

DISPUTADA A PACA

José Luis dos Santos, o "Zé Gargalhada" (soiteiro, 16 anos, Morro do Macedo Soares, s/n) foi a um baile no Clube São Domingos Recreativo, Lá conheceu a jovem Eunice Bernadete, que já tinha acido a corte de outro, José de Almeida Dias (Avenida Mem de Sá, 38 — Icarai). Quando o baile acabou, "Zé Gargalhada" queria por força, levar Eunice em casa, apesar da jovem tender para que José o fizesse. Na Praça Marim Afonso, quando o casal de pombinhos arrulhava, apareceu o "Gargalhada" e começou a distribuir canetadas por todos os lados. José e Eunice foram medidos no Hospital Antônio Pedro e o "Zé

Gargalhada" está rindo em casa.

PACA NA CARNE

Santindo-se despedido por seu grande amor, Paulo Roberto dos Santos (soiteiro, 26 anos, Rua Paulo César, 140), amou-se de um facho e partiu para a casa da ex-namorada, Jacilene Martins da Silva (soiteira, 30 anos, Rua Mário Naves, 86 c/14, ilha da Conceição). No caminho, resolveu que não a mataria. Iria apenas desfigurar-lhe o rosto para que o outro a possuísse com a face deformada. Assim pensou e assim fez. Invadiu de surpresa a casa de sua amada e conseguiu desferir-lhe um golpe no rosto, abrindo-lhe uma "avencida". Ele foi preso e ela depois de medicada presa no depósito no 1.º DP.

FUGA FRUSTRADA

Nova fuga de presos do Presídio Vieira Pereira, em Niterói, foi evitada ontem graças a uma denúncia dada pela vítima Rosa Pereira, residente no prédio ao lado. Reclamava do barulho que durava a noite toda e em virtude do qual, uma de suas irmãs já havia se mudado. Mobilizada o esquema de segurança do presídio, descobriu-se um túnel que estava sendo perfurado por alguns detentos, cujas identidades estão sendo mantidas em sigilo. O diretor da casa correccional comunicou o fato ao secretário de Interior e Justiça e ao chefe do Departamento de Estabelecimentos Penais.

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

O campeonato amador da Guanabara, que reúne os clubes da categoria de disputantes do Departamento Autônomo, está em andamento com a implantação da criação da lei de acesso e descenso, atingindo esta tarde a sua segunda rodada, já tendo sido motivo de emoções na rodada inaugural, o que antecede ser um certame dos melhores. Com o fantasma do descenso, os clubes procuraram se qualificar com mais carinho. Por reunir os dois clubes que têm participado do maior número de decisões no DA, o clássico da rodada, fica entre AC Nacional x Pavunense, em Cambaia. Ainda não há uma palavra definitiva, mas no reduto do bloco pode voltar P. Madureira e Shirley, enquanto que no Pavunense poderá entrar Rato e Francisquinho voltará a sua posição de lateral-esquerdo. AC Nacional x Pavunense, é o chamado clássico da atualidade. Na Rua Silva Teles, entendiado com a vitória sobre o 7 de Abril por 4x0, o Confiança, espera poder continuar vencendo em que pese reconhecer no Oriente um adversário dos mais difíceis. Rianelli poderá substituir Ivo, enquanto há possibilidades de Nello entrar no meio campo. No Caju o Mavilis das a sua estréia no certame, enfrentando o União de M. Hermes. No vice-campeão Piolet e Biel melhoraram e deverão jogar. Enquanto isso o lema no União é uma ampla reabilitação. Na Pavuna jogará Coelho Neto x Carica. O clube de Dard Razo preparou-se e dispõe de um bom plantel tem tudo para reabilitar-se. O Carica não deixa de ser um adversário de respeito.

CRUZEIRO SENSACIONAL — O Cruzeiro estreou de maneira sensacional no campeonato de Niterói. Justamente contra o clube que leva este nome. Foi uma goleada de 6x0 dos pupilos de Juarez que não deixaram margem de dúvidas quanto a sua superioridade. O árbitro foi Amílcar Ferreira. Intelectualmente, os árbitros de Niterói, com complexo de inferioridade, deixaram de bandeirar o prêmio.

NACIONAL NA LIDERANÇA — O campeonato das escolinhas terá sequência esta manhã e o Nacional, lidera com 3pp, seguido do W. Vila Flecha Negra e M. Hermes com 5pp e o Juventude com 6pp.

DENTES DE LETE — O campeonato de dentes de leite no Fluminense tem seguimento hoje com os seguintes jogos: Cooatá x Bonassuco; Bangu x Portuguesa e Botafogo x Flamengo, estando escalados os árbitros Nivaldo Oliveira. Ivá Monteiro e Djalma de Carvalho. No certame entre os perdedores no campo do Madureira estão escalados: Carlos Alberto Soares, Osvaldo Cardoso e João Batista.

Reduto dos veteranos

O Setimo Campeonato Carioca de Veteranos continua sendo a grande atração dos domingos e agora encontra-se na reta final, com a disputa dos últimos jogos, crescendo ainda mais o interesse dos saudosistas e porque não dizer de uma pleiade de novos adeptos, que têm no certame de veteranos da LUTA DEMOCRÁTICA, uma autêntica escola do futebol. Este fato pode ser atestado nos campos onde se realizam encontros oficiais, isto sem se falar uma adesão de torcedores femininas que são lideradas pela esposa do goleiro e desportista Tazza. Todas essas fatos não são proporcionais uma nova fase do certame, como também, trará maiores esforços para continuar a ser promovido. O seu largo alcance e a sua higiene mental, são fatos marcantes.

Hoje será cumprida a sexta etapa do retorno. Apenas dois jogos serão disputados. Com a desclassificação do Farense o Cerâmica não jogará hoje. Eis a programação:

GAÍLOS X PAVUNENSE — O vice-líder do certame no lado do Anage, recebe hoje a visita dos veteranos do Pavunense. Nestes últimos compromissos os pupilos de Moura, têm voltado as grandes jornadas, já tendo exigido do Sampaio na última rodada. No jogo do turno, que inaugurou o certame o Gaílos, venceu por 1x0, Flóriano de Castro será o árbitro auxiliado por Mariano Maurício e Walter Cardoso.

ANCHIETA X MILIONARIOS — Dois clubes do mesmo subúrbio estarão em ação. O Anchieta que chegou a reagir e entrar no pareo do título, hoje também está fora de sua conquista. Já o Milionários, com um excelente time, passa por uma crise técnica sem conseguir o triunfo. Times os dois adversários possuem, o que equivale dizer que o futebol poderá agradar. Irac Alves será o juiz, auxiliado por Jorge Guimarães e Léo Gomes. No turno o Anchieta ganhou por 2x1.



BASQUETEBO EM FOCO

Neli Continho

• **MARACANAZINHO** só em março de 71, para o basquetebol, segundo nos revelou Ricardo Labre, engenheiro. O FIC vai ser realizado porque uma vez está pagando tudo.

• **TRIBUNAL** de Regras da CBB, agora sob a presidência de Melo Júnior, patrono do Comitê dos Cronistas de Basquetebol, será instalado, com seus membros empossados e com reunião inaugural no próximo dia 15, às 18h30min, na sede da CBB. Fazem parte ainda: Antenor Horta, José Estêves, Milton Montenegro e Carlos Dias. Gente boa, de responsabilidade, que não brinca em serviço.

• **PRIMEIRAS** providências que Melo Júnior nos revelou: saber quem quer trabalhar; 2.º — responder várias consultas; 3.º — examinar 25 pontos controversos das regras, e esclarecer; 4.º — estudo para a CBB das sugestões para posterior encaminhamento à Comissão Técnica da FIBA que já poderão ser apreciadas no Congresso Olímpico de Munique (72).

• **FLA X VASCO, AMANHÃ**, completando a quinta rodada do turno do Campeonato de Novos, tendo como local a Gávea e começando às 21 horas. Deve ser um partidão.

• **DIA 15** Basquetebol em Foco estará comemorando 10 anos de apresentação ininterrupta na Emissora Continental, (20h50min) sob a nossa responsabilidade e sempre com PRAIANINHA e CONHAQUE DE ALCATRAZ DE SÃO JOÃO DA BARRA. Estamos preparando uma programação especial para marcar tão grato evento.

• **MIRINS** — Jogos de hoje (9 horas) pela quinta rodada do retorno do campeonato de mirins: Vasco x Riachuelo, em São Januário, Olaria x Tijuca, em Barili e Fluminense x Monte Sinai, nas Laranjeiras.

• **EMBOALADOS** — Tijuca, Flamengo e Riachuelo, na liderança com 15 pontos ganhos, Monte Sinai (13), Vasco e Olaria (12) e Fluminense com 11 pontos ganhos.

• **É HOJE** — O STJD, obrigado pelo CND julgou a hoje (17h30min) na CBB o recurso de Moacir Possolo, presidente do TJD da FMB, que foi cassado pelo presidente J. Montebelo, que assumiu o Poder Judiciário do basquete da GB.

• **VOLTOU** — A FMB resolveu cancelar a licença do juiz Benedito Conceição em vista das ponderações do diretor de oficiais (Tito) e do vice-presidente técnico Januário Veiga que, por sinal, reassumiu o posto depois de longo afastamento.

• **ENQUANTO ISSO** Paulo dos Anjos solicitou e foi atendido no pedido de licença até o próximo dia 25, por motivos particulares.

Mulher e amante levaram marido para cilada fatal

BAIXADA rôni VIEIRA

"Society"



MULHER de minissã e de calça comprida está impedida de ingressar no Fôro de São Gonçalo, segundo portaria baixada por seu diretor, Juiz Adelfino Ribeiro, considerando que "há roupas que não conduzem com o decore dos trabalhos judiciários."

O NOVO diretor do fôro gonçalense, Juiz Adelfino Ribeiro, considerou que "há certas vestimentas, como a bermuda, o calção, a minissã e a calça comprida" que são próprias para determinadas ocasiões, mas não devem ser usadas em locais cujo decore não pode ser ferido.

ENTRE estes encontra-se o fôro, razão pela qual baixou portaria proibindo o uso daquelas vestes em seu interior, determinando que sejam retiradas do edifício as pessoas que assim estejam trajadas.

QUAISQUER ataque pessoal a um candidato emedebista, se ocorreu, se constitui em ato isolado e não merece a ratificação da ARENA no seu todo, mais empenhada em fazer sua campanha também em termos ideológicos, defendendo os princípios revolucionários.

A INFORMAÇÃO foi dada ontem pela cúpula regional da ARENA em resposta às críticas do presidente emedebista Carlos Antônio da Silva, de que o MDB vinha sendo atacado por alguns setores arenistas, que estariam empenhados em seu engrandecer ao denegrir os candidatos da oposição.

OS dirigentes arenistas disseram desconhecer completamente quaisquer ataques pessoais e não os endossam, caso tenham ocorrido, porque a meta principal da campanha eleitoral do partido revolucionário é demonstrar os numerosos aspectos positivos do Governo Garrastazu Médici.

A SUNAB-RJ informou, ontem, que não tem meios para impedir o aumento de Cr\$ 1 nos cinemas de Niterói, afirmando que "isto é decidido pelos órgãos da classe e apenas comunicado com cinco dias de antecedência ao órgão."

OS Serviços de Transportes da Baía da Guanabara informaram, ontem, que, apesar dos constantes apelos dos usuários para redução do intervalo de saída das balsas, após a zero hora, nada pode ser feito, pois, mesmo com as embarcações saindo cada 40 minutos, elas trafegam praticamente vazias, tornando-se deficitárias.

"POR enquanto não foi positivado nenhum caso de sarampo, pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio, que pudesse preocupar as autoridades", informaram, ontem, os assessores daquela pasta. "Mas o serviço de vacinação prossegue normalmente nos postos de todo o território fluminense" — concluíram.

DOS 4.275 pedidos de licenciamento de lojas, para explorar a Loteria Esportiva, mais de mil são do Estado do Rio. A informação partiu do gerente-geral da Caixa Econômica Federal Fluminense, sr. Gérson Bandeira, que revelou estar, há duas semanas, recebendo os processos para autorização.

MAIS de trezentas casas já estão funcionando no território fluminense, localizada a maior parte na capital e na Baixada. Segundo, ainda, o sr. Gérson Bandeira, os demais processos se acham em exame para posterior deliberação.

ATRASO de dois meses no pagamento das professoras contratadas, falta de condições para atender aos compromissos assumidos com fornecedores são alguns dos problemas que enfrenta no momento o Interventor Federal de Nova Iguaçu, professor Rui Queirós.

TAMBÉM o péssimo atendimento a quantos procuram o gabinete do governador iguaçuano para solução de problemas sérios e urgentes, está contribuindo para emperrar "a máquina" administrativa do interventor Rui Queirós.

TAMBÉM reclamam falta de pagamento os fornecedores da Prefeitura de Nova Iguaçu. Diariamente, os prejudicados vão ao gabinete do interventor iguaçuano para tratar desse problema, mas desistem diante da longa espera a que são submetidos pelos assessores do chefe do Executivo.

O ANFITHEATRO Manuel Heraldo Valadão, do Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição, em Três Rios, será inaugurado no próximo dia 25 e, já em seu interior, no dia imediato, será realizada a 1ª Jornada Médica do município, a que estará presente o magnífico reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora.

FOI realizada, ontem, às 10 horas, no Ginásio Calo Martins, a eleição dos novos membros do Conselho Estadual da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, para o biênio 76-78. Cerca de 400 convencionais compareceram ao pleito com duas chapas concorrendo às eleições, uma encabeçada pelo general Mário Barreto França e a outra pelo jornalista e poeta José Nogueira.

O INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística, seção do Estado do Rio, advertiu ontem o povo fluminense para que não deixe de exigir dos recenseadores que visitarem as suas casas a carteira de identificação fornecida pelo órgão.

O ESCLARECIMENTO é feito em virtude de denúncias que chegaram ao conhecimento do IBGE, de que venturosos ambulantes estão se apresentando como recen-

sadores, para facilitar a venda de suas mercadorias, já que, desta maneira, conseguem ser recebidos com mais facilidade pelos moradores.

AS OBRAS de montagem do tobogã no Centro de Exposição do Estado do Rio prosseguem em ritmo normal, estando prevista sua conclusão para o próximo dia 15. Sua inauguração será precedida dia 20, quando da instalação da III Exposição Nacional da Indústria e Agropecuária no Estado do Rio.

ATÉ o presente momento, nenhuma providência ainda foi tomada pelo comando da Polícia Militar para o policiamento do Morro de São João Batista, no Valongo/ho, em Niterói, onde estão instalados os Institutos de Geociências, Anatómicos, Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal Fluminense.

EMBORA a Reitoria da universidade já tenha oficiado ao comando da Polícia Militar por três vezes, os 300 estudantes que ali estudam no período noturno continuam indo às aulas sem segurança. A única via de acesso às escolas está totalmente despoliciada, sem iluminação, sem asfaltamento e com o mato tomando conta da estrada. Vários assaltos já ocorreram contra alunos da UFF.

SOMENTE na primeira semana, do dia 1.º ao dia 6.º de corrente, foram visitados no município de Duque de Caxias cerca de 10 mil domicílios, sendo que a maior dificuldade do recenseador é seu deslocamento do centro para os bairros, existindo ainda problemas com ruas novas que não constam dos mapas, e que obriga os recenseadores a regressarem aos postos para receberem novas instruções.

O SENHOR Ari Penido Chaves, chefe da agência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, informou que 95% dos recenseadores são bem recebidos pela população, sendo poucos os problemas. De acordo com a previsão, a parte urbana do município deverá estar concluída no próximo dia 30, restando apenas a zona rural.

MUITO comentado e discusso do prefeito Moacir do Carmo, de Duque de Caxias, durante as solenidades de inauguração da biblioteca José do Patrocínio, na Câmara Municipal. Elogiando a iniciativa de Legislativa de dotar a terra de Lima e Silva de uma moderna biblioteca, o sr. Moacir do Carmo em certo trecho do seu discurso anunciou que enviaria mensagem à Câmara extinguindo a biblioteca Gastão Reis, instalada no Teatro Armando Mele, doando seu acervo à nova biblioteca.

O ESCRITOR Agripino Grieco que escutou atentamente as palavras do prefeito Moacir do Carmo, pediu também para falar, e disse textualmente: "Abram quantas bibliotecas puderem, meus amigos de Caxias..." No momento em que o Governador Federal lança o MOBRAL para alfabetizar crianças e adultos, convenhamos que fechar uma biblioteca é o mesmo que fechar uma escola.

EM NOVA Iguaçu, na Vila Sª Teresa, deverá ser instalada a primeira escola da ACET — Ação Cristã para Educação e Trabalho. A ACET que tem em sua diretoria elementos da mais alta (pressão, na Guanabara, foi fundada sob o patrocínio da Confederação dos Bispos Brasil-Leste (GB e RJ).

A ACET tem como finalidade estimular e participar da criação de indústrias e núcleos coloniais visando o alargamento do mercado de trabalho em níveis adequados de remuneração aos operários e contra-mestres formados nos centros educacionais mantidos pela sociedade.

TUDO indica que este domingo será de sol e a rapaziada vai aproveitar (é lógico) para uma estadia na praia onde uma verdadeira inflação de brotinhos ostentando vistosos biquínis e monoquínis, servirá de colírio para os nossos olhos. No Maracanã, teremos ainda as emoções de um Fluminense x Botafogo e ainda, o clássico da paz, Vasco x América. Divirtam-se bastante neste domingo, porque afinal de contas, o domingo foi feito para isso mesmo.

O CLUBE Recreativo Caxiense, procurando recursos financeiros para a construção de sua piscina olímpica, lançou à venda 100 títulos de sócio-proprietário, que já estão sendo vendidos. Informou o presidente Arlindo Mendonça, que os títulos estão sendo vendidos por Cr\$ 900 à vista. Para pagar em 100 meses, custa Cr\$ 1 mil, em prestações de Cr\$ 100. Foi feito, ainda, um plano suave, com o título custando Cr\$ 15, em prestações de Cr\$ 10, 20, 30, 40 e 50.

SERÁ logo mais, às 17 horas, no Clube dos Quinhentos, o coquetel de lançamento do concurso Senhorita Caxias, versão 1976, promoção do bi-mandato caxiense Fôlha da Cidade, coordenado pelo cronista Laureano Cardoso.

COMO atrações estarão desfilarão os brotinhos Shirlei Seixas Freitas, Maria das Graças Amaral de Sousa, Rita de Cássia Oliveira, Nádia Nascimento, com fundo musical do piano do professor Mário Alves. Estará presente o vice-governador Heli Ribeiro Gomes.

O ÓTIMO conjunto de Renato e seu Viseu Cape estará animando a noite de hoje mais, a partir das 19 horas, no Esporão Clube Gramacho. Tudo indica que a dominância da "impetiva" apresentação duque-caxiense será aquela que vencer.

As autoridades da Delegacia de Homicídios procuram localizar a mulher Maria Fernanda Marques e o comerciante Benilson da Silva, apontados como fortes suspeitos do assassinato do "barman" Armando José Marques, cujo cadáver foi encontrado nas proximidades da Ochoeira to usado para a colocação de Grande Barra da Tijuca, pont-

IMPLICADOS despatches de macumba. Apurou-se que Armando tinha há tempos encontrado Maria Fernanda, sua esposa, em intimidades com Benilson, ocasião em que ele sepançou a mulher, após por em fuga o rival. Posteriormente o marido enganado voltou às boas com a esposa e não mais

se importou com Benilson, acreditando que ele desistira de seu intento de conquistar-lhe Maria Fernanda.

Convidado pela esposa a colocar um despacho na Ochoeira Grande, Armando afofoou e, no dia do crime, foi com ela e Benilson para a Barra da Tijuca e lá foi assassinado.

Desde o dia do crime que o comerciante desapareceu de sua residência, na Rua Sapopemba, 908, em Bento Ribeiro, enquanto Maria Fernanda deixava também o apartamento em que residia com o marido assassinado, para ir morar com uma amiga de nome Teresinha, como ela frequentadora de sessões de baixo-espiritismo.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Confederação dos Servidores quer justia política para os salários

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil pretende realizar um estudo de profundidade a respeito da situação do funcionalismo público federal, tanto da administração direta como descentralizada, tendo por objetivo a formulação das reivindicações salariais da classe, no próximo ano, em bases estritamente técnicas.

Desta forma, as aspirações dos barnabês em 1971, terão pressupostos essenciais: 1) a afirmativa do Governo atual de sua meta principal é o homem; 2) a necessidade de o Estado bem remunerar seus servidores, como condição indispensável à prestação dos serviços reclamados pelos contribuintes de um País em ritmo acelerado de desenvolvimento.

Receita e despesa

A primeira preocupação dos estudos da Confederação consistirá no estudo estatístico das receitas públicas, a fim de que seja demonstrado, cabalmente, a possibilidade de uma nova política salarial no setor público, compatível com as exigências da dignidade funcional.

No terreno das despesas, pretende a Confederação evidenciar, de forma técnica, que as destinadas a pessoal não ganham a relevância que análises apressadas e desprovidas de melhores conhecimentos emprestam.

Níveis salariais

A Confederação entende que o Governo pode dar um novo dimensionamento à política de pagamento da mão-de-obra do Estado, fugindo aos reajustamentos tradicionais, a fim de criar um novo sistema remuneratório apropriado às exigências da sobrevivência, com dignidade, do seu funcionalismo. Será a única forma capaz de retirar do serviço público o caráter de bico de que se reveste para grande parcela do funcionalismo.

A orientação adotada para alguns setores da administração pública, onde os níveis salariais alcançam o desejado para que os servidores vivam, exclusivamente, dos ganhos oficiais, poderá ser estendida a todos os escalões, com comprometimento das reservas do Tesouro Nacional e nem mesmo da política salarial seguida pela iniciativa privada.

Lembra, inclusive, que o próprio Governo, no Decreto-Lei n.º 200 esboçou delineamento de uma orientação, visando a exigir o máximo dos servidores, retribuindo-lhes, também, com a devida justiça. O Governo, por seu turno, não esconde nem procura negar a realidade salarial dos seus servidores, considerando-a muito aquém das necessidades reais.

MISSA PARA DIRIGENTE Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais está convidando parentes e amigos de seu ex-diretor-tesoureiro, Vanderlei Valentim da Silva, para a missa de sétimo dia, que será celebrada, amanhã, às 9h30min, na Igreja da Candalaria, em subúrbio de sua alma.

GRATIDÃO DE JORNALIS E REVISTAS Os gráficos de jornais e revistas voltarão a se reunir, às 10 horas de hoje, na sede do seu sindicato, Rua Licínio Cardoso, 333, São Francisco Xavier, a fim de discutirem o seu reajuste salarial. O sr. Válio Torres, líder da classe lembra a seus "companheiros" que, para a validade da reunião, há necessidade do comparecimento massivo, pois o quorum legal tem de ser alcançado.

ESTIVADORES EM FESTA O Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios do Estado da Guanabara vai comemorar festivamente, em sua sede, Rua Antônio Lage, 42, hoje. Várias solenidades estão programadas com início para às 11 horas. Estará presente, entre outras autoridades, o ministro do Trabalho, professor Júlio Barata.

AUMENTO PARA PERFUMISTAS Para tratar do reajustamento salarial da classe, o sindicato

"SEU COMPROMISSO É COM A REVOLUÇÃO"



Coronel Euclides da Silva Bôia, algoano de boa cêpa e profundo conhecedor dos problemas do Nordeste.

O coronel Euclides da Silva Bôia, algoano de boa cêpa e profundo conhecedor dos problemas do Nordeste, há pouco chegou das Alagoas, sua terra natal, prestou as seguintes declarações:

"Sempre desceio de um Brasil próspero e feliz com a sua gente, quando realize as minhas andanças, de preferência ao Estado onde nasci — Alagoas — tenho a minha atenção voltada para a vida da população rural, na esperança de ver, de sentir, algo de novo, de diferente do meu tempo de criança pobre, filho de modestos agricultores. Infelizmente, apesar dos anos decorridos, a situação de angústia, de sofrimento, não se alterou, permanece a mesma. Pelo contrário, não consigo afirmar que, no interior, o homem desprovido de recursos, já não tem mais onde trabalhar, isto é: fazer a sua roça, porque os sebidinhos, através do, sempre fardo, vão se apoderando de grandes áreas, para transformá-las em capineiras, deixando a pobreza insistentemente ao desabrigo. Os sebidinhos para imporem um feição de legalidade às terras que vão tomando, aplicam vários processos, lançando mãos até mesmo da ação de usucapião. No interior este processo é rápido, porque as vítimas desconhecem a Lei, os mandamentos do Código Civil, e não dispõem de meios econômicos para enfrentar os espertalhões na Justiça."

Pelo que vi e observei em Alagoas, quando cheguei de lá, o mesmo em outros Estados, dentro de poucos anos, a falta de censur — gêneros de primária necessidade — será uma decorrência, além das

séas periódicas, também e principalmente da falta de terras destinadas à lavoura do pequeno agricultor. Ali, só a produção da cana-de-açúcar cresce. Áreas que em 1950 eram cobertas de matas densas encontraram transformadas em verdejantes canaviais.

O meu Estado precisa, urgentemente, de um governo atuante, dinâmico, justo e honesto; e ainda mais, com livre acesso aos órgãos da administração federal.

As esperanças agora estão voltadas para o professor Afrânio Laje, que vai assumir as rédeas do Governo, algoano comprometido, não com os políticos e o capitalismo, mas com os sagrados princípios da Revolução de 31 de março de 1964.

Divulguou a imprensa que o dr. Afrânio Laje, ao se despedir do

presidente Médici, ouviu do chefe da Nação, apenas isto: "A mim o sr. não tem nada a agradecer, o seu compromisso é com a Revolução."

Que o futuro chefe do Executivo algoano, eminente professor de Direito e advogado militante em sua terra, promova a reestruturação administrativa, política, econômico-financeira e agrícola do Estado, fazendo a sua ação governamental em todos os recantos, chegando ao interior com os olhos de quem deseja realmente ver e sentir a vida apertada do pequeno agricultor desamparado, em obediência aos postulados da Revolução restauradora de março de 1964. E o desejo de um algoano apolítico, e que jamais esqueça o Estado que lhe serviu de berço."

Loteria Esportiva Federal

Candidatos a revendedor

(ESTADO DO RIO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — C.E.F., através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedor da Loteria Esportiva Federal que deram entrada em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, à Avenida Ernani do Amaral Peixoto, 335 — 6º andar — Niterói — RJ, entre 14 e 17 horas, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

TERÇA-FEIRA, 15

574 — 721 — 772 — 773 — 774 — 783 — 784 — 785 — 786
787 — 805 — 806 — 811 — 813 — 815 — 832 — 859 — 861
865 — 867 — 869 — 873 — 897 — 898 — 904 — 908 — 934
946 — 947 — 962 — 964 — 966 — 973 — 983 — 989 — 995
1002 — 1003 — 1005 — 1010 — 1011 — 1016 — 1027 — 1046 — 1051
1053 — 1060 — 1061 — 1066 — 1075 — 1076 — 1083 — 1088 — 1091
1098 — 1119 — 1121 — 1127 — 1130 — 1136 — 1138 — 1139 — 1157
1162 — 1187 — 1196.

QUARTA-FEIRA, 16

1203 — 1205 — 1231 — 1233 — 1236 — 1238 — 1247 — 1248 — 1249
1250 — 1257 — 1261 — 1271 — 1311 — 1315 — 1322 — 1332 — 1339
1343 — 1350 — 1352 — 1358 — 1363 — 1365 — 1366 — 1367 — 1384
1388 — 1392 — 1421 — 1423 — 1426 — 1434 — 1453 — 1454 — 1458
1462 — 1472 — 1473 — 1488 — 1489 — 1503 — 1507 — 1519 — 1520
1521 — 1522 — 1523 — 1535 — 1544 — 1549 — 1559 — 1576 — 1591
1600.

VISTORIA

2 — os candidatos portadores dos protocolos abaixo deverão procurar, no horário e no endereço acima, para a indispensável comunicação de que as suas respectivas lojas já se acham totalmente preparadas para funcionamento, pois somente assim a vitória necessária será procedida.

619 — 782 — 798 — 799 — 800 — 801 — 807 — 872 — 876
878 — 883 — 886 — 924 — 929 — 984 — 1020 — 1043 — 1049
1059 — 1123 — 1129 — 1137 — 1140 — 1146 — 1153 — 1159 — 1161
1209 — 1210 — 1251 — 1270 — 1287 — 1288 — 1301 — 1303 — 1304
1406 — 1424 — 1448 — 1537 — 1562 — 1590 e 1593.

Observações: as lojas deverão ter, além do espaço necessário à movimentação dos apostadores, balcão, guichê e estante para a guarda dos cartões.

CURSO

3 — estão em condições de fazer a inscrição, para o curso de revendedor, os seguintes protocolos:

196 — 246 — 407 — 409 — 410 — 411 — 426 — 455 — 516
555 — 623 — 764 — 1433 (Altair — campeão do Mundo — prioridade)

— s/nº (Roberto — campeão do Mundo — prioridade).

Observações: devem os interessados comparecer à Rua Riachuelo, 208, de 9h30min às 11h30min.

Será cobrada a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por aluno.

COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES

4 — devem complementar as instalações das lojas os seguintes protocolos:

035 — 156 — 241 — 242 — 260 — 261 — 262 — 263 — 305
320 — 344 — 371 — 378 — 408 — 429 — 451 — 452 — 457
467 — 492 — 501 — 557 — 571 — 573 — 588 — 638 — 673
681 — 691 — 719 — 725 — 739 — 748 — 751 — 757.

Observações: as lojas deverão ter guichê, balcão para uso dos apostadores e estante para a guarda dos cartões.

Atendidos os requisitos, deverão os interessados comunicar o fato à Avenida Ernani do Amaral Peixoto, 335 — 6º andar, em Niterói.

NOTA: os processos abaixo relacionados estão prontos e serão vistoriados, a partir do dia 14 do corrente, razão pela qual deverão os interessados manter as lojas abertas, das 9h30min às 17h30min, a fim de evitarem que a pessoa encarregada da inspeção as encontra fechadas.

276 — 398 — 430 — 443 — 450 — 507 — 548 — 558 — 577
606 — 712 — 720 — 729 — 743 — 747 — 753 e 762.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Superintendência de Loterias

América joga suas últimas esperanças hoje contra Vasco

carica foi, consequentemente, retardado. E isso, assim, que, em partida válida pelo turno, Vasco e América preliaram a 19 de outubro, vencendo o Vasco por 3x0, com gols de Viladomado, Luma e Gabardo. Pelas bilheterias de São Januário, passaram (em contos de réis), a quantia de 29:6538800 Sob a arbitragem de Fioravanti D'Angelo, os quadros se houveram com os seguintes jogadores: **VASCO** — Joel; Jád e Florindo; Oscarino, Aziz e Argemiro; Orlando, Alfredo, Gabardo, Plácido) Herotímio e Pinea (Vasco Peliani).

NOTA — O jogador Alfredo do Vasco, veio de Minas para São Januário e jogou depois no São Cristóvão no lado de Santa Cruz, Caxambu (João Pinto), Niterói e Magalhães. Nada tem a ver com aquele outro Alfredo, que se iniciaria mais tarde, jogando em toda sua carreira pelo Vasco da Gama e integrando o elenco brasileiro que disputou a Copa do Mundo de 1950. — (AHC).

O jogo não ofereceu ao público períodos ou jogadas de emoção. Os quadros agiram mal, como poucos foram os jogadores que andaram dentro das suas possibilidades. Salvou-se, porém, a parte disciplinar, pois vencedores e vencidos portaram-se como *sportmen*.

Merecem figurar com destaque, os elementos mais em evidência: Oscarino, Aimoré e Carola, pelo América e Fausto, Itália, Gringo, Almir, Orlando e Carlinieri, pelo Vasco.

Um outro jornal focaliza dentre outras coisas, os dois goleiros:

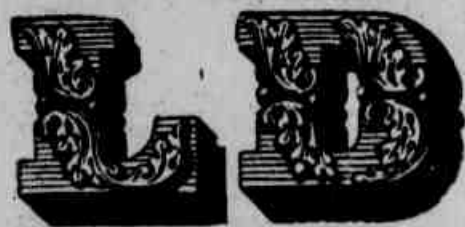
"Aimoré — o afamado e excelente goleiro praticou, como sempre, defesas de sensação. Última porém, de uma entrada linda e bonita de Orlando, que agiu leitamente no lance, permitiu a marcação de primeiro ponto para o Vasco. O árbitro guardou-se de interromper os momentos de ação."

carica foi, consequentemente, retardado. E isso, assim, que, em partida válida pelo turno, Vasco e América preliaram a 19 de outubro, vencendo o Vasco por 3x0, com gols de Viladomado, Luma e Gaborido. Pelas bilheterias de São Januário, passaram (em contos de réis), a quantia de 29:6538800 Sob a arbitragem de Fioravanti D'Angelo, os quadros se houveram com os seguintes jogadores: **VASCO** — Joel; Jád e Florindo; Oscarino, Aziz e Argemiro; Orlando, Alfredo, Gaborido, Plácido) Herotímio e Pinea (Vasco Peliani).

NOTA — O jogador Alfredo do Vasco, veio de Minas para São Januário e jogou depois no São Cristóvão no lado de Santa Cruz, Caxambu (João Pinto), Niterói e Magalhães. Nada tem a ver com aquele outro Alfredo, que se iniciaria mais tarde, jogando em toda sua carreira pelo Vasco da Gama e integrando o elenco brasileiro que disputou a Copa do Mundo de 1950. — (AHC).

Umbanda verdadeira não tem côr política

Candidatos estão explorando a boa-fé dos umbandistas anunciando-se como representantes oficiais das tendas e centros espíritas (Na seção "Umbanda", pág. 6)



**SUPLEMENTO
DOMINICAL**

13 e 14 de setembro de 1970

Fundador-proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

Editor
JOEL LOPES

Secretário
LÓCIO AGUIAR

Na página 4:

A luta dos sete dias

**Leia
neste
caderno**

Pág. 2
Mulher.
Horóscopo.
No mundo
da criança.

★

Pág. 3
Tenório,
simplesmente.

★

Pág. 4
Cinema.
Luta dos
sete dias.
Espetáculos
recreativos.

★

Pág. 5
LD-Show

★

Pág. 6
O show de
tôda gente.
No tempo
da seresta.

★

Pág. 7
A Medicina
Esportiva
e o futebol.
Livros
A renovação
do Harlem.

★

Pág. 8
Samba &
carnaval.

DEIXE ESTA GIRAFA MUDAR SUA VIDA!

Ela quer dar o apartamento ou a casa que você precisa para se livrar do aluguel.

Ela quer pôr nas suas mãos a Variant zerinho que você precisa para se livrar do ônibus.



Ela quer colocar na sua casa uma porção de coisas úteis e caras, como televisor, geladeira, móveis etc. Para você não ter que comprar.

Girafa é tudo que não acaba mais.

Ela dá 50 mil tôdas as semanas no maior show de prêmios quentes que alguém já teve o peito de promover na televisão brasileira.

Com J. Silvestre, o amador que já deu tantas alegrias ao povo mundo.

Mais 25 mil todos os meses pela Loteria Federal.

Mais 60 mil no Girafão de dezembro (antes do Natal, claro) e julho.

Mais as sensacionais visitas da Girafa, distribuindo presentes e mais presentes.

Pense bem: você nunca teve tantas chances de ganhar.

Sem perder nenhum centavo.

Porque, de qualquer jeito, você ganha, recebendo de volta

todo o seu dinheiro, em artigos de primeira linha

que você mesmo escolhe nas lojas da

Exposição. E olhe

que na Exposição tem mais de 25 mil artigos.

O negócio é jogar na Girafa.

Ela excede!

**PLANO
GIRAFA**
Da Exposição

É CASA PRÓPRIA PRA VOCÊ



Se Variant do Girafão
for vendido, não dê o seu

STET

MULHER

• AELLE

Na passarela



Terese, o manequim. Exibindo uma criação da Ana Paula Butique (Raimundo Correia, 11-A, e Bolívar, 83-B, Copacabana): maxi-saias em veludo negro, entreabertas até a altura dos joelhos, detalhadas por pequenos botões de couro. Cintura alta, com terminando em bico. Formando um belo conjunto com a blusa rendada, de mangas transparentes. O corpo é forrado por tecido de cor de carne. Botas e chapéu, em grande estilo, fazendo dos tempos de ontem o requinte para a moda de hoje.



Na pintura

Neusa D'Arcanhy. Aplaudida pintora em exposição de raro brilhantismo na Galeria Celina (Barata Ribeiro, 818, s/1, Copacabana). Marcando o elemento humano em cores, sombras e formas, traz em seus trabalhos uma das mais distantes expressões da imagem: a silhueta. Renovada em técnica e movimento através da profunda sensibilidade criativa da artista

A receita da semana

SUFLÊ DE ARROZ

INGREDIENTES — 2 xícaras de chá, de arroz cru; 2 colheres de sopa de óleo; 1 xícara de leite; 1 xícara de farinha de trigo; 1 xícara de queijo ralado; 1 colher de chá de sal; 1 colher de chá de azeite de oliva; 1 colher de chá de manteiga; 1 xícara de carne moída; 1 xícara de arroz cozido; 1 xícara de leite; 5 ovos e 3 colheres de sopa de queijo ralado.

MANEIRA DE PREPARAR — Cozinhe o arroz no Caldo Maggi, até que fique bem mole. Tempere a carne com bastante Gril, refogue-a na manteiga e junte-a ao arroz. Bata as claras em neve, junte as gemas e misture ao arroz. Por último misture o leite e o queijo, despeje numa forma refratária untada, e leve ao forno quente por alguns minutos.

Sempre ÊLE

ÊLE já foi cantor de rock. Foi teatro e televisão, como ator. Modelo, seguiu para os Estados Unidos, lançou sua própria indústria, a BEC, lançando moda masculina para os grandes centros. Recentemente ao Brasil, ele voltou aos palcos, estreando sexta-feira última no palco, do Teatro Gláucio Gil, na peça de Alvim Barboza, Festa. Vestindo uma de suas criações, ÊLE, hoje, é Lianer Barboza.



Célia Biar uma estrela na moda

Célia Biar. A querida e consagrada estrela do canal 4; intérprete da novela Figueiras e a apresentadora do musical Alô Brasil, Aquê Abrão. Sorrindo, exibe, especialmente para MULHER, elegância e charme, cujo nó, colocado lateralmente, deixa as pontas soltas para um movimento sobre os ombros. Célio Biar acha simplesmente ma-ra-vi-lho-sa esta linha oriental, tão em moda.

PORQUE É TEMPO DE MODA

Valéria Faissal Soares Brandão

- ★ Sobre t-shirts de nylon, coleiras, iguais às usadas por animais domésticos.
- ★ O marinho vem se destacando assustadoramente neste fim de inverno.
- ★ Vestidos midi, evaré, tendo como detalhes, gola rolê e bolsos.
- ★ Para recepções mais fechadas o que mais está chamando a atenção são os vestidos maxi quando têm o colo e pernas transparentes.
- ★ Muito bronze para enfeitar pescoço, braços, pernas e cintos.
- ★ Preto e branco: a eterna combinação da alta costura.
- ★ Vermelho e marinho, às vezes com algum detalhe em branco fazem a festa para as tardes.
- ★ Colôres em tricot são o fino quando usados sobre calças que levam a etiqueta Pierre Cardin.
- ★ Relógios de pulso só os de platina ou imitação, ou ainda, de camurça acompanhando a cor da roupa.
- ★ A fantasia mais usada no momento é a lida.
- ★ O branco em fustão desenhado ou diagonal para as mangas encalçadas.
- ★ Em grande evidência os estampados italianos. Seus desenhos ora são enormes ora trazem o toque perfeito da primavera com flores bem miúdas.
- ★ Para as noites mais frias, maxi de lã preta, blusa de tecido imitando couro branco, e maxi colete branco.

- ★ Mangas, só as bem curtinhas, quase japonesas, ou as longas e bufantes.
- ★ Meias de nylon ou crochê devem acompanhar a cor da roupa.

- ★ Para a manhã continuam os sapatos bem esportivos, com gáspas encôrras e fivelas igualmente grandes.
- ★ Para as tardes botas de pelica de rã, somente, até os joelhos.
- ★ Para as noites, sapatos com saltos bem altos, quadrados, de verniz ou camurça.
- ★ Para as roupas claras as botas devem ser claras. Para as roupas escuras, botas escuras.
- ★ Sapatos e luvas da mesma cor dos sapatos ou botas.

- ★ Nos dias mais quentes é aconselhável que durante a maquiagem coloquemos sempre pedras de gelo sobre o rosto. Isto, naturalmente, até antes de passar o pó ou compacto.
- ★ Meia hora antes da maquiagem deve-se usar uma compressa de água quente nos olhos, para que eles permaneçam claros e des-cansados.

- ★ O tipo da maquiagem continua sendo o mais informal possível. Base e pó bem claros, quase bege, o blush é usado rosa-pálido, sombra branca para a parte inferior dos olhos e prata ou ouro para a parte superior. Olhos colorados um à um e bem café.

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

Contratempo emocional surgirá para Gêmeos

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Todas as horas serão turbulentas e cheias de acontecimentos desagradáveis. Tranquilidade para seus nervos dia seguinte amanhecerá tarde. Número favorável: 239.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Nada assim sem antes pensar maduramente. Dificuldades momentâneas com antigo vizinho. Não há boa indicação para empreitadas nem casamento. Número favorável: 634.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Sua estrela ainda mais marcada no terreno sentimental. Pequeno contratempo emocional antes de meio-dia. Ouça com carinho pessoa que lhe quer bem. Número favorável: 649.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Acontecimento imprevisto irá trazer-lhe alegria. Todas as iniciativas comerciais ou artísticas serão coroadas de êxito. Saúde vai excelente. Número favorável: 181.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — No amor e na profissão, mudanças favoráveis e situações firmes. Surpresa com pessoa do outro sexo. Saúde, embora boa, não admite abusos. Número favorável: 789.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Use de muita cautela para contornar uma dificuldade no ambiente doméstico. Não visite vizinhos, principalmente um recente. Repouse. Número favorável: 118.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Coração entusiasmado com um novo romance. Sua tensão anterior está sendo aliviada. Não se dedique quanto a finanças: despesa extra. Número favorável: 956.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Todas as iniciativas da profissão chegarão a bom termo. A pessoa amada está consolidando a confiança que alimenta em si. Evite discutir. Número favorável: 415.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Repouse o máximo esta tarde. Nada de viagens longas nem de negócios complicados. Acontecimento exigirá o máximo de suas energias. Número favorável: 933.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Excelente oportunidade abrindo-se aos seus planos amorosos. Não perca o bom caso e ouça conselhos dos mais experientes. Saúde boa. Número favorável: 326.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Moderação e serenidade serão o melhor remédio para seus problemas. Faça uma revisão nos seus gastos. Pense um pouco nos seus íntimos. Número favorável: 690.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Sua estrela vai brilhando favoravelmente. Muita cautela no que disser a certa pessoa: uma atitude infeliz poderá aquilar seus esforços. Número favorável: 765.

NO MUNDO DAS CRIANÇAS

Dr. Gentil de Castro

Varicela

Também conhecida pelo nome de catapora, é a varicela uma doença infecciosa aguda, muito comum na infância, atacando geralmente as crianças de dois a dez anos, podendo no entanto manifestar-se em crianças de menor idade.



de. Não é considerada moléstia grave, sendo causada por um vírus. A criança, uma vez atingida, não mais será contaminada pela mesma enfermidade.

Transmite-se pelo contato direto do doente com a criança e o tempo de incubação é de duas a três semanas. No início da doença há febre, não muito elevada, mal-estar, prostração, falta de apetite, dor de cabeça. Nas primeiras (crianças menores) há, geralmente, diarreia. Quando surgem as vesículas (bólas), há elevação da temperatura, que se mantém elevada durante a permanência das bólas. Estas são constituídas das vesículas, tendo no seu interior um líquido leitoso claro, lembrando pequenas pedrinhas. As vesículas podem surgir até na boca. Há intenso prurido (coceira). As crianças coçam muito a pele afetada, aparecendo assim a destruição das vesículas, supurações e, não raro, marcas indeléveis, muito semelhantes às da varicela. Cinco ou seis dias após as vesículas desaparecerem, formando-se crostas escuras, as quais desaparecem pouco tempo depois.

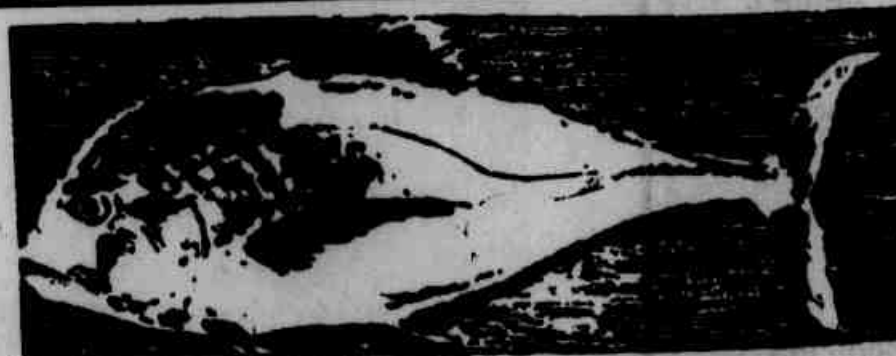
Durante o tratamento a criança deve permanecer no leito, enquanto permanecerem as vesículas, para evitar a contaminação de outras crianças. (É muito contagiosa nessa fase). Para evitar que a criança se coce, as mãos devem ser amarradas. Como em alguns casos há muita agitação, especialmente quando a febre é elevada, para evitar as convulsões, sem-

pre impressionantes, devem ser dados um ou dois comprimidos de Gardenalina (um durante o dia, outro à noite). O médico deve ser chamado para orientar o tratamento e prescrever os medicamentos necessários. Os banhos mornos devem ser aplicados todos os dias. Assim, a moléstia desaparece mais rápido. Não há, propriamente, dieta. Havendo febre alta, evitar a carne, as gorduras, os alimentos de difícil digestão. Para a recuperação, tônicos com vitaminas, boa alimentação e vida ao ar livre.

Que é avitaminose

Quando, pela deficiência do alimento ou pela incapacidade orgânica de utilizar as vitaminas dos elementos nutritivos, o organismo recebe doses insuficientes dessas substâncias, manifestam-se moléstias conhecidas pelo nome de avitaminoses.

Quando falta a vitamina A, surge a xerofalmia, que se caracteriza por degeneração da conjuntiva, que se apresenta seca, enrugada, e ausência de secreção lacrimal; quando falta a vitamina B, o beribéri, caracterizado por polineurite; a falta de vitamina C causa o escorbuto, caracterizado pela tendência às hemorragias; e a falta ou carência da vitamina D causa o raquitismo, que é uma doença comum na infância, provocada por distúrbios do metabolismo do cálcio e do fósforo, havendo deformidades no esqueleto.



O peixe na alimentação da gestante

Durante a gravidez, no regime alimentar da gestante, deve estar presente o peixe porque contém iodo, considerado indispensável ao feto. A falta de iodo, nesse período da mulher, pode ser responsável pelo trabalho anormal da glândula tireóide do que resultariam perturbações da natureza endócrina na criança.

AVISO

O dr. Gentil de Castro está credenciado pelo INPS para atender os filhos de seus funcionários pela Patronal da Guanabara. Em Copacabana, Rua Figueiredo Magalhães, 286, grupo 1007, às terças e quintas-feiras, e na Avenida Rio Branco, 155, sala 806, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. Hora marcada pelos telef. 257-7271 e 235-5629.



TENÓRIO, simplesmente

maldito balcão que odiava tanto e do qual tentava fugir desesperadamente, em convulsivos ímpetos de ave presa".

Foi, porém, na capital paraense, que Lívio Barreto consolidou-se como poeta, conhecendo os maiores vultos da poesia portuguesa, travando conhecimento, inclusive, com João de Deus do Rêgo, o mais popular dos poetas lusitanos. Tal convívio, muito contribuiu para sua formação literária, dando-lhe uma estrutura definida e mais consciente.

Com a alma sangrando de saudade e com o corpo alquebrado pela terrível doença do beribéri, regressa ao Ceará. No meio de tudo isso, o poeta guardava dentro de si uma paixão irrefreada, cujo nome era Umbelina. Predominava no singelo bardo, o paroxismo da paixão pela bela mulher. Essa mesma paixão sublimada foi o elemento nuclear de sua poética que lhe ferira a mente e o coração com tatuagem indelével, enquanto um orgulho viril, com um componente de timidez injustificável, fê-lo recolher-se na doleência de sua temática, fazendo belos versos à semelhança da ostra mórbida e ferida, que na concha produz pérolas à falta de lágrimas.

Vais desdenhosa e pálida passando
No vitorioso aral da adolescência.
Como uma flor ao sol se estiolando,
Perdendo as cores e perdendo a essência.

Freme teu fio atropelado a ruído
Do lábio angido de ironia e dor!
E de sempre a mesma, cândida orgulhosa,
Olhar de lírios, coração de flor!

E há de viver assim eternamente
Alvía e fria, íônica e impassível.
Alma d'ango oímico e ressonante
Cedo cretando ao ruído do impossível!

Subiste ao céu, no teu sono primeiro
D'onde caíste insipidamente!
Morrer teu sono branco e feticheiro!
E vides fria, a coração ardente!

Tem o triste gemitir das casuarinas
O teu sereno olhar, deusa sombria —
E a luz crepuscular da nostalgia,
E a saudade de um palácio em ruínas!

Ainda a propósito da grande paixão de Lívio, assim se manifesta o prefaciador da 1ª Edição de seu livro *Dolentes* (Biblioteca da Padaria Espiritual, Fortaleza, Tipografia Universal, Rua Formosa, 33, Cunha, Ferro & Cia., 1897), Valdemiro Cavalcanti:

"Foi então que muito intensamente avigorou-se-lhe na alma uma paixão antiga a que ele muitas vezes tentou embalde fugir, e que o acompanhou cada vez mais insistente, até a morte. E a propósito, é bom que eu, — seu amigo e confidente —, o afirmo aqui: — toda a obra literária de Lívio Barreto não é mais que o diário escrito dessa infeliz paixão, que tão implacavelmente o torturou, impressionando-o muito, roubando-lhe a energia e desenhando-lhe sobre o rosto a nódoa de duas olheiras".

Foi nesse tempo — quando da volta do poeta à Granja — que apareceu nessa cidade um outro jornal literário — *A Luz* — dirigido por Antônio Raulino e ao qual veio Lívio Barreto prestar sua colaboração.

publicando vários de seus melhores poemas, inclusive os *Versos a Estela*, dos quais, destacamos estas sextilhas:

A tua voz revela
Tanta doçura e amor
No carinhoso acento!
Ouvindo-a eu sinto, Estela,
Tomar-se em gozo a dor
E em gozo o sofrimento!

É que essa mão pequena,
— A mão de uma criança,
— A mão de uma donzela,
Parece uma acucena
Trazendo uma esperança,
Mantida de uma estrela!

É que teu casto olhar
É tão suave e são,
Feito de amor e calma,
Que até faz rebrilhar
Rosa no coração
E lírios dentro d'alma!

Pouco tempo se demorou o poeta em Granja, partindo para Fortaleza, onde chegou a 16 de fevereiro de 1892. Mas... estava escrito que nunca se separaria do balcão. Nascera poeta e estava fadado a viver como caixeiro. Como um vivo protesto contra a selvageria da sorte, começou a publicar no *Libertador*, formosíssimos versos de suave melancolia. Foi então que, com outro grande poeta cearense, Antônio Sales e alguns rapazes da capital cearense, fundou a famosa Padaria Espiritual, miniatura de uma Academia Brasileira de Letras, mas, sem dúvida alguma, uma das mais importantes sociedades literárias do País, no século passado.

Desgostoso, contudo, do ofício de caixeiro, Lívio resolveu voltar para Granja, tomando no dia 27 de junho de 1892, passagem no vapor *Alcântara*, que nessa noite, desastrosamente, naufragou na altura de Piraquera. Um cronista da época, também biógrafo do vate alencariano, assim se expressou sobre a ocorrência:

"Lívio Barreto era um excelente nadador, e à esta vantagem, deve não ter morrido, com aquele mar furioso de Piraquera, chelo de abrolhos e furiosamente irritado. Na praia, na, sem dinheiro, à brutalidade daquela desgraça, na desolação daquela catástrofe, meu pobre amigo sentiu-se infeliz, e nessa formosíssima poesia — *Náufrago*, que ele escreveu delirando sobre a areia da praia, soube cristalizar todas as lágrimas, todas as amarguras daquela terrível noite. Do naufrágio, não pôde salvar nem um só livro, — sua única fortuna, — e lá no fundo do mar se ficou o original inédito do poema que ele havia escrito no Pará".

De seu poema *Náufrago*, extraímos estes versos:

Eis-me náufrago e só, na vastidão
Da praia desolada,
Aonde o mar — indomito leão —
Esmaga a onda fria e angustiada.

Eis-me náufrago e só! A alma inda presa,
Tanta da luta, trêmula,
De angústia chorosa, se ajoelha e rezar!
E a onda — alma do mar — da nossa
fênula.

Vemo-la forte rugitar e vemo-la
Morrer na praia onde o silêncio pesa.

Oh! minha mãe! que sofrimento indôito,
Quanta angústia cruel, pesar e dor,
Sinto ao saber que tu me esperas rindo,
Sem pressentir que estive sucumbindo! ...
Eis-me náufrago e só!

(Praia de Piraquera, 29/6/92)

Em julho daquele ano (1892), novamente de volta à Granja, foi trabalhar como guarda-livros da casa de Beviláqua & Cia., onde esteve até 6 de fevereiro de 1893, quando se mudou para Camocim, indo empregar-se na agência da Companhia Maranhense de Navegação a Vapor. Foi nessa cidade que mandou para o prelo seu livro — *Dolentes* — que foi entregue ao editor um dia depois de sua morte, a qual ocorreu às 3h da tarde do dia 29 de setembro de 1894, vítima que fôra o poeta de uma congestão cerebral.

Sobre o desditoso poeta, Vitor Hugo Mota, em estudo publicado recentemente, escreveu o seguinte:

"A alteração e a repetição de palavras, tão perdidamente usadas pelos poetas simbolistas, são sugestões felizes e originais que dão um aveludado tom musical como se os poemas de Lívio Barreto contivessem os versos que faltam nos *Noturnos* de Chopin ou na *Passionata* de Beethoven."

Cravos Brancos, sem dúvida alguma, os mais belos versos da obra de Lívio Barreto, parece que obedeceram ao mandamento de Verlaine que diz: "de la musique avant toute chose".

Cravos brancos, cravos brancos como a

[leite,

Que as noivas levam para a igreja, ao

[casar,

Cravos da cor das escumilhas do corpete

Brancos de espumas atiradas pelo mar.

Cravos brancos, invejados pelos goivos,

Cravos brancos, que de brancos dão

[vertigens!

Cravos que são bem como hálitos de noivos,

Beijos de noivos embaciando mãos de

[virgens,

O cravos brancos! Brancas flores

[misteriosas,

Seios frescos agasalhar com vossas neves,

Seios macios como pétalas de rosas,

Da carne rija, sangue quente e curvas

[brancas,

Flores dormientes de voluptas e de desejos,

Sempre a sonhar, presas aos seios das

[donzetas,

Amarrotadas pelo fogo dos seus beijos,

E sempre brancas, sempre puras, sempre

[belas!

Flores que as noivas levam presas na

[cacoula

Das mãos de arminho, cravos brancos, para

[o altar,

Para, ao voltar com as faces da papoula,

Dá-las as virgens para logo irem casar.

Cravos brancos como as mãos da minha

[amada,

Quando eu descer à terra fria, num caixão,

Desabrochar, brancos solúcos d'alvorada,

O cravos brancos que plantei no coração...

"Ele foi, quanto a mim, nestes últimos anos, a mais completa convergência de poeta que floresceu no Norte, pois ninguém como ele possuía essa delicada sensibilidade artística que o fazia versar às soltas, descomprometidamente, numa ablução incoercível da vidência".

(Artur Teófilo, no *Pão*, de 15 de outubro de 1895).

LÍVIO BARRETO é dos poetas mais injustamente esquecidos em seu torrão natal — o Ceará. E é ainda um ilustre desconhecido da maioria da crítica literária brasileira. Ao ressuscitá-lo de sua anônima tumba, nada mais fazemos que praticar um ato da mais pura e lata justiça.

O autor de tantos e tantos versos maravilhosos, nasceu na Fazenda dos Anícos, Distrito do Iboquê, da Comarca da Granja, no dia 18 de fevereiro de 1870. A infância livre, alegre e discursiva, a par de um talento extraordinário para fazer versos, parece, foram os únicos tubérculos dos quais o poeta lia energia para suportar uma adolescência atribulada e pressagiosa que a morte do pai lhe arrebatara do convívio da escola, para arrostar, prematuramente, as agruras de uma vida dedicada aos encargos de família.

A sua infância, o local onde brincou, longe de imaginar o que o destino lhe reservava, estão retratadas no poema *No Campo*, de uma singeleza bucólica deveras encantadora:

Cai o vento da tarde,
As folhas secas no espaço remoinhando
Lembram bandos de pombas levantando
O vôo, de assustar! ...

Passam rindo e cantando
Combatores alem pelas estradas.

Na calma do Sul poente
Vem sobre os campos uma paz austera,
Balançando-se
Os rebanhos que descem dos oiteiros;
Correm, saltando, os trefegos cordeiros
Ao curral que os espera.

Dois pombos num telhado,
Alinhados como a pluma do algodão,
Num idílio sagrado
Noivam sob as cortinas da amplidão.

E quase noite. O poente
Inda apresenta um fulzimento de ouro...
Urta furiosamente
No fim da tarde, um corpulento toiro,
Moltas torrendo e levantando poeira...

No alpendre onde me acho
Passa um morcego e agita, voando baixo,
As duas asas móbiles como cera.

Em 1878, Lívio vai morar na Cidade de Granja, onde aprendeu, as primeiras letras com o professor Francisco Garcez dos

Santos. Este mestre, tem um monumento erigido em sua memória naquela urbe cearense, pelos relevantes serviços prestados à cultura do Estado, onde foi emérito educador de uma geração de homens ilustres, que se destacariam mais tarde em todos os ramos do saber humano. Foi, em suma, um incentivador da vocação, as mais diversas.

Seus pais, José Soares Barreto e dona Mariana da Rocha Barreto, não tinham recursos para educar devidamente os filhos. Daí, Lívio, ainda muito criança, ter de trabalhar na loja do tio. Deixava os vergéis, os pássaros, as cascatas sonoras da poética fazenda, para ser caixeiro em uma cidade onde retrógado conservadorismo gerava preconceitos ridículos. Havia, como há sempre, em casos de obscurantismo generalizado, uma providencial exceção: era o dr. Antônio Augusto de Vasconcelos, magistrado local, que, graciosamente ensinava um punhado de rapazes de Granja, rapazes estes, que não se deixavam embolorar no marasmo daquela vida estagnada. Lívio formava dentre esses moços esperançosos e cheios de sonhos. E foi do idealismo radiante dessa mocidade, que saiu um periódico literário, muito apropriadamente chamado *Iracema*, em homenagem ao maior nome da literatura cearense, José de Alencar. Eram seus diretores, Luís Filipe, Balford Teixeira e José Barreto.

Mas, o meio-ambiente conspirou contra a publicação, que teve vida curta, decepcionando seus fundadores. O poeta não se conformou. Sentia-se um corpo estranho naquela cidade (a exemplo de quase todas na época), onde poetas e poesias eram mal vistos. O estado de desolação em que se viu o vate cearense, levava-o a versar. E seus versos refletiam cabalmente a melancolia que lhe marcava aqueles momentos de solidão:

Há pouca na matriz deram dez horas,
Calma aparente fora: aqui, noturna,
Triste vigília: a pavidéz noturna
Das longas noites lentas, sonhadoras.

Só no meu quarto, a luz da lamparina
Trêmula doira a minha solidão,
Silêncio triste. As dores em surdina
Vão dar meia-noite ao meu coração.

Ventos da noite tristes, ventos tristes
Passam bulhando fora aos assobios,
Zimindo pelas frinchas das paredes...

Dormim sorrindo as brancas inocências,
E anda o remorso pelas consciências,
Como um lobo perdido, que tem sede.

Em busca de um lugar onde pudesse dar expansão a seus arruobos poéticos, vai tentar a sorte no Pará, seguindo para Belém, a 10 de junho de 1888, para empregar-se novamente como caixeiro, na loja *Mariposa*. A respeito escreveu um biógrafo: "Parece que o perseguia em toda parte o

CINEMA

CLÓVIS DE CASTRO A SEMANA EM REVISTA

"Bob & Carol & Ted & Alice"

Os americanos tanto procuraram que acabaram por descobrir uma nova fórmula de chamar o público ao cinema. Como os franceses (que inventaram o triângulo amoroso), eles também partiram de uma figura geométrica, o anadriático. O anadriático: do amor, onde os pares se revezam em busca de experiências excitantes para distrair suas vidas tão fúteis. Porém, todas as tentativas fracassam, pois são burgueses da alta classe média que procuram distorcer seus preconceitos através da utilização inconsequente do sexo como símbolo de modernismo. O filme *Bob & Carol & Ted & Alice* trata do problema muito superficialmente, sem se preocupar com uma análise maior dos personagens, demonstrando logo os objetivos comerciais e provando que erotismo multiplicado pode dar mais bilheteria. No final, cada um acaba com seu respectivo companheiro, triunfando assim o velho e manjadíssimo *american way of life*. Restam somente a boa fotografia em Technicolor de Charles Lang e a ótima música de Quincy Jones.

Sônia de Castro Ramon

*** *Bob & Carol & Ted & Alice*. Americano. Produção: Larry Tucker para a Transocean Productions Inc. e Cortlandt Productions Inc. — Direção de Paul Mazursky e Larry Tucker — Fotografia de Charles Lang (ASC) — Montagem: Stuart Pappé — Música: Quincy Jones — Coreografia: Miriam Nelson — Elenco: Natalie Wood, Robert Culp, Dyanah Cannon, Donald Sutherland, Celeste Yarnall, Horst Ebersberg, Greg Mullany e Lee Bergere — Distribuição: Columbia.

"Ascensão e Queda de um Paquera"

(BRASILEIRO)
Bennio Produções Cinematográficas/Condor Filmes, em Eastmancolor. Direção de Vitor de Melo. Elenco: Cláudio Cavalcanti, Dima Lóes, Benvenuti, Dima Lóes, Valentina Godói, Henriqueta Briebe e Urbano Lóes. Comédia de costumes tipicamente carioca, seguindo as pegadas de *Os Paqueras*.

"Colossus-1980"

(THE FORBIN PROJECT)
Americano, da Universal, em Technicolor e Panavision. Direção de Joseph Sargent. Com Eric Braeden, Susan Clark e Gordon Pinsent. Fantaciação, na base de, através de um super-robô eletrônico, evitar todas as guerras futuras.

Notícias em poucas linhas

QUEM estava na produção de filmes brasileiros é o nosso amigo José de Almeida, "co-brá" de programação durante vários anos em diversas companhias do Rio, e defensor intrínseco do leito das crianças quando trata de negócios. Pois o leito das crianças de Almeida está garantido, para sempre, via sucesso que ele e nós esperamos de "Duelo em Apêndice City", brinadeira com os banqueiros estrangeiros, na base de Costinha (serife) e de um certo vivandiro que vende a um chefe indio tudo quanto é refrigerante... mas o indio, muito mais vivo, junta as chapinhas, ganha vários prêmios e enche sua tenda com geladeira, televisão, máquina

de costura e até aparelho de intercomunicação. Como se vê, é estória popular para agradar ao grande público, no que se esforçou o roteirista Jacin Cherques. O filme será em cores, rodado em Paqueta, e o roteiro de Cabo Frio, e talvez seja dirigido por Cêlio Gonçalves.

MICHEL do Espírito Santo, o único e eficientíssimo public-relations do Instituto Nacional do Cinema, nos manda o catálogo Brasil Cinema 1980, nº 4, com um apêndice geral de nossos filmes feitos no

ano passado, visando sua venda no exterior. AGORA estamos com pressa, vamos a São Paulo. Mas na semana que vem vamos saber se o Ilustre Ministro Jarbas Passarinho recebeu mesmo o tupamaro Gláuber Rocha, que tanto com uma comissão de não-sei-o-que foi pedir seja sustento de 112 dias de exibição obrigatória, ano que vem, até aí, nada de mais — mas Gláuber em Paqueta, tupamaro que é, decididamente não está certo, é um insulto à Revolução!

2 SEMANA DE SUCESSO

ESSY FEARSON EM 100% A SUA DUSADE NUDEZ!

PRAZERES SIMPLES E SUAVES

CINEAC

2 SEMANA DE SUCESSO

Neyde Aparecida

UMA GAROTA EM MAUS LENÇÓIS



* O 38º filme brasileiro de 1970

"Ascensão e Queda de um Paquera", de Vitor de Melo, estreia amanhã. Em cores, com Cláudio Cavalcanti e Dima Lóes, vistos na foto. Apresentação da Bennio /Condor, visando repetir o êxito comercial de "Os Paqueras", de Reginaldo Farias

Luta dos sete dias

Milton de Moraes Emery

MEDIDAS
PARA OS POVOS civilizados há uma verdade que há muito se impõe: as medidas de caráter político não resolvem os problemas de caráter político-social. A não ser, evidentemente, as de caráter rotineiro, as que levam a uma rotina trivial. Porque no fundo toda relação humana é política e por ser política é visceralmente social.

Quando nos referimos aos problemas de caráter político-social estamos focalizando aspectos mais amplos da organização social, ou seja, da ordenação político-partidária, do direito do voto, do exercício democrático nos variados setores da sociedade, da organização trabalhista, da economia de um povo etc., etc., etc.

A ação política quando desborda para atividade em campo maior



UMA ROSA É UMA ROSA

Exatamente. Jean Galston, por ser o que é, foi escolhida na praia de Southport, para ser a Miss Rosa Inglesa

no sentido de se tornar um dique a obstaculizar determinadas correntes intimamente ligadas à infraestrutura econômica torna-se um veneno que aos olhos dos seus aplicadores toma o nome de remédio. Mas não é o nome que transforma a substância. Se assim fosse...

As tensões político-sociais somente se resolvem quando colocadas sob o foco da inteligência e tratadas com a seriedade de quem realmente deseja resolver as questões que a evolução do mundo impõe. Paliativos, serviços de urgência com estigma de pronto-socorro social fazem apenas agravar situações que não podem deixar de ser resolvidas, pois a História não impõe e a roda da História esmagará todos aqueles que tentam frear a marcha incoercível e incoercível.

O preâmbulo é a respeito da situação existente no Oriente, onde vários sucessivos sequestros de aríetes com centenas de reféns, e a respeito da situação do Chile, onde foi eleito à Presidência da República o senador Allende.

No Oriente Médio a luta que se estabeleceu entre grupos árabes atingiu proporções terríveis. Agri-va-se a cada momento o dissídio e as soluções de paz parecem cada vez mais remotas.

Israel não encontra com seus opositores uma saída que honre a raça humana. Com sequestros ou não o que vemos no Oriente Médio é uma vergonhosa luta — a luta da vergonha! — que empobrece o homem ante si mesmo.

A razão ali está com todos e não está com ninguém: a humanidade precisa tomar conhecimento e olhar com seriedade o que ocorre nessa região porque o rastilho da Terceira Guerra Mundial pode acender-se.

Somente a irresponsabilidade aconselharia o alheamento.

Se no Oriente Médio a fogueira é acesa e alimentada por interesses que nada têm a ver com o povo as agências noticiosas destacam o Chile como centro de situações normais criadas com a eleição do candidato das esquerdas.

Eduardo Frei o atual presidente do Chile, tem ouvido com muita inteligência e cautela no enfrentar

as questões que surgem a cada instante e que lhe cabe resolver. Nada de precipitações.

Se o sistema democrático chileno instalado merece respeito de quem mantém o poder, isso dignifica seus detentores.

Newton Carlos informa de Santiago: "Num clima de pânico financeiro provocado pela retirada maciça de dinheiro dos bancos, e de inquietações políticas de toda sorte, o Partido Democrata-Cristão soube impor-se como árbitro da situação. O presidente Frei recebeu Salvador Allende, candidato da Unidade Popular, majoritária nas eleições de 4 de setembro, concordou em examinar sugestões para conter a corrida aos guichês bancários, mas sempre reservando ao governo a exclusividade no ordenamento das medidas a tomar."

Os direitistas procuraram criar uma situação de tensão e de confusão crescentes. Frei reuniu-se com os três comandantes das Forças Armadas. Discutiu a situação do País.

Princípio há muito estabelecido pela democracia cristã no Chile: obedecer a vontade das urnas.

Alessandri, o candidato conservador, tentou um golpe afirmando que se eleito pelo Congresso renunciaria para que ocorresse novas eleições diretas no País. (No Chile, quando o candidato majoritário não consegue na eleição direta a maioria absoluta, é confirmado ou não pelo Congresso).

Jaime Castillo Velasco, membro da direção do PDC, ex-ministro de Estado, declarou à imprensa que seu partido "somente se decidirá sobre a atitude que seus parlamentares tomarão no Congresso depois de terem se esgotado as possibilidades de que o candidato vencedor nas eleições diretas desenvolva um governo democrático."

Referindo-se às afirmações de Alessandri relativas à sua renúncia, caso eleito, disse o ex-ministro: "A declaração do candidato conservador, de que renunciaria caso fosse eleito pelo Congresso, abriu uma perspectiva para que a democracia cristã possa concorrer novamente à Presidência da República."

blica, mas nós não pretendemos nos envolver nesta manobra, uma vez que ela implicaria numa alteração das tendências políticas expressas pelo último pleito, abrindo o risco de uma guerra civil ou pelo menos de uma perigosíssima crise institucional e social."

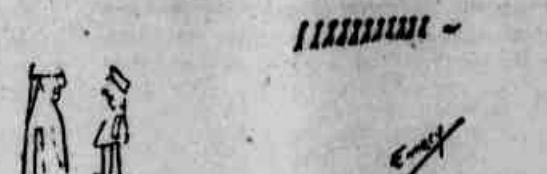
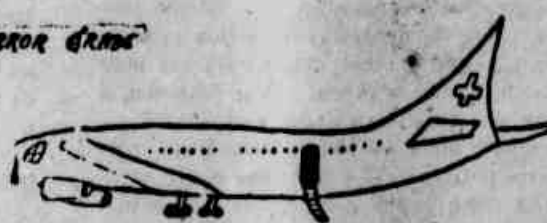
Prosegue Velasco: "Pensamos que os contatos que estamos mantendo com os integrantes da Unidade Popular (coalizão dos partidos esquerdistas responsáveis pela candidatura de Allende) ainda não se esgotaram, pois queremos delas garantias de que manterão um regime amplo e com garantias de que não enveredarão por uma ditadura. As propostas iniciais tiveram apenas um caráter especulativo das reais intenções da esquerda. Devemos nestes próximos dias encontrar-nos diretamente com o senador Allende para um entendimento mais direto. Acha-mos que é com ele que devemos conversar no momento, pois foi o vencedor das eleições diretas e devemos o mais possível procurar preservar a democracia e a normalidade do processo eleitoral chileno."

Allende, por seu lado, exortou o povo a manter-se calmo e confiante ante a "onda de terror econômico", pois os trabalhadores e os pequenos empresários, no seu dizer, não têm a temer no seu governo.

"Nada há que ameace quem quer que seja em nosso programa. Ninguém que viva do fruto do seu trabalho deve temer o que quer que seja. Muito menos devem abrigar temores os pequenos e médios empresários, os operários e os empregados."

Do Oriente à América Latina, enfim, virando-se o homem para qualquer canto da Terra, encontra apenas uma coisa que é comum a todos: a inquietação. Inquietação que precisa ser dominada a fim de que os caminhos da paz sejam encontrados, mas trilhos com confiança a fim de que a violência seja suprimida e que a força do trabalho construtivo se instale nestes planícies, que é morada comum e que nos cabe preservar na ordem, com fraternidade e alegria. Medidas pelo homem e para o homem: é o que todos esperam e necessitam.

TERRORE GRUPO



— O senhor me desculpe. Os judeus serão soltos a prestações. — ? ? ? ? ?

ESPETÁCULO RECREATIVO

Antônio Fábio Chaves

Testes

1 — "Estou pronto como é para o bem de todos"

e felicidade geral da nação diga ao povo que fico", são palavras de:
a) José Bonifácio?

b) D. João VI?
c) Getúlio Vargas?
d) Costa e Silva?

2 — O artilheiro brasileiro na Copa do Mundo de 1970 foi Jairzinho. Entretanto quantos gols ele marcou:
a) cinco? b) seis? c) sete? d) oito? e) nove?

3 — A Embraer pode manter transmissão via satélite para qualquer parte do mundo. E para tanto o Brasil construiu uma estação para transmitir e receber sinais do satélite, ela foi localizada na Cidade de Itaboraí no Estado do:

a) Rio Grande do Norte? b) Minas Gerais? c) Rio de Janeiro? d) São Paulo? e) Pernambuco?

CHAMADAS SINTÉTICAS
1 — AGORA, AQUI A CONDENADA, para não ser reconhecida, disfarça-se num réptil anfíbio. Uma, uma e uma.

2 — A NOTA MARGINAL é um sofrimento para o homem que trabalha como "anotador". Duas e uma.

ADIVINHAÇÃO
O motorista quer ficar rico com o seu sincero trabalho, para isso todo dia passava trabalhando no seu carro. Qual é o nome do motorista?

RESPOSTAS

1 — AGORA, AQUI A CONDENADA, para não ser reconhecida, disfarça-se num réptil anfíbio. Uma, uma e uma.

2 — A NOTA MARGINAL é um sofrimento para o homem que trabalha como "anotador". Duas e uma.

ADIVINHAÇÃO
O motorista quer ficar rico com o seu sincero trabalho, para isso todo dia passava trabalhando no seu carro. Qual é o nome do motorista?

RESPOSTAS

1 — AGORA, AQUI A CONDENADA, para não ser reconhecida, disfarça-se num réptil anfíbio. Uma, uma e uma.

2 — A NOTA MARGINAL é um sofrimento para o homem que trabalha como "anotador". Duas e uma.

ADIVINHAÇÃO
O motorista quer ficar rico com o seu sincero trabalho, para isso todo dia passava trabalhando no seu carro. Qual é o nome do motorista?

HORizontais:

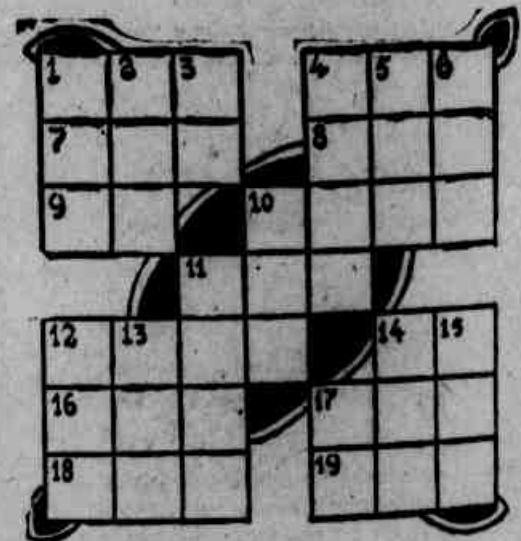
1 — Século. 4 — (Ant.) Espécie de calçado. 7 — Chegar. 8 — Bebida alcoólica. 9 — Em partes iguais. 10 — Estômago. 11 — Achar graça. 12 — (fig.) Vislumbre. 14 — Sigla automobilística de Trieste. 16 — Átomo eletrizado. 17 — Que te pertence. 18 — Parte do avião. 19 — Relação.

VERTICAIS:

1 — A primeira mulher. 2 — Caminho. 3 — Sufixo de autor. 4 — Rezar. 5 — Um dos pontos cardeais. 6 — Nutriz. 10 — Miadela. 11 — Peixe selácoo. 12 — Braço de Rio. 13 — Contração (pl.). 14 — Elemento prefixal e sufixal: Deus. 15 — Pólo astral. 17 — O estrôncio, em química.

RESPOSTA DO PROBLEMA

EVO — OSA — VIR — RUM — AA — MALA — RIR — RAIO — TS — ION — SEU — ASA — ROL



L D "SHOW"

Pois não, senhor padre

Durante uma cena de Irmãos Coragem em plena Avenida 13 de Maio, no Centro do Rio, o ator Macedo Neto, fazendo o papel de um padre, pediu informações a um transeunte sobre um determinado ponto de ônibus. Não percebendo tratar-se de uma cena de novela, o passageiro atendeu Macedo com uma atenção incomum chamando-o inclusive de "senhor padre".

Depois de caminhar alguns passos, porém, ao ouvir o padre gritar para o seu diretor, perguntando se a cena saía perfeita, o extra voltou e quis saber o que se passava. Ao receber explicações, riu a mais não poder e identificou-se como um professor catodático que passava pelo local, por acaso, sem imaginar nem se leve, que acabaria dando uma de extra na famosa novela Irmãos Coragem. E nem quis receber cachet...

QUEM SABE, SABE

Não fosse Tarcísio Meira um exímio cavaleiro (possui uma fazenda no interior paulista) poderia ter sofrido um acidente, esta semana, durante uma cena de Irmãos Coragem, na Cidade de Coroados (especialmente construída para a gravação da novela). O chão estava úmido e um contra-regra descuidado não percebeu que um fio de eletricidade que atravessava a rua estava desencapado. Pois bem, ao chegar nas proximidades, o cavaleiro montado por Tarcísio assustou-se com o choque e só não arremessou contra uma das casas do set porque o ator conseguiu dominá-lo.

Aliás, a mesma cena se repetiu, com o ator-diretor Milton Gonçalves, que também passou por maus momentos, pois não é nem cavaleiro de verdade e muito menos fazendeiro...



João Coragem, na pele de Tarcísio Meira. O intérprete da novela Irmãos Coragem, sucesso maior do Canal 4. Ao seu lado, naquele seriado, aparece, também, com marcante interpretação a atriz Glória Menezes, sua mulher, na vida real. O canal, que já tem brindado o público com marcos despenhados, acrescenta mais este à sua já famosa galeria

Pelos canais

Em um momento de...



João Coragem, na pele de Tarcísio Meira. O intérprete da novela Irmãos Coragem, sucesso maior do Canal 4. Ao seu lado, naquele seriado, aparece, também, com marcante interpretação a atriz Glória Menezes, sua mulher, na vida real. O canal, que já tem brindado o público com marcos despenhados, acrescenta mais este à sua já famosa galeria

A NOVELA DO TREZE

TILIM, A ESTREIA DE AMANHÃ

A televisão brasileira está fazendo das novelas, o seu prato preferido, procurando atrair para si alguma vantagem na audiência. O canal 13, disputando um lugar ao sol, tem como seu próximo lançamento uma novela de primeira qualidade, estrelada pelo garoto Júlio César Cruz, Tilim. Júlio César atuou no filme Meu Pé de Laranja Lima com destaque e agora vem sendo muito bem aproveitado na televisão. Tilim é uma novela que se antecipa como das melhores, trazendo a assinatura de Dulce Santucci, direção e produção de Vanda Cosmos, tendo a estréia de Clécio Ribeiro em tele-novelas e aparelhagem nova de externas para melhor sonoridade.

PORQUE TILIM E QUEM É TILIM

Evaldo Lemos, o divulgador da Tv Rio Canal 13, diz: — Trata-se de uma criança recém-nascida e lançada friamente à porta de um asilo, na mais triste realidade. Lá, ele, será criado e perseguido... lá, ele aprenderá a parte amarga da vida, será mais um simples menino, como tantos sem pai, sem mãe, com revoltas sempre procurando libertar-se...

A perseguição do diretor (Clécio Ribeiro), vivendo uma figura má obriga a Tilim (Júlio César Cruz) a procurar, por diversas vezes, a fuga. Sempre é pego, e castigado barbaramente.

Porém ganha um presentinho, que o deixará marcado: um sininho, que amarrado às suas pernas o denunciará sobre suas mínimas peraltices. A partir deste dia sua amargura aumenta ainda mais, pois, será o delator de si mesmo. O Tilim, Tilim, Tilim, será sempre o som que ouvirá frequentemente. Agora não poderá mais fugir porquanto será sempre denunciado, e, sempre se lembrando que é mais uma vítima da irresponsabilidade do Mundo, e de suas falsidades.

Bem, essa a história que a Tv Rio apresentará, em substituição à novela As Pupilas do Senhor Retor, no horário de 8 da tarde de segunda a sexta-feira.

Na telenovela Tilim você aprenderá muito. Você saberá de muita coisa que ainda não havia passado em sua mente. E, o seu Canal Treze apresentará além de tudo arte. Arte bem feita, bem dirigida e bem estudada. No elenco de Tilim encontramos: Tilim — Júlio César Cruz (foto); Guilherme — Edmundo Lopes; Lídia — Flora Geni; Alvaro — Sebastião Campos; Lavinia — Célia Helena; Regina — Rosa Ratz; Cuca — Antônio Carlos; Lote — Tilde Franchisch; Clo — Suzana Gonçalves; Sérgio — Ademir Rocha; Julião, o diretor do asilo — Clécio Ribeiro; Irmã Sol — Célia Coutinho; Anita — Vanda Cosmos; Vitor — Perri Sales; Esquicho — Adoniram Barbosa; Garibaldi — Fernando Balderoni, e outros do elenco de rádio-teatro do 13.



CHOPP NOS DEMOCRATICOS — Cedelice Santos, Gina Ramos Derengowski e Isabela Ramos Rozini (foto) vieram nos convidar para o I Festival do Chopp, no Clube dos Democráticos. Disseram que vai ser ali na sede da Rua do Riachuelo, no dia 3 de outubro, a partir das 21 horas. Tem baile e tudo. Mas nós ficamos vibrando pelo acontecimento quando elas disseram que as recepcionistas são ao todo doze. E, a equipe do presidente Reinaldo Guimarães Amazonas está mesmo botando pra quebrar. Dia 3 de outubro estaremos lá, de caneca na mão!

A NOITE É O ESPETÁCULO



Maria Lúcia é um belo strip-tease que se apresenta no Teatro Rival

★ **ESTA** mesma bem gostosa a revista que Gomes Leal está apresentando no Teatro Rival e que se chama Muita Mulher e Pouca Roupa, com Carvalhinho, Tílica, César Montenegro (um grande ator), Celeste Aida e a estréia Lurdes Salada. A coreografia é do ator e bailarino Celso Filho, que soube muito bem aproveitar o bom elenco para montar um quadro português, onde são revividas as danças e os costumes lusitanos. Ali estão Benitez, Carla, Mara, Maria Lúcia, Elen, Ana Paula, Vilma Rodrigues, Silvinha Pinheiro, Maria José, Marlene, Luanda, Maria da Graça e Valéria. Além daquele elenco estão ainda Jane, Débora, Tula, Mariuca, Lúcia, Eliane e Joci. Na administração a competência de Armando Ferreira, na secretaria o Aldir Ribeiro e na contra-regra o Chibungu.

★ **OSNI** José fez anos sexta-feira e a proposta está sendo homenageado no Clube dos Embaixadores, hoje, ocasião em que apresentará diversas músicas do seu rico repertório. Osni continua no elenco do Teatro Dulcina, onde Costinha vem apresentando O Donzelo.

★ **TAMBÉM** no Little Clube, Celso Filho coreografou e dirige o novo show que se chama Tem Mulher... e etc.

★ **ILTON** Santos e Adriano montaram um novo espetáculo para a Buato Botero e ali a próxima semana estará no horário da meia-noite, com aquele grande e gostoso elenco da casa do Serafim Pinto, onde Noronha é o diretor artístico.

★ **CARLOS** Martins está fazendo sucesso com seu espetáculo das 23h30min da noite no Tabaris, sob os auspícios de Duarte Rocha e Ivanildo. No elenco, onde só tem gente de teatro estão as vedetinhas Malba, Miriam Fernandes, Carla, Sandra, Mara, Jane, Justina e muitas outras.

★ **ESTIVE** bacaníssima a festa que dom Rafael Santhos promoveu para comemorar

raz o primeiro aniversário de atuação de Raul Ferreira no Grêmio, como atração ao lado de Dina Gonçalves, acompanhados pela orquestra do maestro Dionísio.

★ **ALÉM** de Lia Mara, Manuella, Marinês é um grande elenco de vedetinhas, estreou no Bacará a vedeta Manon Kroff, que assim vem melhorando ainda mais as boas atrações da casa do Abelardo e Lúcia.

★ **CARLA** Oramer apresenta com muita competência na revista que Silva Filho e Lúcio estão apresentando no Teatro Carlos Gomes, Mulheres com Aquelas Condições, estrelada por Maria Anders, a bonequinha loura. Manuella, J. Maíra, Silva e Lúcio são os principais nomes masculinos, enquanto um punhado de lindas vedetinhas enfeitam o palco da Praça Tiradentes, cuja música é do maestro Morfeu Beluomini.

★ **O SUCESSO** do Costinha no Teatro Dulcina é um tropo fora do comum. O popular comico com sua peça O Donzelo, vem arrastando multidões para o teatro da Rua Alcindo Guanabara, onde Carl José, Tânia Porto, Vilma Fernandes e Pêlo Branco completam o bom elenco, cuja administração está a cargo da era, Irani Costa.

★ **A ATRAÇÃO** da Cervejaria Rostein, recentemente inaugurada em Ipanema é Robi Reti Júnior e como cantor Roberto Sam.

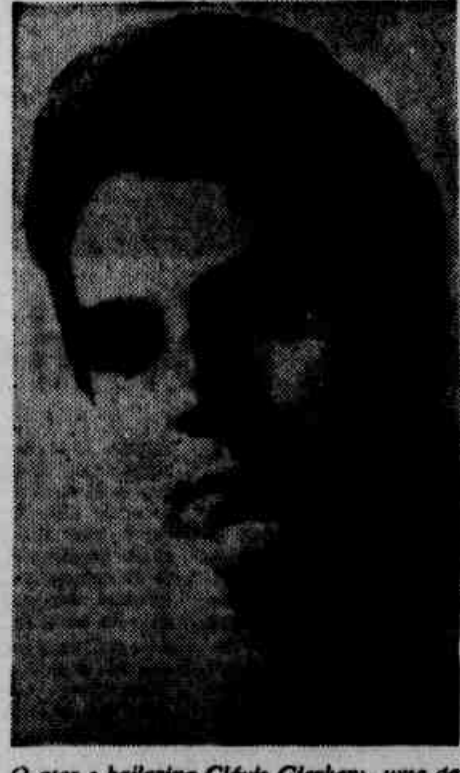
★ **DESDE** ontem que o Castelo da Lagoa passou a oferecer à clientela, a feijoad e agora acontecerá todos os sábados. Aos domingos a atração especial continuará a ser o Balalaieira.

★ **A FIM** de incrementar uma nova fase nas colônias do El-Pi, Sidnei Bondim foi buscar no Grêmio, o chefe Castano, prontamente cedido por dom Rafael Santhos, que ainda adora a FJ. Ao lado de Mário Rocha, cozinheiro da seleção, Castano formava uma du-

pla de respeito em termos de conhecimentos culinários. Agora, já estreou sexta-feira no El-Pi, com cardápio totalmente novo.

Efe Pinto

★ **ESTIVEMOS** no coquetel de lançamento do VII Festival da Cerveja da Guanabara, quinta-feira e ali soube que o evento, sob os auspícios da Secretaria de Turismo e do Centro Castagnier, será realizado nos dias 6, 7 e 8 de novembro vindouro no Pavilhão de São Cristóvão.



O ator e bailarino Clóvis Glerkens, uma das grandes atrações do Teatro Carlos Gomes. (Foto do Nel)

plia de respeito em termos de conhecimentos culinários. Agora, já estreou sexta-feira no El-Pi, com cardápio totalmente novo.

TEATRO

Emery

MAIS UM

Vitor Barba contraiu mais um nome importante para a equipe de produção do musical Promessas e Promessas, que tem sua estréia confirmada para o próximo dia 16, inaugurando o moderno e novo Teatro Ginástico, trata-se de Luciano Trigo, conhecido coreógrafo, que está sendo o coreógrafo dessa montagem, trabalhando em conjunto com Pernambuco de Oliveira, responsável pelos cenários giratórios que serão uma das sensações do musical.

Segunda-feira, Bibi Ferreira assistiu a um dos ensaios e saiu impressionada com o espetáculo. Disse em alto e bom som que não se poderia nem de perto compará-lo com Alô, Dolly! ou My Fair Lady, e deu nota 10 ao trabalho de Rosemary.

PEPA RUÍZ: CIDADÃ

No próximo dia 17, em uma aberta no Teatro Nacional de Comédia, a sra. Pepa Ruíz receberá das mãos do deputado Mário Saladini o título de Cidadã Carioca. Dona Pepa, atualmente administradora da Cia. Eva Todor (desde 1964), completou no último mês de agosto 50 anos de Brasil e 52 de teatro onde brilhou em vários setores: balé, comédia, drama, revista etc. É mãe do teólogo, homem de rádio e professor de cursos de teatro, Roberto Ruíz.

EVA LIBERA NORMA

Norma Sueli pensou em rematar Senhora do Ferro-Velho, de Garçon Kantin, que foi um dos grandes sucessos da carreira de Eva Todor. Contudo, como Evinha havia pensado tam-

bém em rematar esse espetáculo, Norma Sueli, numa prova de respeito profissional e ética, desistiu da montagem, para não prejudicar a ideia de Eva Todor.

Agora, porém, Eva libertou Norma Sueli para fazer Senhora do Ferro-Velho. Isto porque pretende ficar em com até o fim do ano, no Teatro Nacional de Comédia com Em Família, desmontando nos primeiros meses de 1971.

CHICO ESPECIAL

Neste domingo, excepcionalmente, Chico Anísio fará duas apresentações do show Gostei Mais do Outro, no Teatro da Lagoa além do horário normal dos domingos — 20h30min — de fora outra sessão também às 22h30min.

UM SO

Assimilation geral do sindicato dos artistas, convocada especialmente para autorizar a diretoria, a tratar junto o sindicato dos músicos e do sindicato dos radialistas, a unificação classista: um só sindicato para os artistas de teatro, músicos e radialistas (inclusive tevê).

A ideia dessa unificação vem desde 1961, quando se formou o primeiro grupo de trabalho para levar adiante o esquema. Desde esta época, o ator Owaldo Loureiro, representante o sindicato dos artistas, vem falando, com ministros, assessores, secretários, colegas, numa persistência e paciência que merecem citação especial. A unificação dos três sindicatos reunirá, só na Guanabara, um total de 36 mil associados.



O desempenho de Cleide Iaconis em Medéia, de Eurípedes, no Teatro João Caetano é simplesmente impressionante. Há muito tempo não se via, no teatro brasileiro, uma demonstração tão cabal de técnica e de apuro profissional

GENTE EM FOCO — Terça-feira, no Canal 2, uma seleção de entrevistas sob a responsabilidade de Silva Ferreira. Dentre elas, para esta semana, a do coronel Américo Gomes de Barros Filho, diretor do Departamento de Teatro e Cinema da Secretaria de Turismo da GR. Na produção do programa, Lúcio Aguiar, Luis Costa Velho, Celso Mosciaro e Ney Mikowski.

A mulher norie-americana e a busca da igualdade

Cinquenta anos se passaram desde que as mulheres norte-americanas conquistaram o direito de voto, sem que as aspirações e os reais manifestados aquela época tenham se concretizado.

O sufrágio feminino não acabou com as guerras, injustiças e corrupção, mas também não conseguiu destruir a vida familiar. Veio, entretanto, permitir que a outra metade da população adulta dos Estados Unidos assumisse sua parcela de responsabilidade na escolha dos dirigentes do País, e isso era tudo que se devia esperar.

A 19.ª emenda à Constituição norte-americana, que garantiu esse direito às mulheres, declara: "O direito de voto dos cidadãos norte-americanos não será negado ou reduzido, pelos Estados Unidos, ou por qualquer de seus Estados, com base no sexo".

"Ao Congresso será conferido o poder de executar esse artigo através de legislação apropriada". Setenta e dois anos de luta constante precederam essa vitória. Atribui-se seu início a uma reunião realizada em Seneca, Estado de Nova Iorque, em 1848, convocada por uma dona-de-casa local, Elizabeth Cady Stanton, que apresentou uma lista de reivindicações: o direito de propriedade para as mulheres, de partilharem da custódia de seus filhos, de acesso à instrução, de exercerem profissões e de votarem.

A 19.ª emenda foi aprovada por dois terços de ambas as casas do Congresso norte-americano, a 4 de junho de 1919. Haveria ainda necessidade da aprovação de três quartos dos legisladores estaduais. Com uma proclamação afirmando que o Tennessee, o último dos 36 Estados necessários para a aprovação da emenda, havia ratificado, foi ela finalmente assinada a 26 de agosto de 1920.

Alguns Estados, entretanto, asseguraram o direito de voto feminino anteriormente a essa data. O primeiro foi Wyoming que, ainda na condição de território, concedeu o sufrágio feminino em 1890, tendo as mulheres votado, pela primeira vez, em 1870.

Indubitavelmente, a situação das mulheres melhorou desde a aprovação da emenda — quer em função da própria emenda ou porque o crescente respeito pela igualdade de oportunidades que tornou possível o sufrágio feminino, também permitiu outras melhorias sociais. As oportunidades educacionais são, hoje, praticamente iguais; as condições de trabalho, tanto para os homens como para as mulheres, melhoraram através dos esforços do movimento sindical; os programas de bem-estar deverão ser revisados novamente e os direitos civis e sociais para os negros foram fortalecidos.

Em sua luta pela conquista do voto, as mulheres adquiriram experiência cívica. Embora o número de mulheres em altos postos administrativos governamentais seja ainda relativamente insignificante, e os níveis salariais para os trabalhadores profi- vionais e de escritório do sexo feminino seja inferior ao dos homens, o número de funcionárias públicas é bastante significativo e nota-se um grau crescente de responsabilidade cívica entre as mulheres.

(DECESOL)

A LEI DE XANGO

A LÍD DE XANGÔ

Conven que as tarefas se atermam unicamente a suas atividades religiosas, as práticas das leis da Umbanda, ao seu estudo e difusão, sem se envolverem em atividades estranhas a sua própria natureza. A Umbanda não sendo partido político, está impedido, por leis (dos homens e de Zambi) de se candidatar a cargos eletivos, e ademais, não se apresenta candidato que merecesse o apoio dos umbandistas, por suas atitudes pelo seu caráter, nunca podem como defensores da Umbanda. Esta estaria falida se precisasse de homens para defendê-la. Não, a Umbanda, regida por leis divinas, tem seus próprios defensores, as leis de seus orixás, Xangô, Justiça; Ogum, a luta; Iemanjá, a procriação; Oxocô, a alimentação e assim por diante, inclusive Exu, o guardião.

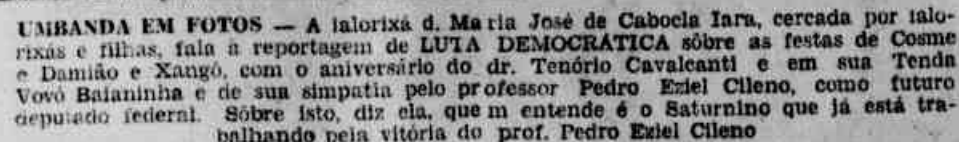
Que cada tenda, que cada instituição

federativa, responsável que não pelo destino da aplicação das Mis de Umbanda entre os homens, vigília, preparem as justas necessárias reivindicações para seus entregos aos candidatos de suas preferências, nunca porém envolvendo o nome de nossa Umbanda, que só tem um compromisso: para com Zambi; bem orientar-nos retendo; para com os homens, ajudá-los a viverem em harmonia, em paz, encontrarem a felicidade perdidos nos vícios, nas roletas, nos cabares ou festas, nas filas do jogo ou nas tabernas onde o álcool destruindo a saúde física, corrompe a alma. Eis, irmãos, a lei de nosso Pai Xangô.

ILUS EM SILÊNCIO

O atual governador do Estado visitou, como candidato, os territórios de Umbanda, e as promessas (vale advertir: que já há candidatos a cargos eletivos fazendo pressões contra os umbandistas), pois bem; o que ganhou a Umbanda durante o Governo do atual governador? A Lei do Silêncio. Obrigando a Congregação Espírita Umbandista, sob a direção do irmão Martinho Mendes Ferreira, Tancredo, a pedir, como pediu a Liga Umbandista, mas, mesmo assim, dias 29, consagrado a São Miguel das Almas (aquele que nos na de julgar) e dia 30, data de nosso Pai Xangô, segundo os decretos que estabeleceram a Lei do Silêncio na Guanabara, os Ilus (tambores) ou os atabaques, devem permanecer em silêncio.

Entre outras reivindicações de interesse geral que a OGUM está preparando, incluída a reformulação de tal lei pela Assembleia Legislativa, por ser a mesma contrária à Constituição Federal, pois nega, na lei estadual, aos embaixistas, um direito que lhes é consagrado na Constituição Federal e caso a Assembleia Legislativa se recuse com os senhores deputados que ali estão, alguns servindo ao atual governador e esperam servir ao futuro, recorrem aos Institutos signatários a Justiça, pois diz a Constituição Federal: "E plena (o grifo é meu), a liberdade de consciência e de crença, assegurada aos crentes o exercício de cultos religiosos, que não contrariem a ordem pública e os bons costumes". Como vemos. Ou nos enquadramos na lei. (Art. 153, § 5º), e podemos funcionar, sem restrições, ou não podemos funcionar por não estarmos enquadrados na lei. Advertimos que por despachos nas encruzilhadas como garraras, como fazem na Rua Arcozelo, em terrenos alheios, como fazem na Barra da Tijua; em fontes de água potável, como fazem em Tingüá, etc., contraria o referido § 5º do Art. 153 da Constituição Federal e lei nada tem a ver com a Urbandade. Quem for apanhado em flagrante nessas práticas, como profanando túmulos, pode ser preso e processado. E repetimos. Tais práticas nada tem a ver com



as leis de Umbanda, pois esta, já o disse-
mos, ensina aos homens o respeito às suas
leis, sem contrariar as de Zambi.

UMBANDA É A MENSAGEM

UMBANDA E A MENÇÃO
O sr. diretor da Liga Umbandista Brasileira pede tornar público que a referida entidade entregou o estatuto do Centro Esplória Pal Xangô, Rua Enéias Galvão, 440, Irlândia Flomema Sampaio e que a referida entidade — LUB —, continua no mesmo endereço, nada tendo a ver com outra associação que, indevidamente, utilizou seu endereço e presentemente se encontra em Olaria. Outrossim a LUB não mantém nem mantém programas de rádio. O endereço da Liga Umbandista Brasileira continua sendo: Rua Rainuk Velga, 11, sala 505. ♦ Dia 27, Cosme e Damião, consagrado a Beladja, aniversário do nosso diretor fundador, dr. Tenório Cavalcanti. Será homenageado por toda a família umbandista, em particular, pelos Baruaq e Abaluné, inaugura novo templo, sob a direção do irmão Joel Lopes, edita neste suplemento, à Rua Presidente Barroso, 130, Estácio, com grande festa. ♦ Hoje tem gira de confraternização na Tenda de Tia Benedita, Rua Jacinto, 4. Bento Ribeiro (Pontinha), direção da Irlândia de Hilda e irmão Paulino. ♦ Hoje tem Melodias de Terreiro na Rio de Janeiro. ♦ Nosso sarravá a Catu e d. Olíndia pela belíssima confraternização e sobre a mesma já falamos durante a semana. ♦ Umbanda, Mensagem de Fd. diariamente neste jornal. ♦ A Tenda São Jerônimo, de nossa irmã Clotilde, irá festejar o dia do patrono a 3 de outubro. ♦ A Tenda Santa Luzia, sob a direção de Mãe Eulina, Rua Pedro Ernesto, 58, Saúde, convida para os festejos de Cosme e Damião, dia 28, sábado. ♦ A Tenda de Vovo Benedita, Rua D. Olímpia, 120, Realengo, festeja Cosme e Damião. Haverá três dias de festas. ♦ Agradeço ao irmão Melo do Despertal. Mu-

to bom. O Onuú, Senhor dos Cemitérios, é de José Ribeiro e também Oxalá, o Médio Supremo. Editora Espiritualista: Evangelho na Umbanda e Babalôs e Talorixas, Editora Eco, a qual lançará também, breve, segunda edição de Umband de Caboclo e Exu dos Cemitérios ou Sete Chaves da Calunga. Pedimos incluir na Corrente Espiritual e Mental de Umbanda os nomes dos irmãos: Sra Salvati, da Tenda Ococe Cacador; Irmão M. Rodrigues Alves Filho e major Domingos dos Santos, presidente de Primado de Umbanda. Envie o nome. Decido, ZC-14 LUTA DEMOCRÁTICA. O Tel Nome. Teu Destino. Estudo Psicastrofalese. As cartas enviadas estão sendo respondidas. O cronograma domingo. E leiam Umbanda. Mensagem de Fé, diariamente em LUTA DEMOCRÁTICA. O AJUDE A INSTRUIR UMA CRIANÇA. Aceita livros e todo o material escolar, mesmo usado. Contas de luz. Postos para entrega de doativos: LUTA DEMOCRÁTICA, com Decido on Rua Mainrik Veloz, 11, sala 505; Tenda Vovô Balaninha, Rua Tóvão 396 Arzaló, diretor da CAIC; Tenda S^{ta} Agostinho, Rua Guaraú 12, Bara. Releção: Vovô Benedita, Rua D. Olimpia, 120. Releção: Neginha ou d. Diva. Presidente, prof. Pedro Edel Cileno — Agnina da Caneta. Rua Marechal Floriano, 195.

CASA BARATA

Artigos de Umbanda — Banhos —
Santos — Imagens de todos os santos
— Velas — Guias e Livros
PRAÇA DA REPÚBLICA, 46 - 3.º loja
— Tel.: 242-3242 —
CILIAL: RUA DOS INVALIDOS, 25

Carlin Muesel

MAQUINAS PROMOCIONAIS - E indiscutível. Você
mundo sabe que, a não ser em raríssimas e honradas
exceções, lida e qualquer execução de disco pelas estações
de rádio ou apresentação em programas na TVE, estão submetidas
a interesses ocultos. Hoje em dia, os artistas são divulgados
por força de circunstâncias, não pelo valor que possam pos-
suir. Quantos e quantos valores se perdem por não terem
a felicidade de gozarem de apoio? Está bom? Você quer
concordar que contra a força não há resistência? Porém, do
aquí uma advertência: não sugestão aos departamentos pro-
mocionais: reconheçam que a maioria do nosso povo já se
cansou de que por aí está! Reconhecam que o público que
superiora os recitais onde são apresentadas noites de se-
reta e outros ritmos genuinamente brasileiros dá, desta manei-
ra, uma demonstração de descontentamento pelo que os se-
nhores lhes fazem a ouvir as 24 horas do dia! Reconhecam
que há um público contrário a tudo isto e que o outro que o
aprova por não conhecer melhor aquilo que os senhores não
promovem! Eu vou quase concordar com a força, pedindo a
esta mesma força, que atenda aos desejos da maioria do no-
so povo. Que esta força, faça renascer o seu espírito de
brasileiro, promovendo os artistas que realmente defendam
os ritmos brasileiros. Sejam eles jovens ou veteranos, mas
que sejam defensores da nossa música. Votou, promotores,
ganharão talvez bem mais, porque os nossos ritmos são di-
versos produtos que podem muito bem ser aceitos, se divulga-
dos, pelos mercados nacional e internacional. Vamos colabo-
rarmos para o bem do Brasil?

SERRETA E SAMBA - Quando me apresentava no programa do Cindê pela Tv 2, no dia 5 pp, às 14 horas, tive o prazer de travar uma palestra com dirigentes do GRES Tupi de Brasília de Pina que ali também foram entrevistados. Fiquei folto, porque o tema-enredo de uma escola de samba, segundo expressões de um dirigente na referida escola, tem que servir de VEÍCULO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Ora, eu tenho defendido sempre as letras de seresteiro dizendo que as considero um veículo de educação e cultura, e ouço agora uma feliz expressão de um dos dirigentes do GRES Tupi de Brasília de Pina, que o samba, como a serreta, irmãos gêmeos entre si, símbolos de um povo, têm uma mesma meta. Com a conivência especial do presidente do Tupi, tive a honra de comparecer à sua quarta de ensaios na Rua Guabirú, 133, no mesmo sábado, e ali presenciei entusiasmado o que é o nosso verdadeiro Samba impressionaram-me, além da excepcional recepção, o verdadeiro show de malabarismo com as apresentações do Bilião no tamborim, do Balala Gabriel e da porta-bandeira Tânia. Espectacular também foi a apresentação de um quarteto do GRES Império Serrano, composto por um agogô e três meninos pondeiristas prestigiando o Tupi. Uma sugestão aos nossos jovens: procurem conhecer os estilos de serretas e ensaios de escolas de samba, tá?

PRINCIPES DA SERESTA — Mais uma vez, agradeço a consideração que me dispensam, de me considerarem e Rei da Seresta, repito que me sinto feliz com esta distinção, mas que a muitos príncipes o Brasil deve o retorno deste estilo. Vamos citá-los: Albeno Perrom, Armando Nunes, Air Moreira, Albertino Fortuna, Antônio Jão, Artlindo Borges, Alcides Getardi, A. Vasconcelos, Adelfino Moreira, Artlindo do Violão, Betinho, Carlos Cavalcanti, Coll Filho, Carlos José, Carlos Nobre, Claudionor Cruz, Carlos Pizaros, Carlos José Bhardo, Ciro Monteiro, César Moreno, Deval, Don-Don, Darli Louzada, Edinho, Evandro, Francisco Petrólio, Fábio Rangeli, Freitas do violão, Gilberto Alves, Gilberto Milfont, Geraldo José, Geraldo Tavares, Hélio do clube de violão, Hélio Chaves, Hugo Ramos, Ivá Argentino, Iamar Dias, Ivá Fortes, Indio do violão, Januário Ferrari, Jaco do Bandoim, Jair Amorim, João Fross, José Duba, João Aguiar, Jonson Aires, Jesus Schitlini, Juarez, José Barbosa, João Moreira, João Oliveira, Jose Orlando, Leonel Azevedo, Leo Montenegro (O Dia), Luis Alberto, Léo Vas, Luis Gonzaga de O e Silva, Luis Vieira, Luis Ribeiro, Lúlia Alves, Luis Carlos, Luis do violão, Luis Felipe, Maria Adelaide, Marcos César, Mario Alves, Mozer Sampaio, Mauro Mendes, Mauro Guimarães, Mauro Montalvão, Metel de Oliveira, Manuel Barcelos, Marcos Roberto, Marcos Davi, Moreira da Silva, Newton Teixeira, Nuno Roland, Niquinho e seu regional, Nelson da Encarnação (o seresteiro encarcerado), Nóbria Lafaiete, Nelson Gonçalves, governador Negro de Lima, Orlando Silva, Odete Amaral, Omar Frazão, Onésimo Gomes, Paulo Vinctus, Paulo Barcos, Pedro Celestino, programa Velho Realejo, Paulo Ronaldo, Paulo Miguel, Paul Maracaldo, Renato Gastani, Sérgio Bittencourt, Silvio Caldas, Sousa Lima, Sá Neto, Teonir Suteri, Tito Mádi, Trevo de Ouro, Tenório Cavalcanti, Verdugo, Voltair, Washington Garcia, Wilson Musauer, Valdir Lima, Válder do violão, Valdir do violão, Váber do violão, Washington Guimarães, Zezinho e Ze Pré. Todos os clubes e suas serestas e amadores, bem como todas as casas de diversões que contribuíram para divulgação das músicas de serenata, são também por mim considerados como **PRINCIPES DA SERESTA**. Impossível é, pela sua enorme quantidade, citá-los nominalmente, mas cada um deles que assim procedeu deve ter a consciência real do dever cumprido. Se você também se considere um príncipe e seu nome não foi aqui citado, perdoe-me, e escreva-me para que eu possa incluí-lo.

TEONIR BUTERI - O programa Velho Realejo, que a Rádio Vera Cruz apresenta diariamente, de 10 às 12 horas, embora esteja muito bom nas mãos de Jorge Teixeira, está deixando uma lacuna no coração dos seus ouvintes. Teonir Buteri, não sei porque, deixou de apresentá-lo, e isto para tristeza infunda dos ouvintes e acredito também dos seus colegas daquela emissora. Este colunista soube que o Teonir esta semana esteve tentando um entendimento com a direção da Rádio Vera Cruz com o fito de reassumir o seu posto, e tendo sido, infelizmente, negativo o resultado das conversações, retornou a São Paulo para fazer rádio por lá. Para nós foi uma pena, mas para o público de São Paulo é uma felicidade: Sucesso para você, Teonir...

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA COLUNA - Avenida
Franklin Roosevelt, 84, sala 308 - GB.

LILIANA RENATA



FIC por dentro

E o acontecimento teve vez. Foi no Caneco Grande, logo ali em Botafogo, e em noite de batizada, (na mesma casa de chapele e dança) do Roberto Carlos, (o dos garangas, os rangangins, e carangues).

E ooma Xanêpôbaco, que lá compareceu num modeladinho de José Romaldo, e com a panceta bem recheada de gracinhas, lá da Roçé Doces Finais, já bem satisfeita, foi mostrando presenças algumas: Luis Carlos Maciel e sua Celinia Anzevedo (mãis tapadas), Anael Heerem com sua nefia, pólo de carneirinho (ora, vel), com a Lúia Pentado, na mesa do Caneco Imperial (que foi sem a sua Brigitte que é Banderô). O Ivon Cári (que foi com como é o Caneco Grande, quando lá foi). Uma das divulgadoras que não nos ocorre o nome, desfilou na sua tuchinha. Mais explicadinho: *elástico*, em noite aquela, *becava* um nariz de camurça, todo ornado (lá e positiu, Ael??) de perquinhas tuchitas. Eramos Carlos com a Natinha, Coineira Verde, *magos* pra nós o Brestinho Este filou no nome do companheiro. Pra quel Ezemmo abriu a boca olfiteira: foi bígrrima pra não bido! Elle Regina, sem o nenê, mas de modo verde e bota anagra. Deu-se Lelê e Zezinho, no mesa 166. Danilo Máis... Coa, Como é. Que Seu Cabelo Estava Tão Lindo, Querido. Em Noite do Baro Esplendor! Luis Carlos Lembrando. (Simplesmente Gatocho) e sua *amareca* matinha Magali. Aelô, o nosso colôgema na base de Múther, estava um grande noitel Todo de culêre. E alices, naturalmente, nas in-decentas Augusto Marangão *theoriza* a *espije* de *maria*, *gem* do Canal 4: Anael, Menteira, Anibal Ribeiro, Eulácio. (Em tempo não *es catolico*). Laili Diniz levou seu Cachorro. Nos *perdoes*, a Reinha da Não Palavrinha, não foi de Iluminado, não Cachorra e o nome de sua mãe *recorre* *maridito*.

O primeiro, o Dominês de Erammo, misto chapinha de Erammo, também *eram*. Na mesma mesa, Ilmim Sued fez a apresentação do show como sempre de nós, no bido. Certamente, segurando os três milões que estava recebendo para apresentar o dito, de leve. A esta — por parte de *topos* — e que não foi de bida. Como nem, aliçoa, a noite foi *ausa* *esfultante*, em *noiteira* do *nos* *nos*. Mas não o foi de show, *perquinha* *unimintemente* *chamado* *por* *amela* *cinto* *Emmeas* *lrevel*.

Coma, vocês não sabem, o show lá do Caneco Grande foi *moderado*, no Mili e Bôdici. E aqui *Mundo* *exclusivamente* *nos* *coluna* *nra*. O *Mito* *na* *hora* em que *transmitia*, *sondada* *para* *o* *show*: só abocet-

FIC por dentro

Agradecido ao seu público, ele canta o que a maioria Váiler conhece: Baianinha, composição que é importante: comandante da conhecida Turma do Sereu. E em noite de e lá no Clube Samuel LUTA DEMOCRÁTICA foi homenageado na presença de uma verdadeira multidão, com a presença de Váiler, Hericles, Maria, Adílio Martins, Hélio Pontual, Aldo Airon, Síles Amaral, Nôu Silva, Renata, Afrânio e Maria das Graças. Foi uma noite de festa distribuída: de abraços, de brindes, de risos, de cânticos, de aplausos, de honras, de também Nôua, que quer que morro do Vaion se desminta! Mas, vamos agora dar a palavra ao nosso (há mulher dele...) (Jôrfol) Váiler Teixeira: "Aconteceu no carnaval de 66, durante o desfile do Rio de Janeiro, a apresentação quando eu estava usando Samba no Sereu foi substituído na marra, causando surpresa aos representantes da imprensa. Foi meu primeiro deslize, surtando comosador. Disse o Sargenteil através de minha 2 mulher: "O que houve, Váiler? E eu respondi: "Não sei, Sargenteil, coisas do carnaval...". E no 13, o João Baianinha disse: "No carnaval tudo acontece. O meu Bloco do Sereu", vem com uma outra melodia, depois um rebolico, um corte-corro em frente as câmaras, por outro, a uma vez



nao tãe corinthio. Bom, sao coisas... .Nomea alguns ou lavas as mãos, afirmei, foram pais-vamos de gente entendida. Pois é. Dalí o Váiter partiu para vários programas de rádio e televisão, e por fim, ingressou no Império Serrano. E tem mais: o mico é modesto tímido. Mas nem tanto assim porque aproveitava para mandar dizer a vocês que, se quiserem uma aresta em condições podem se comunicar com ele à Rua Esmeralda Bandeira 22 casa 1; ou lá onde os dois moram no apartamento de Walter, Rua 3, Quadra 3 nº 14, Jardim Cláudio.

meus queridões, divulgação é um negócio assez difícil. E assim sendo, acenarei muitas vezes para as bandas, estas atrelando suas qualidades divulgativas, às de São Paulo. E de aqui, para o Faleto, da qual, banho o responsável pela eficientíssima divulgação de Médica, que como ninguém mais ignora está atualmente residindo no palco do Teatro João Caetano. Pois, Floreto, notinho explicativa, comentando de pessoas, meus queridões, sente que está pensando em abrir lá em casa um escritório para divulgação lá tem com quem aprender. E aliando em averdeir, o 7K-213 já está tomando suas paradas. E quando ele, hum, clama.

A gente quer também agradecer aos nossos amigos Marlina Pôrta e Hédio Souto obrigadinho pelo convite para darmos a "Vida Escrachada" lá em São Paulo.

Enquanto isso a gente fica em casa na Rua Domingos Ferreira, 122 respondendo as cartas que vocês nos enviam lá? Então, tá.

...tise aquelas *intuições* de tempos outros. Diz que Eliete é cantora e não vedeta de rádio. Então, tá, ★ ★ — Neste final de semana está sendo realizado em Vitória, o Festival da Canção do Espírito Santo. Quem é divulgadora da coisa é aquela *morenada* mu simpática, mu bonita, que na hora que estavam sabendo na sua rede disseram que ela ia se chamar Eliete Duane. Pois é. Mas não fica o nosso portento (11) 72-2139, descobri o 1º festival, ninguém temia nenhuma no do dia. Não res- se, queria, a Eliete é uma mo- ça muito bonita!...

Irão para Petrópolis os despojos da Princesa Isabel e do Conde D'Eu

A história da Igreja do Rosário e S. Benedito está ligada intimamente ao passado do tempo colonial; e em muitos fatos ao período imperial. O incêndio que destruiu a igreja, levou o acervo precioso de documentos, mas sua irmandade, demonstrando a recuperação rápida na construção da igreja, pretende restaurar no museu o passado; e nas obras que irão criar, quer sociais, educacionais e cívicas, dar à República, o sentido verdadeiramente humano, democrático e histórico.

Por todo o Brasil os primeiros africanos aqui chegados, tinham verdadeiro culto pela Senhora do Rosário. No Rio de Janeiro, em 1600, eles levaram a imagem da Senhora do Rosário para a Igreja de S. Sebastião, onde no Morro do Castelo, a cidade instalara sua sede; e naquela ocasião também, outros levaram a imagem de S. Benedito para o mesmo local. E aí, já entra a ligação com a história. Naquele mesmo ano, temos a Restauração Portuguesa liberta do jugo espanhol e a primeira medida do reino, foi contratar com a Santa Casa da Misericórdia, o enterro dos escravos; evitando a epidemia, pois, eram eles, envolvidos em esteiras e jogados nos matagais da atual Pra. da República, ou quando enterrados, ficando com a cabeça de fora. Daí o epíteto comido de urubu.

A razão da formação das Irmandades do Rosário e S. Benedito naquela igreja, era para terem seus corpos, ali enterrados. Quanto à Santa Casa, tratou de aterrar a lagoa existente no atual largo da Carioca, passando em grande parte, ali, a enterrar os outros escravos.

A cidade desenvolvendo-se, foi descendo para a vargem, e outras igrejas se construindo, também por escravos; Santa Efigênia, Parto, S. Domingos, mas a do Castelo, passou a ser a Sé, e sede do Cabido Capitular.

Começou a haver descentendimentos e cobranças para os enterramentos, a Irmandade do Rosário e S. Benedito que se uniu em 1697, por haver um mesmo juiz sido nomeado para ambas, conseguiram da doação de J. Francisco Pontes, um terreno na Rua da Vala; assim chamada, porque escava as águas da lagoa da Carioca, para a Prinha, atual P. Mauá.

Em 1710 os escravos construíram sua Igreja do Rosário e S. Benedito, cujas paredes de pedras de quase tonelada, barro e óleo de peixe, e de largura aproximada de dois metros, que resistiram três séculos e a inclemência do fogo.

Igual sorte não tivera a Igreja do Castelo, construída pelos fundadores naquele local, cujas paredes ruíram-se, embora, ali se pretendesse preservar a cidade, contra os possíveis invasores.

E do reino veio a ordenação: "De a Sé e Cabido" instalaram-se na igreja construída pelos escravos, na Rua da Vala atual da Uruguaiana. Assim a Igreja do Rosário e S. Benedito de 1.º de agosto de 1737 a 15 de junho de 1808, portanto durante setenta e um anos, dez meses e quinze dias, fora Catedral e Senado Eclesiástico, participando de festas, reinados, congadas, e todas as solenidades religiosas, inclusive, procissões.

Nas Procissões das Cinzas, que desfilavam até com 20 andores, em 1849, foi excluído o andar de S. Benedito. Deveria ter havido motivo forte. O certo é que S. Benedito foi posto de lado. E pouco depois, caiu sobre a cidade, tremenda epidemia de febre amarela. Diziam velhas beatas, que fora castigo do santo, o que valeu sua inclusão em outras procissões.

Foi regente de Capela nesta igreja, a maior glória da música brasileira, o padre José Maurício.

A família imperial com dona Maria, o príncipe dom João e todo o séquito, ao desembarcarem no Rio em 1808, dirigiram-se imediatamente para a Igreja do Rosário, para assistirem ao Te Deum de agradecimento pela viagem.

Atendendo ponderações, pouco depois, transferiram-se a Catedral para a Igreja dos Carmelitas; e na do Rosário, instalava-se o Senado da Câmara do Reino, que ali permaneceria até 1812. Em 1820 reconstruída, voltava até 1825 a ser a Câmara Legislativa do Império, que presidida por Jo. Clemente Pereira seu conselheiro, enviava mensagens com 8.000 assinaturas para que dom Pedro I ficasse no Brasil; de uma de suas janelas foi lida a resposta do Fico; e ali, a sede da Primeira Constituição do Império.

Com a saída da Legião da cidade, instalavam-se as reuniões da Sociedade de Medicina, depois chamada Academia Imperial e por fim, Academia Nacional de Medicina, fundada em 1820 pelo dr. Sousa Metreles, fazendo parte dela, o médico de cor José Maurício, filho do antigo capelista de igual nome.

Entre os que ali estão sepultados, encontra-se Mestre Valentim, glória da nossa escultura, de cujas obras, ainda hoje existe o aguadeiro da Praça Quinze, que está sendo remodelado, merecendo em 1912 do prefeito da cidade, a colocação nesta igreja, de uma placa de bronze comemorativa do cinquentário de sua morte.

E sem ficar inativa na sua atividade de atender os irmãos inválidos e enterramentos; participava do movimento pela libertação da escravidão. Sendo que, em 1890, quando ocorreu com mais intensidade o movimento, era ali, na imensidade de suas salas, que se reuniam os abolicionistas: Luis Gama, José do Patrocínio, André Rebouças, Joaquim Nabuco, e tantos outros ilustres, angariando doações, criando caixas e associações libertadoras, acolhendo escravos fugitivos, e organizando festas.

Em sua peregrinação pela igreja, nas suas ruas, dava a princesa Isabel além da sua

contribuição para os resgates, e apoio moral para continuação do movimento de libertação. Os ferros de suplicios que ainda ali se encontram no museu, era oferecida, que muitos escravos libertos ou fugitivos davam em lembrança do seu martírio, em contentamento.

No antigo museu destruído pelo fogo, havia dos estandartes destas organizações; sendo que dois escaparam por ocasião do incêndio, encontrando-se no patrimônio para a restauração.

Além da República, a igreja recebeu o corpo de José do Patrocínio, para velório em 1904, e jamais deixou de participar, das atividades cívicas.

Recentemente antes do incêndio, era sede do Instituto Histórico da Cidade, e em seu consórcio reunia a comissão presidida pelo cardeal Jaime

19 de Novembro, com palestras de João Guerra, e conferências de Agripino Grieco e Edison Carneiro. O patrimônio Histórico da Guanabara mantém sempre uma mostra de diversos motivos no museu, que acaba de receber oferta pelo prof. Alberto Lima uma biblioteca de 8.000 volumes.

Não temos mais da igreja antiga, o leito de madeira entalhada, as colunas douradas, nem o sussurro nos corredores como repetindo as penas dos escravos. Ela aparece agora, totalmente nova, na orientação do provedor Renato Goio do Patrimônio Nacional e na arquitetura do prof. Lúcio Costa. A sua reconstrução deve-se ao seguro de incêndio, cujo cofre embutido na parede, guardou avaramente as apólices e as jóias; tendo como única contribuição, Cr\$ 100 mil do

embaxador negro de Lima, a doação de Cr\$ 5 mil de dona Iolanda Costa e Silva e igual quantia da Light, além de outras menores ofertas, de bancos para compra de bancos. O mal, é da generosidade deste povo, que nas queimas de velas e nas esmolas, irmanando os escravos, continuando na devoção dos santos padroeiros.

Ali já não existe mais, a diferença de cor, S. Benedito fez o milagre de os igualar, como adotando o pronunciamento

de dom Pedro I no Fico, com a frase: "Sei que o meu sangue é da cor do sangue do negro". E S. Benedito terá também, como reformando a superada tradição, o seu juiz de cor clara, como a claridade que irradia da sua nova igreja.

Compreendemos hoje, porque a Senhora do Rosário, fundou a Irmandade no seu desejo de ter a princesa anteriormente em seu recinto, apesar das lutas encetadas desde sua chegada em 1808, no Rio. Como da mitologia, "ressur-

gindo a Fênix das cinzas", as almas dos escravos, conservando a parede, que faz homenagem à "pureza sacrosanta da princesa Isabel" que os libertou da escravidão, para na sua visita à nova igreja, constatar que não há mais escravidão, que não há sacrifício da perda do trono, libertou também para exemplo do mundo, o Brasil do preconceito de cor.

E nas portas da Igreja do Rosário e S. Benedito se abriu no dia 25 de setembro, mantendo a mesma estrutura feita pelos escravos, mas com nova roupagem; para aqueles que tanto amaram em vida, tenham a certeza de que, agora, eles poderão descansar em paz. Pois tudo mudou, inclusive o sistema de governo. Que o sacrifício de espera na construção do museu, que somente foi possível em 1964, foi para esperar também que a Nação deixasse o passado e seguisse em mãos firmes para o futuro e desanuenciarem certos que a liberdade do escravo, também, contribuiu para a libertação total do Brasil.

PROGRAMAÇÃO
(Dia 25)

9h — Os militares do Corpo de Bombeiros, retirarão os esquifes com os corpos dos principais da igreja da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro (Praça Quinze) e os colocará na nave.

10h — Saída da catedral, pelas Ruas 1.º de Março, Buenos Aires e Uruguaiana, até a igreja. Com acompanhamento do governador do Estado e se-

cretariado, família imperial, clem, irmandades do Rosário e São Benedito, Santa Casa da Misericórdia, S. Jorge, Sindicato e Federação dos Empregados do Comércio, associações portuguesas, Ginásio Municipal de Arago (todas com suas bandeiras ou estandartes), Corpo de Bombeiros da Guanabara, Polícia Militar do Estado do Guanabara e escolas do Instituto de Educação (que farão o coral na entrada da igreja).

11h — Missa de corpo presente oficiada pelo arcebispo dom Fernando Riberio e sermão pelo monsenhor Lacerda. Os corpos ficarão em vista permanente durante as 48h seguintes com guarda de honra da Irmandade e alunos dos Colégios Militar, Naval e da Aeronáutica. O museu funcionará com peças cedidas pelo Patrimônio Histórico da Guanabara e do Museu Nacional, além, das feragens de Suplicio, já existentes.

(Dia 27)

9h — Saída com saudação da Irmandade do Rosário. Os esquifes, com cortejo motorizado, partirão para Petrópolis onde ficarão no Palácio Isabel, para visita pública.

(Dia 29)

15h — Saída, percorrendo o Centro da Cidade com acompanhamento das três armas militares e com a presença do presidente da República e corpo diplomático. Os esquifes serão colocados no mausoléu construído pela União na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis.



Câmara, Mendes de Moraes e M. Paulo Filho, para a construção do monumento-altar S. Sebastião, única homenagem ao quarto centenário da cidade que tivera a colaboração dos professores Artur Berna, Alberto Lima, general Jonas Correia e dos atuais administradores da Irmandade. Manuel Campos dos Santos e Iolanda Guerra. Ali também se fundaram o Instituto dos Centenários que teve participação ativa no civismo.

Já agora, na restauração da igreja, tivemos três comemorações: dois 13 de Maio e um

Inglêses criam o meio de transporte aéreo mais barato

LONDRES (BNS) — Consumindo apenas 27 litros de gasolina, um biplano monoplano britânico estabeleceu o que se acredita ser um recorde de distância para esse tipo de aparelho.

O Campbell Cricket, que pesa apenas 153 quilos e que já foi apelidado de o curro do ar, utilizou o combustível num vôo de 241 quilômetros através da Grã-Bretanha.

Com uma purada de reabastecimento, o Cricket completou a jornada em 312min com a finalidade de provar a alegação dos fabricantes de que esse biplano, que desenvolve a velocidade de cruzeiro de 96-106 quilômetros horários, é a forma mais barata de transporte aéreo existente no mundo.

Acionado por um motor de 1.600cv de automóvel, instalado atrás do piloto, o pequeno aparelho é impulsionado por uma hélice de impulso, em quanto um rotor de liga de alumínio de largura proporcional ao giro de sustentação e de decolagem.

O Cricket pode voar em segurança a velocidades tão baixas como 29 quilômetros em ar parado ou até 145 quilômetros horários. E pode mesmo palar com ventos de proa.

EUA compram tecnologia nuclear no Reino Unido

LONDRES (BNS) — A pericia britânica na operação de reatores nucleares será fornecida a uma empresa americana nos termos de um acordo anunciado nesta cidade.

O acordo, permite que a Atomic International, uma divisão da Rockwell Corporation, utilize, sob licença, a tecnologia existente e futura de combustíveis para reatores-reprodutores desenvolvida pela Comissão de Energia Atômica do Reino Unido (UKAEA).

Um porta-voz da UKAEA descreveu o acordo como reconhecimento concreto da posição líder

ante da Grã-Bretanha na tecnologia dos reatores rápidos.

Uma das vantagens dos reatores-reprodutores rápidos, é que produzem mais combustível do que consomem. Acrescenta-se que serão os tipos mais econômicos em fins da atual década. Uma versão experimental funciona com todo êxito em Dounreay, Escócia, desde 1959.

A Atomic International é uma das principais organizações no campo da tecnologia desses reatores nos Estados Unidos. Em colaboração com a General Public Utilities Corporation e outras empresas de energia elétrica, está construindo um reator rápido, arrefecido a sódio.

A renovação do Harlem

Ron Moxness

Para muitos norte-americanos, o Bairro do Harlem, na cidade de Nova Iorque — onde residem principalmente negros e porto-riquenhos — representa o que há de pior em matéria de vida urbana.

Eles o vêem como um lugar somente de habitações deterioradas, com extrema pobreza e alto índice de desemprego.

Parte dessa descrição afins é verdadeira, mas hoje algumas áreas do Harlem, bairro que se estende por nove quilômetros quadrados, na parte noroeste da ilha de Manhattan, estão vivendo uma espécie de renascimento econômico e social.

Um conjunto de edifícios de repartições públicas, no valor de muitos milhões de dólares, e novos projetos habitacionais — alguns projetados por arquitetos negros — foram concluídos ou estão em construção em áreas que outrora constituíam exemplo das piores condições da vida em guetos.

Um número cada vez maior de moradores das proximidades da Avenida Lenox e da Rua 135 já em "status" apreciável. Nessa área, como informa o New York Times, mais de 6.500 apartamentos abrigam a maior concentração de famílias negras, de classe média, da cidade. Encontram-se ali os melhores e mais caros edifícios de apartamentos do local, embora os aluguéis, em média, sejam razoáveis, considerando o mercado imobiliário atual das cidades dos Estados Unidos.

O Lenox Terrace é o endereço mais apreciado pelos cidadãos negros do Harlem. O alto edifício oferece apartamentos, serviços e instalações para recreação. Vinte e cinco funcionários da portaria cuidam da entrada de visitantes.

O Lenox Terrace é apenas um entre muitos outros apartamentos procurados pelos negros de cor.

O Esplanade Gardens, que é outro edifício de apartamentos, sob a forma de cooperativa, inaugurou recentemente seu supermercado. Outros edifícios de prestígio são o Clay-ton e o Riverbend.

Os mais caros edifícios de apartamentos nessa área são ocupados por funcionários civis relativamente bem pagos, e profissionais liberais como advogados, dentistas ou médicos.

Os negros ali residentes Long Island.

mentos fez com que muitos negros fossem para o centro da cidade. Com boa habitação, disse um funcionário da localização dos apartamentos, "não há mais para morar no subúrbio".

Além dos melhoramentos na habitação para os negros de renda mais elevada, há outras evidências do desenvolvimento econômico no Harlem. No final de 1969, foi inaugurado na Avenida Lenox, o Centro Médico do Harlem, edifício de 18 andares, com ar-condicionado, laboratórios, condicionados e 880 leitos, com clínicas e outros serviços.

O primeiro supermercado do Harlem, sob a forma de cooperativa, foi inaugurado há dois anos. O capital para sua instalação e estoques iniciais inclui 180.000 dólares resultantes de contribuição de 2.550 associados.

Para a área de Milbank-Frawley, no Harlem, está sendo levado a cabo um projeto de renovação urbana. O montante do projeto eleva-se a 17 milhões de dólares, para a construção de habitações populares destinadas a residentes porto-riquenhos.



A qualidade de vida para os negros do bairro do Harlem, de Nova Iorque, está melhorando, à medida em que se processa o renascimento econômico dessa área. Elmer Owens, com suas filhas, passeia junto ao edifício de apartamentos onde moram, o Esplanade Gardens.

A Medicina Esportiva e o futebol

Dr. Paulo de São Tiago

RECUPERAÇÃO — N.º 2. No final da nossa coluna de domingo passado, disíamos que as reações individuais variam muito de jogador para jogador, e isto naturalmente também influi na chamada recuperação de acidentes — assunto que estamos abordando. No Flamengo, por exemplo, há jogadores que estão sempre se queixando e que não saem do Departamento Médico... Num plantel volumoso como sempre acontece nos times grandes, há jogadores que se recuperam rapidamente assim como há outros que custam mais. Sempre houve, em todas as épocas e estamos lá há mais de 25 anos, jogadores fáceis de recuperar-se e felizmente entre eles está a maioria, como também há aqueles que demoram mais tempo. Lembremos que Tomares — quem não se lembra de Tomares?... era um jogador duro para jogar, difícil de contundir-se e que quando se contundia, queixava-se e não pouco que o nosso trabalho maior era de evitar que ele voltasse sem condições físicas, observando atentamente as lesões, pois se deixássemos que ele próprio resolvesse, queria jogar logo no dia seguinte, mesmo caindo aos pedaços! A demora de uma recuperação em jogadores de primeira linha, é um problema internacional. Temos um excelente livro de Medicina Esportiva, de Juan Naves, no qual há uma porção de páginas dedicadas à aflição que os dirigentes, os técnicos de futebol e o público em geral, reclamam a volta do

jogador contundido, achando que os prazos de recuperação em geral são muito longos! Tudo o que acontece em casa é sempre mais incômodo. Se um jogador de outro clube está afastado dos jogos, ninguém se lembra de reclamar sua ausência, seja qual for o tempo que permanece afastado... Se entretanto o acidente pertence a nosso clube, todo mundo que torce por nosso clube se interessa em saber quando ele volta e as reclamações explodem a torto e a direito! Quando o jogador retorna, a expressão de rotina é sempre essa: "Finalmente!" Agora, quando retorna o jogador de outro clube, por mais tempo que tenha ficado na clínica, a expressão dos nossos torcedores é sempre essa: "Puxa! Esse cara já voltou?" Reclamações contra os longos prazos de recuperação aumentam sistematicamente em duas circunstâncias: primeira, quando o time está perdendo; segunda, quando o reserva que o substitui é um perna de pau! Agora, se o time está na frente e o reserva acertou melhor do que o outro — o titular que está com o Departamento Médico, então o que todos dizem é justamente o seguinte: "Dr., dá um jeitinho para aquele cara continuar o tratamento a perder de vista... Capricha bem na recuperação, só deixe que ele volte depois do campeonato!" Pobres torcedores! Pobres jogadores! Sempre foram assim, continuam assim e serão eternamente assim, até que o Mundo se acabe! Mas na semana que vem, tem mais.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A volta de Cecília

E eis que temos de novo entre nós, um pouco daquela poesia de Cecília Meireles, num livro que parece para crianças mas é para todos aqueles que amam a boa poesia. Chama-se a obra "Poesias — Ou Isto ou Aquilo & Indícios" lançamento da Melhoramentos numa primeira apresentação gráfica, ilustrada por Rosa Frisoni. Um livro que, se vive a Cecília gostaria de ver... Além da Melhoramentos, de Myriam Ellis. "A Balada no Brasil Colonial", um livro que esgota o importante do que possa parecer aos mais avisados.

POESIA — Já que falamos em poesia, há uma boa estreia a registrar: Anna Maria Fernandes aparece, pela Artemisa, com seu primeiro livro: "Retrato Obscuro". Uma boa, uma excelente estreia dessa jovem que nos é apresentada por Fagundes de Menezes e Homero Homem. — Enquadrado logo a seguir há de Yolaris Jordão, já veterana com livros publicados, outra boa obra poética: "Ponte de

Pedra". Livro bom de ler também.

REBELDES PRIMITIVOS — É um livro de E. J. Hobsbawm, pioneiro num assunto pouco focalizado por sociólogos e historiadores, apresentando vários estudos sobre movimentos sociais de formas arcaicas dos séculos XIX e XX. Na Biblioteca de Ciências Sociais de Zahar editores que ainda nos dão: de Ernest Jones, autor de livro sobre Freud a que já nos referimos antes, na série Psiche. "Harlem" e o Complexo de Édipo, um estudo da criação de Shakespeare de Perceval Healy, na Col. Ciências de Administração, "Administração Pública — uma perspectiva comparada", e na série Atualidades, com estudos de dois autores: "Cidades — A Urbanização da Humanidade". Pena não termos, entre os autores, um brasileiro.

ENRIQUEÇA SEU VOCABULÁRIO — Aurélio Buarque de Holanda reuniu em livro e a Ed. Didática, através da publicação, sua seção com o nome acima numa revista. Como todo trabalho

de Aurélio, é livro para ser lido, não para servir de dicionário. — A Editora Lusa Irrediente lançou por duas vezes o "Lusa-Grande Dicionário da Língua Portuguesa", em 3 volumes, sob a supervisão do prof. Herval Malta d'Oliveira.

BUCHWALD — Um novo livro de crônicas políticas — "Alô, disse ao Presidente" — disse que é, sem favor um dos melhores humoristas mundiais. Livro para ler e pensar. Um lançamento da Record que ainda nos dá o 2.º vol. da série de Lobosamp: "Minha Vida Com o Lamer".

ALÉM DA NOVA CLASSE — Novo livro de Milovan Djilas em lançamento da AGIR, dentro da mesma linha de seus trabalhos anteriores — Ainda da AGIR, "Progresso e Retrocesso", com trabalhos de Marfain, Cheterson, C. Dawson, Alfredo Lage, e outros.

Remessa de livros e correspondência: — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — ZC-37.



Samba & Carnaval

J. Lopes, D. Tecidio e J. Lahud



Homenagem ao destaque

Pildes Pereira, considerada o melhor destaque feminino das escolas de samba em 1970, vem recebendo homenagens mais que merecidas do mundo recreativista. Na foto, quando era consagrada em festa do Surui Atlético Clube, recebendo faixa e troféu. Ontem, a pedida foi repetida



na quadra da Rua Adolfo Bergamini, quando o Bloco Carnavalesco Arranco, do Engenho de Dentro, homenageou a conhecida e querida personalidade do samba, que vem, com sua participação, conquistando, dia a dia, novos adeptos para as cores da Unidos de Vila Isabel

Tupi põe seu samba no caminho do sertão

Embalada pelo bombardeio terrore luter conquistado no desfile da AV Presidente Antonio Carlos, no carnaval passado, a Escola de Samba Tupi de Brás de Pina preparava carinhosamente o seu enredo versão 71, realizando ensaios empolgados e empolgantes e fazendo o samba rolar redondinho. As sextas, sábados e domingos, na quadra da Rua Gusbi. O tema bonito e escolhido por sua diretoria para a luta por uma classificação que leve a simpatias azul e branco leonodiferse no Grupo 1 das dez mais, e Rio São Francisco, o Caminho do Sertão, que tem a seguinte sinopse, que vem sendo distribuída nos compositores:

Embalada pelo bombardeio terrore luter conquistado no desfile da AV Presidente Antonio Carlos, no carnaval passado, a Escola de Samba Tupi de Brás de Pina preparava carinhosamente o seu enredo versão 71, realizando ensaios empolgados e empolgantes e fazendo o samba rolar redondinho. As sextas, sábados e domingos, na quadra da Rua Gusbi. O tema bonito e escolhido por sua diretoria para a luta por uma classificação que leve a simpatias azul e branco leonodiferse no Grupo 1 das dez mais, e Rio São Francisco, o Caminho do Sertão, que tem a seguinte sinopse, que vem sendo distribuída nos compositores:

OS VIAJANTES MAIS ANTIGOS
Este rio, antigamente habitado por belos papagaios amarelos que os índios chamavam de alurujuba, e cujas águas os velhos barqueiros descerentes de escravos dizem ser protegidas por fadas. Oriza dos ventos e das tempestades, deusa da mitologia afro-brasileira, tem uma história antiquíssima. Os seus primeiros viajantes foram os habitantes pré-históricos do Brasil, cujos fósseis foram encontrados nas nascentes do São Francisco.

OS ESCRAVOS DO LITORAL
Quando, em 1501, Américo Vesputio chegou à sua foz e lhe deu o nome de São Francisco, em homenagem ao Santo de Assis, o rio era habitado por inúmeras tribos indígenas: tupinambás, cariris, tupis e caribés. Contam as lendas do grande rio que lá pelos idos de 1550 os índios e os fugitivos da Justiça portuguesa introduziram a civilização nas zonas ribeirinhas do São Francisco. Quando o padre Navarro varou o sertão em 1554 encontrou uma multidão de tribos diferentes de índios ali refugiados dos colonos portugueses e com o tempo, os escravos fugidos do litoral acolheram-se entre eles. Os criminosos brancos, esquivando-se dos decretos das gales, foram recebidos de braços abertos porque traziam experiências úteis às novas comunidades que se formavam. Assim o S. Francisco civilizou-se.

A primeira missão colonizadora foi levada a efeito em 1671 pelos padres capuchinhos franceses Anastácio D'Auxierne, Francisco Donfronte e Martin de Nantes. Anteriormente os bandeirantes paulistas haviam se valido do rio para difundir a criação de gado conquistando terras e buscar índios para o trabalho nas fazendas, além da busca de riquezas minerais. Na década de 1670, as nascentes do S. Francisco foram percorridas pelo bandeirante Fernão Dias Pais Leme que infrutiferamente, buscava esmeraldas. Por essa época o rio serviu de estrada natural às expedições portuguesas que tentavam destruir os quilombos dos negros africanos (pequeno reino de escravos fugidos). Isto finalmente foi conseguido em fevereiro de 1694 quando os negros dos quilombos de Palmares suicidaram-se em massa, liderados por Zumbi, seu rei.

No tempo do Brasil Colônia, quando o rio era uma aventura para quem quisesse conhecê-lo, o comércio e o garimpo provocaram sua verdadeira ocupação populacional originando inúmeras cidades. Quando o ciclo do ouro chegou ao fim, ocorreu a invasão final de habitantes

ribeirinhos: homens pobres e desiludidos da riqueza, buscando apenas um trabalho honesto, o que o rio não negava. A notícia da existência de grandes pastagens safranciscanas foi uma eficiente atração para todos os tipos humanos, incluindo os aventureiros. Os rebeldes viviam próximo das savanas onde o alimento era farto, e na época das secas, não faltava capim e palma santa. Os boladinhos eram escolhidos entre os indígenas e os caboclos.

Quem viaja pelo S. Francisco atualmente vê e ouve muita coisa interessante: barrancos enormes, matas, pássaros, praias, corcos de pedra, corredeiras, cascatas, povoados, feiras, barqueiros, superstições etc., coisas bastante interessantes e incomuns para o habitante da cidade grande. No S. Francisco também são encontrados os fazedores de diamantes, lavadeiras, mascates e aventureiros além dos pescadores, barqueiros e marinheiros de água doce. Todos presos no rio, cujo trabalho é duro sem horário e com muitas surpresas. Na luta diária a única diversão é a feia. Indo fazer compras ou vender alguma coisa, os ribeirinhos sempre se divertem com mil pequenas coisas: amigos, velhos camaradas de aventuras, violões, brigas, discussões, trocas de cavalos e venda de passarinhos. Este povo supersticioso, que acredita em muitas lendas e possui uma cultura folclórica das mais fascinantes, contam um grande episódio: do peixe doado, segundo a lenda conta, certa mãe muito linda apaixonou-se por um jovem aventureiro, depois que o rapaz partiu, a mãe teve um filho que foi destinado no rio e passou a viver com os peixes. O doado rei dos peixes adotou-o. E hoje o menino é visto, nas noites enluaradas brincando na garupa do doado. Mas o São Francisco não vive só de lendas repletas de alegria e ingenuidade. Vive também de festas cujas origens remontam aos períodos das grandes guerras medievais e da invasão mourisca à península Ibérica. Estas festas — do divino, retratadas danças de São Gonçalo, marujadas, congadas, cavalhadas e vaquejadas — têm um fundo místico, e os participantes ocupam posições definidas: ou pertencem ao lado do bem, ou ao lado do mal. Os heróis são galantes guerreiros e em todas elas é glorificada a liberdade do homem. Tendo a um rápido desaparecimento a marujada é uma festa que lembra feitos nauticos portugueses dos Séculos XV e XVI (as grandes descobertas marítimas). A festa consiste em reeditar um desembarque de marujos nos portos das cidades ribeirinhas, saudados pelo povo, que canta canções corais enquanto marca o ritmo com massas de dança para a frente, para trás e para os lados sempre numa formação quadrada militar. O dia da cavalha-

da é aquele em que todos os habitantes das cidades se divertem, quer como espectadores ou participantes. tomam o lugar dos derrotados mouros, ou heróis cristãos que se batem por uma princesa. A luta é travada por cavaleiros de roupas coloridas munidos de lança, espada e estandarte até que os mouros sejam derrotados e não mais pretendam a princesa para esposa de seu rei. A representação nas margens do rio inclui músicas folclóricas, partituras faladas pelos participantes, e armas de fogo com pólvora seca.

Este rio de tantos nomes, que os indígenas conheciam como Para, que para os geógrafos é o São Francisco, para os poetas é o rio que imita o Nilo, para os economistas é o rio da integração nacional, para o estrategista é o rio da unidade nacional, mas que para os seus barqueiros é apenas o velho Chico. Nossa eterna gratidão neste tema de carnaval.

Quadras e salões

Unidos de São Carlos rolando samba redondinho, logo mais, na quadra da Praça Onze, e por conta da Ala Águia Imperial, recebendo gente de rádio e televisão, no preparo do carnaval 71. * Cordão da Bola Preta convidando a gente para o coquetel de confraternização, e conhecimento da administração, que estreia, Abraão Bedrã à frente. Estaremos lá, terça-feira, às 20 horas. * Bafo da Onça gritando alêria, dia 18, a partir das 20 horas, naquilo tudo que é o ginásio do Minerva, na Rua Itapiru. * Tijuca TC fazenda, acontece, noite de hoje, a eleição de sua representante ao título de Miss Chame, ao ritmo bom da Caribe Steel Band, conjunto internacional, na base do traje esporte. * Estação Primeira da Mangueira rolando samba redondinho, logo mais, na quadra da Rua Visconde de Niterói, por conta da Ala Sambrosa. * Festival Romântico da Primavera da XVII Região Administrativa, dia 20, a partir das 16 horas, no ginásio do GEER, Avenida Santa Cruz, 581, Realengo, reunindo colégios, clubes e associações da localidade. * Noite de samba em homenagem aos locutores esportivos da Guanabara, oferecida pela Acadêmicos do Salgueiro, hoje, na quadra do Maxwell. Mas o que é que isso, Manuezinho! * Monumental Baile da Primavera acontecendo, sábado próximo a partir das 3 horas e com ritmo do conjunto Mocambo, n. Social Rums Clube. * Mocidade Independente de Padre Miguel gritando carnaval, dia 26, na quadra da Rua Coronel Tamarindo, apresentando o enredo 71, Rapódia da Saudade. * Boite Jovem com fita estereofônica, hoje, a partir das 20h, no Gratin Country Club. * Caçiques de Rums fazendo acontecer o seu grito de carnaval no ginásio do Borefo de Futebol e Recreatas, dia 2 de outubro, a partir das 22 horas. * Olímpico Clube de Copacabana com o seu Clube do Disco, Oliveira Filho à testa, hoje e todos os domingos, com hi-fi e show, a partir das 22h. * Portela rolando samba na quadra do Imperial, logo mais, a partir das 21 horas, com Arnaldo Pederneres apresentando o enredo 71. * Domingueira do Estudante acontecendo logo mais, no palácio, amigo do Orfeão Português, na Rua Aquilar, ritmo a cargo de Ge-SOM Combo e Solução 70.



Bafo da Onça incrementa samba

O Bloco Carnavalesco Bafo da Onça, a esta altura do ano e quando a maioria das agremiações do gênero inicia suas atividades preparatórias para o carnaval de 71, já tem oferecido concorridíssimas noitadas de samba, que conseguem com facilidade lotar o ginásio do Clube Minerva, à Rua Itapiru. A "oncinha" da foto é uma das graciosas presenças nas noitadas do Bafo.

Curso de previdência contra acidentes e socorros de urgência

(ASSISTÊNCIA SOCIAL E RELAÇÕES HUMANAS)

A direção do Ginásio São Judas Tadeu de Asarua, um dos maiores educandários de Duque de Caxias, convidou a senhora Sandra Cavalcanti, esposa do acadêmico Hidelmar de Freitas Lima, para ministrar a aula inaugural do curso de Assistência Social e Relações Humanas.

Perante auditório seleto, e numeroso, em que pontificavam professores médicos e enfermeiros, além do corpo docente do modesto ginásio, dona Sandra Cavalcanti proferiu as seguintes palavras:

"Sobre a pessoa humana temos muito o que dizer. Caracteriza-se ela pela síntese harmônica de três formas de atividades: pensar, querer e sentir. Sentimento, pensando e volição dependem de integridade de consciência, mas para que haja esta integridade, é indispensável boa construção física: sem uma boa construção física fazem-se necessárias boas alimentação e assistência médica adequada, quando necessária.

Importante, também, é a origem, pois se há desajuste no lar, impõe-se orientação segura para que essa falha seja sanada. A falta de assistência social só pode agravar os problemas das pessoas desorganizadas.

A assistência social é uma catequese e a presença da assistência social é uma necessidade imperiosa para as classes desfavorecidas e desamparadas. Esse presença, quando menos, é um paliativo. Senhoras e senhores, estamos atravessando uma era de contradições e de incoformismo. Esta

é o sentido social da pessoa humana. E a era da humanidade. Ninguém pode viver hoje sem ser útil à família humana. Ninguém irá a Deus e não ser através da família humana. Ninguém ficará bem consigo mesmo a não ser servindo ao próximo. Esta é a chave que abre a porta da atual conjuntura social, porta pela qual se possa ouvir os gemidos das multidões sem nada.

Por se tratar de matéria de previdência social, que exige profundos conhecimentos de Economia Política, é que me furto ao prazer de alongar esta palestra, pois se trata de assunto do qual só consigo o suficiente para meu uso interno e pessoal. Sempre foi o assunto de minha paixão, porém, confesso, ainda não me sinto preparado para dele me considerar professor e abordá-lo como tal, pois, para isso, precisamos de estudos profundos. Como mãe que sou, preciso saber de tudo um pouco para orientar meus filhos na medida de suas necessidades.

A presença de uma mulher ao lado de uma pessoa acidentada, já é mais cura, isto, é óbvio, se ela preparada estiver para emergências dessa natureza. Uma mulher com conhecimentos de socorros urgentes, mesmo sem ser enfermeira diplomada, poderá se constituir na salvação de um doente.

Sabemos que a previdência é um cuidado que se deve ter contra acidentes e que socorros urgentes, em muitos casos, só os médicos poderão ministrar. Em casos de fratura, por exemplo, o sentido de solidariedade humana

e desejo de ajudar poderão se transformar em fôca de dois gumes. Deve-se, nesses casos, esperar a assistência médica direta. É mais seguro.

Na história de todos os tempos, em todos os tempos da história, houve sempre, como estímulo ao homem, a presença da mulher. Para não buscar outros retratos de reminiscência, basta se enunciar as presenças de Ana Neri e Maria Quitéria, que se immortalizaram pelo bem que fizeram aos seus semelhantes.

Na Guerra do Paraguai, quando muitos tombavam varados pelas balas inimigas, Maria Quitéria exauria-se curando-os, salvando-lhes as preciosas vidas. Que exemplo de moral e de bravura!

Maria Quitéria e Ana Neri são de ontem. Elas e tantas outras ficaram na história como símbolos de abnegação e patriotismo!

Hoje também temos as nossas Anas Neris e Marias Quitérias, mas vivem no anonimato, dando tudo de si em prol do bem-estar alheio. Que Deus as multiplique, pois delas dependem as gerações futuras.



Dona Sandra Cavalcanti deu excelente aula no Ginásio São Judas Tadeu, em Caxias

A não ser que passem sobre o meu cadáver? Um dos miseráveis, enfurecido, cravou-lhe no peito a lâmina do sobre-assassino. Foi o sangue desse admirável mulher que serviu de adubo para que brotasse a árvore da independência em cuja generosa sombra hoje se abriga todo povo brasileiro.

Com esse admirável exemplo, Madre Joana Angélica deu à mulher orateira a grande lição: não sabe das coisas da liberdade e da cultura que é capaz de perder a vida em defesa da própria liberdade. Concluo minhas palavras afirmando que, serviu ao próximo, amar a Pátria e saber usar a liberdade, mais do que a própria liberdade, porque simboliza a verdade que tem origem divina."